



**ESTADO DO MARANHÃO  
PREFEITURA DE TUNTUM  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE  
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE**

# **PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE TUNTUM - MA**



**Quadriênio 2022-2025**

## SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO.....	4
2. GLOSSÁRIO.....	7
3. APRESENTAÇÃO.....	9
4. INTRODUÇÃO.....	10
5. ORGANOGRAMA DA SECRETARIA DE SAÚDE.....	11
6. ANÁLISE SITUACIONAL.....	12
6.1. aspectos históricos.....	12
6.2. aspectos demográficos.....	13
6.3. limites, localização, divisões territoriais.....	14
6.4. população, sexo e faixa etária.....	15
7. DADOS EPIDEMIOLÓGICOS.....	16
7.1. perfil de mortalidade.....	16
7.2. perfil de morbidade.....	18
7.3. indicadores rel. atenção básica (sispacto).....	19
8. REDE FÍSICA DE ATENDIMENTO EM SAÚDE.....	21
8.1. rede física de saúde pública e privada prestadora de serviços do SUS.....	22
8.2. profissionais do SUS.....	23
9. DETERMINANTES E CONDICIONANTES (ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS).....	24
9.1. idhm (índice de desenvolvimento humano municipal e seus componentes).....	24
9.2. demografia e saúde.....	25
9.3. saúde.....	26
9.4. trabalho.....	27
9.5. Território e Ambiente.....	28
9.6. vulnerabilidade social.....	29
9.7. longevidade, mortalidade e fecundidade.....	30
9.8. educação.....	31
9.8.1. o programa bolsa família (pbf).....	32
9.8.2. o programa auxílio brasil.....	34
9.8.3. programa saúde na escola (pse).....	38
9.8.4. proeps – SUS.....	39
9.8.5. Educação em Saúde.....	40
10. POLO DE ACADEMIA DA SAÚDE.....	40
11. PROGRAMA DE CONTROLE DO TABAGISMO.....	41
12. PROGRAMA MUNICIPAL DE CONTROLE DA TUBERCULOSE.....	41
13. ACESSO AS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE.....	43
13.1. Atenção à Saúde.....	43
13.1.1. Atenção Primária em Saúde.....	43
13.1.2. Sistema de Informação na Atenção Básica.....	45
13.1.3. Saúde do Idoso.....	47
13.1.4. Saúde do Homem.....	48
13.1.5. Saúde da Mulher.....	49
13.1.6. Saúde da Criança e do Adolescente.....	57
13.1.7. Programa de Saúde Bucal.....	60
13.1.8. Assistência Farmacêutica.....	61
14. CONTROLE DE ENDEMIAS E ZOONOSES.....	63
14.1. Aspectos Epidemiológicos das Arboviroses no município.....	64
15. ORGANIZAÇÃO DA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA.....	69
15.1. pandemia da COVID – 19.....	70
15.2. Controle da Malária.....	72
15.3. Leishmaniose Tegumentar Americana.....	73

15.4. Leishmaniose Visceral.....	73
15.5. Controle da Febre Amarela.....	74
15.6. Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN-NET).....	74
16. ATENÇÃO ESPECIALIZADA.....	74
16.1. Rede Hospitalar.....	75
16.1.1. Fluxo de Atendimento.....	77
16.1.2. Atenção às Urgência e Emergências.....	79
16.1.3. A Saúde Mental.....	79
16.1.4. A Saúde Bucal.....	80
17. VIGILÂNCIA EM SAÚDE.....	81
17.1. Vigilância Epidemiológica.....	84
18. PARTICIPAÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE E OUVIDORIA NO CONTROLE SOCIAL.....	86
19. REGULAÇÃO E AUDITORIA.....	87
20. TRATAMENTO FORA DO DOMICÍLIO (TFD).....	88
21. PLANEJAMENTO REGIONAL INTEGRADO (PRI).....	89
22. PLENÁRIA DA VIII CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE.....	91
23. PROPOSTAS DE GOVERNO PARA A SAÚDE (2022-2025).....	96
24. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO.....	97
25. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	98
26. REFERÊNCIAS.....	99
27. ANEXOS.....	101

## 1.IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

<b>Município:</b> TUNTUM – MA	<b>IBGE:</b> 2112308
<b>Região Administrativa de Saúde:</b> Região de Saúde- Presidente Dutra	
<b>Prefeito:</b> Fernando Portela Teles Pessoa	
<b>Secretário Municipal da Saúde:</b> Maria Rosenilde Silva Xavier Brasil	
<b>Fundo Municipal de Saúde (FMS):</b> 10.476.850/0001-14	
<b>Endereço da SEMUS:</b> Avenida Joacy Pinheiro, s/nº - CEP: 65.763-000	
<b>E-mail:</b> semusrtuntum@gmail.com	
<b>Fone:</b> (99) 3522-0707	

## GESTORES MUNICIPAIS

<b>Prefeito:</b> Fernando Portela Teles Pessoa
<b>Fone:</b> (99) 991040012
<b>E-mail:</b> gabinete@tuntum.ma.gov.br
<b>Secretário Municipal da Saúde:</b> Maria Rosenilde Silva Xavier Brasil
<b>Fone:</b> (99) 984661496
<b>E-mail:</b> @rosenildexaviersst@gmail.com

## **ELABORAÇÃO, ORGANIZAÇÃO E REVISÃO**

Assessoria Técnica em Planejamento

José Eudes Soares Oliveira/Farmacêutico- Sanitarista

Cel: (99) 98453.0316

E-mail: [jesoares\\_27@hotmail.com](mailto:jesoares_27@hotmail.com)

## **SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

Secretária Municipal de Saúde: Maria Rosenilde Silva Xavier Brasil

Assessoria Técnica em Planejamento: José Eudes Soares Oliveira

Coordenação de Vigilância Epidemiológica: Richardson Raggio Batista Costa

Coordenação de Vigilância Sanitária: Giovana Maria Gomes Uruçu Serra

Coordenação do Núcleo de Endemias: Ozenilda Lustosa Pessoa

Coordenação de Saúde Bucal: Taiara Araujo Silva Alves Pessoa

Coordenação da Atenção primária em Saúde: Lucinéia Sobreiro Lima Silva

Coordenação de Imunização: Ana Kaline Andrade Gonçalves

Coordenação do Sistema de Informação: Hermes Ferreira Diniz Junior

Coordenação de Assistência Farmacêutica: Carla Patricia Andrade Sousa

Coordenação Programa saúde na Escola e das Doenças Crônicas: Ruama Átara Borges Carvalho

## **TÉCNICOS QUE PARTICIPARAM DA ELABORAÇÃO**

– Setor de cadastro no CNES: Hermes Ferreira Diniz Junior

– Setor de Epidemiologia: Richardson Raggio Batista Costa

## **CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE (CMS)**

### **SEGMENTO: USUÁRIO**

<b>REPRESENTANTES</b>	<b>ENTIDADE</b>
Edvan Alves Brasil – Titular Miguel Gomes da Silva - Suplente	Conselho Tutelar
José Roberto Pereira Dias - Titular Antônio Geisson Canário de Sá - Suplente	Produtores Rurais de Jenipapo dos Gomes
Gaspar Pereira da Silva – Titular Antonio Edmilson Bezerra da Conceição – Suplente	Produtores Rurais do Olho d'Água
Antonio Gomes de Sousa – Titular Hélio Vieira de Sousa – Suplente	Colônia de Pescadores
Paulo Ferreira Duarte – Titular Railane Lima Costa – Suplente	Associação Comunitária Paca

José Reinaldo Gomes da Silva – Titular Marcelo Kennedy Gomes da Silva - Suplente	Sindicato dos Produtores Rurais

**SEGMENTO: TRABALHADOR DA SAÚDE**

<b>REPRESENTANTES</b>	<b>ENTIDADE</b>
Rosana Elias dos Santos – Titular Ozenilde Lustosa Pessoa - Suplente	Secretaria Municipal de Saúde Agente combate de endemias- ACE
Valdeclea Caldas Correa – Titular Ogacir Ferreira Cabral de Araujo	Usuário do SUS
Rozineide Xavier – Titular Samuel Ferreira Alves - Suplente	Agente Comunitário de Saúde -ACS Agente combate de endemias- ACE

**SEGMENTO: GOVERNO/PRESTADOR**

<b>REPRESENTANTES</b>	<b>ENTIDADE</b>
Maria Rosenilde Xavier Brasil – Titular Karolinny Silva Brasil - Suplente	Secretaria Municipal de Saúde
Samária Pessoa Pereira – Titular Kaiza Karen de Moraes - Suplente	Secretaria Municipal de Educação
Ijane Chaves Arraz – Titular Kallyane Carvalho Sousa - Suplente	Hospital das Clínicas de Tuntum

**MESA DIRETORA**

<b>REPRESENTANTES</b>	<b>CARGO</b>	<b>ENTIDADE</b>
Rosana Elias dos Santos	Presidente	UBS Frei Dionísio Guerra
Ozenilde Lustosa Pessoa	Vice-Presidente	Agente combate de endemias
Samária Pessoa Pereira	1ª Secretária	SEDUC
Edvan Alves Brasil	2º Secretário	Conselho Tutelar

## 2. GLOSSÁRIO

AIDS – Síndrome da Imunodeficiência Adquirida  
APAE – Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais  
CEO – Centro de Especialidades Odontológicas  
CEREST – Centro Regional de Referência em Saúde do Trabalhador  
CIB – Comissão Intergestores Bipartite  
CIR – Comissão Intergestores Bipartite Regional  
CAPS – Centro de Atenção Psicossocial  
CNPJ – Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica  
CMS – Conselho Municipal de Saúde  
CNES – Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde  
DDA – Doenças Diarreicas Agudas  
DSEI – Distrito Sanitário Indígena  
DST – Doenças Sexualmente Transmissíveis  
EMSI – Equipe Multidisciplinar de Saúde Indígena  
ESF – Estratégia de Saúde da Família  
ESB – Equipe de Saúde Bucal  
GM/MS – Gabinete do Ministro/Ministério da Saúde  
HIV – Vírus da Imunodeficiência Humana  
IAE-PI - Atenção Especializada aos Povos Indígenas  
LIRAA – Levantamento de Índice Rápido *Aedes aegypti*  
LDO – Lei de Diretrizes Orçamentárias  
MS – Ministério da Saúde  
OSC – Organização Sociedade Civil  
PAVS – Programação das Ações de Vigilância em saúde  
PBF – Programa Bolsa Família  
PNI – Programa Nacional de Imunização  
PPA – Plano Plurianual de Ações  
PPI – Programação Pactuada e Integrada  
PQAVS – Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde  
SAAE – Serviço Autônomo de Água e Esgoto  
SAMU – Serviço de Atendimento Móvel de Urgência

SEDS – Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social  
SEMED – Secretaria Municipal de Educação  
SEMUS – Secretaria Municipal de Saúde  
SES/MA – Secretaria de Estado de Saúde do Maranhão  
SIM – Sistema de Informação de Mortalidade  
SINAN – Sistema de Informação de Agravos de Notificação  
SINASC – Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos  
SI-PNI – Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunização  
SISÁGUA – Sistema de Informação sobre a Qualidade da Água para Consumo Humano  
SIACS – Sistema de Acompanhamento dos Conselhos de Saúde  
ST – Saúde do Trabalhador  
SUS – Sistema Único de Saúde  
TFD – Tratamento Fora do Domicilio  
UBS – Unidade Básica de Saúde  
UGRS – Unidade Gestora Regional de Saúde  
UPA – Unidade de Pronto Atendimento  
UFMA – Universidade Federal do Maranhão  
VDRL – Exame para diagnosticar Sífilis  
VISA – Vigilância Sanitária

### 3. APRESENTAÇÃO

A saúde como direito de todos e dever do Estado está pautada na Constituição Federal de 1988. Assim, cabe à gestão municipal garantir o acesso à assistência, considerando os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS): integralidade, universalidade e equidade. Para isso, é necessário planejamento estratégico a partir dos principais instrumentos de gestão do SUS: Plano Municipal de Saúde (PMS), a Programação Anual da Saúde (PAS), o Relatório Anual de Gestão (RAG) e o Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA).

O Plano Municipal de Saúde consiste na programação das ações e prioridades para a saúde da população local. Apesar de resultar num documento formal, ele compreende o processo de trabalho que parte das necessidades da população, envolve a discussão das políticas públicas, envolvimento do controle social e, se necessários, mudanças no modelo de atenção à saúde.

Com vigência a partir de 01 de janeiro de 2022 até 31 de dezembro de 2025, o atual Plano Municipal de Saúde tem como objetivo nortear as ações em saúde no âmbito municipal, coerentes às propostas aprovadas na última Conferência Municipal de Saúde, às Programações Anuais de Saúde e com o Plano de Governo. Além disso, deve estar alinhado com o Plano Plurianual (PPA) e a Lei Orçamentária Anual (LOA).

Conforme a Portaria 2.135/2013, que estabelece as diretrizes para o processo de planejamento no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), o conteúdo do plano consiste em: apresentação da análise situacional, que inclui a organização dos serviços e da Rede de Atenção à Saúde do Município, bem como as características sociodemográficas e epidemiológicas, informações importantes para avaliação atual dos indicadores e determinantes de saúde; apresentação das diretrizes, objetivos, metas e indicadores; e instrumentos de monitoramento e avaliação das ações propostas.



#### 4.INTRODUÇÃO

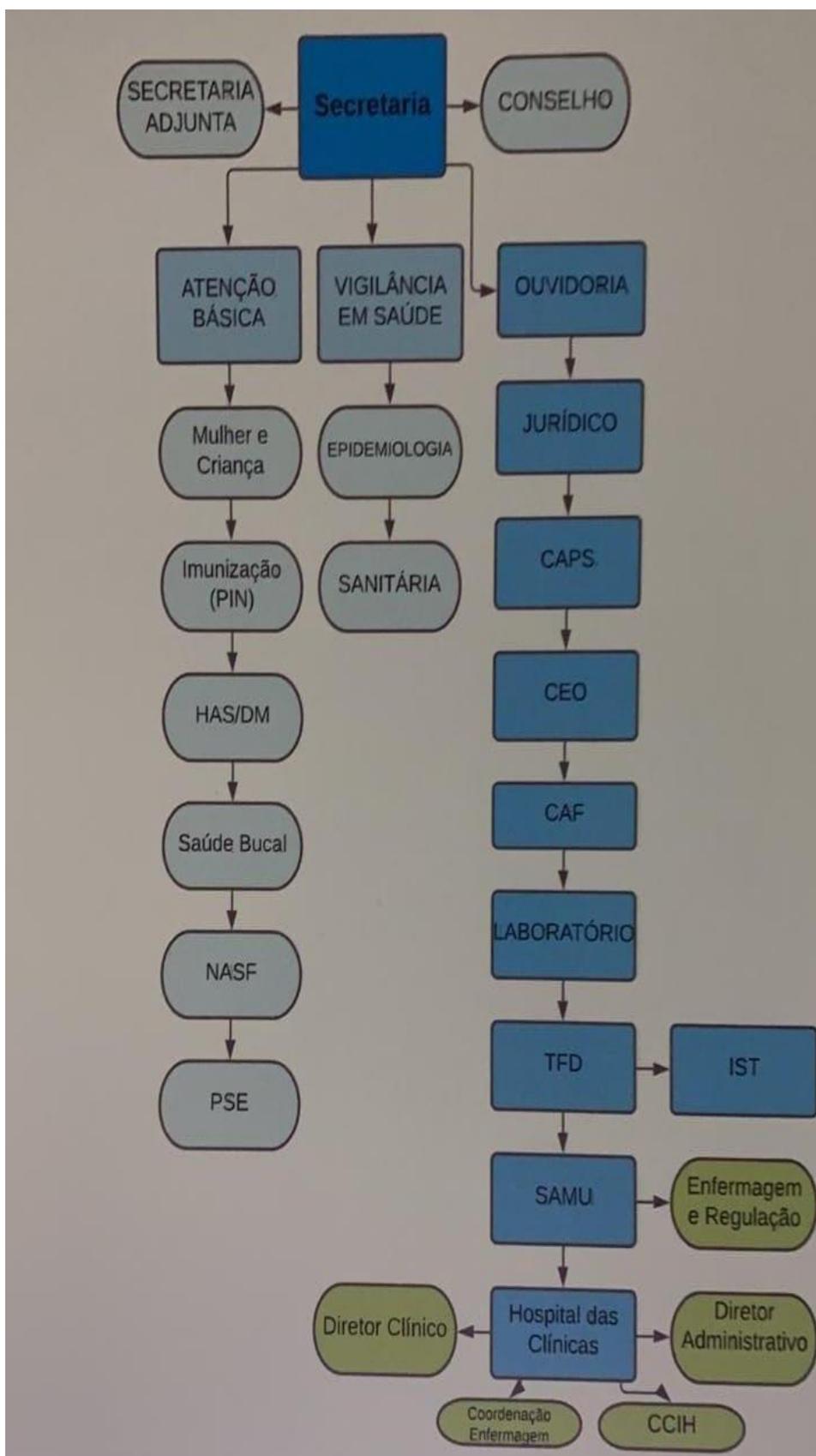
O atual Sistema Único de Saúde é resultado de uma luta, sobretudo, social, que conseguiu, a partir da Constituição de 88, garantir saúde pública para toda a população. Em 1990, com a Lei 8.080 (Lei Orgânica da Saúde), o SUS começa a se consolidar enquanto política pública e, desde então, vem se fortalecendo, avançando e superando desafios para garantir a saúde como direito de todos.

Apesar do SUS possuir diretrizes e objetivos bem estabelecidos, a descentralização e a gestão participativa, que inclui a participação dos três entes federativos (União, Estados e Municípios), permite que as ações sejam direcionadas e adequadas às demandas locais. Assim, o gestor municipal, pautando-se nas políticas públicas federais e estaduais, consegue construir sua própria Política Municipal de Saúde. O Planejamento em Saúde, entendido como ação social, é um processo que visa à transformação de uma situação em outra melhor. A saúde pública está em constante transformação e, por isso, o planejamento em saúde precisa ser ativo e ir moldando-se às demandas da população.

Assim, o Plano Municipal de Saúde foi construído com o objetivo de definir e elencar quais as ações serão prioritárias na saúde de Tuntum no próximo quadriênio (2022-2025).



## 5.ORGANOGRAMA DA SECRETARIA DE SAÚDE



## **6. ANÁLISE SITUACIONAL**

### **6.1 ASPECTOS HISTÓRICOS**

**Tuntum** é um município brasileiro no Estado do Maranhão, Região Nordeste do país. Localiza-se no centro maranhense e sua população estimada em 2021 era de 42.242 habitantes.

De acordo com a divisão regional vigente desde 2017, instituída pelo IBGE, o município pertence às Regiões Geográficas Intermediária e Imediata de Presidente Dutra.<sup>[1]</sup> Até então, com a vigência das divisões em microrregiões e mesorregiões, fazia parte da microrregião do Alto Mearim e Grajaú, que por sua vez estava incluída na mesorregião do Centro Maranhense.

A cidade se destaca entre as muitas na região central maranhense com os Festejos do Padroeiro São Raimundo Nonato que duram entre os dias 22/08 a 31/08, onde é comemorado o dia do Padroeiro. O Carnaval cresce a cada ano se destacando as bandas locais. O Balneário da Aldeia e da Tiúba também encantam a cidade. A culinária tem como exemplos: torresmo, galinha caipira, panelada, peixes etc. A Barragem do Rio Flores localiza-se parcialmente na cidade de Tuntum.

## MAPA DA LOCALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO NO MARANHÃO



### 6.2. ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

Área: 3.369,121 km<sup>2</sup>

População: população estimada 2021 de 42.242 habitantes (Fonte IBGE).

Densidade demográfica: 12,4 hab/Km<sup>2</sup> (2010)

Altitude: 175 m acima do nível do mar

Fuso horário: UTC-3

Clima: Tropical

Bioma: Cerrado

Os censos demográficos são planejados para serem executados nos anos de finais zero, ou seja, a cada dez anos. Desta forma o último censo realizado no Brasil foi no ano de 2010. No intervalo entre dois censos demográficos, realiza-se a contagem da população e os resultados são usados no desenvolvimento de políticas públicas e na destinação dos fundos governamentais para as Unidades Federativas.

De acordo com as estimativas de 2017, a população do município - Tuntum - era de 41.342 pessoas, sendo composta, em sua maioria, por homens e negros .

Entre 2013 e 2017, a população do município - Tuntum - registrou um aumento de 2,65%. No mesmo período, a UF - Maranhão - registrou um aumento de 3,03%.

A população estima (IBGE 2021) era de 42.242 pessoas.

### **Indicadores**

PIB Per capita: 7.774,69 (2019)

% da população pobre: 87,20% (2017)

Latitude: 5° 15' 28' 'S

Longitude: 44° 38' 56" W

Unidade Federativa: Maranhão

Mesorregião: Centro Maranhense

Microrregião: Alto Mearim e Grajau

### **6.3. LIMITES, LOCALIZAÇÃO, DIVISÕES TERRITORIAIS**

Municípios Limítrofes de Tuntum: Presidente Dutra. Barra do Corda, Joselândia, Mirador, Jenipapo dos Vieiras, Colinas e Santa Filomena do Maranhão. Distância até a capital: 365 Km.

A Região de Saúde de Presidente Dutra foi instituída pelo Estado através de Resolução CIB nº 64/2018. A Região é composta por 16 municípios: Capinzal do Norte, Dom Pedro, Fortuna, Governador Archer, Governador Eugênio Barros, Governador Luis Rocha, Graça Aranha, Gonçalves Dias, Joselândia, Presidente Dutra, São Domingos do Maranhão, Santa Filomena do Maranhão, São José dos Basílios, Santo Antonio dos Lopes, Senador Alexandre Costa e Tuntum que totalizam uma população de 250.069 habitantes (IBGE/2021) o que representa 3,3% do total da população do Estado do Maranhão.

A distribuição da população por municípios está demonstrada no quadro a seguir:

<b>MUNICÍPIO</b>	<b>ÁREA(Km<sup>2</sup>)</b>	<b>POP(Hab)</b>	<b>DENS.</b>
Capinzal do Norte	626.873	10.937	17,45
Dom Pedro	369.964	23.393	63,23
Fortuna	694.981	17.812	25,63
Gov. Archer	875.975	17.953	20,49
Gov.Eugênio Barros	435.731	10.931	25,09
Gov. Luis Rocha	816.952	14.703	18,00
Graça Aranha	372.991	7.878	21,12
Gonçalves Dias	271.457	6.261	23,06
Joselândia	681.684	16.228	23,81
Presidente Dutra	793.853	48.264	60,80

S. Domingos do MA	403.849	7.878	19,51
S. Filomena do MA	770.19	14.516	18,85
São José dos Basílios	426.461	11.285	26,46
S Antonio dos Lopes	1303.155	34.391	26,39
Sen Alexandre Costa	362.617	7.639	21,07
Tuntum	3573.041	42.242	11,82
<b>TOTAL</b>	<b>-</b>	<b>250.069</b>	<b>-</b>

**Tabela 1 – População Residente por município na Região de Presidente Dutra (IBGE 2021)**

#### **6.4. POPULAÇÃO, SEXO E FAIXA ETÁRIA**

**Tabela 02: sexo e faixa etária (IBGE 20210)**

<b>Faixa Etária</b>	<b>Homem</b>	<b>Mulher</b>	<b>Total</b>
00-04	1827	1747	3574
05-09	1813	1715	3528
10-14	1997	1738	3735
15-19	1918	1858	3776
20-29	3734	3756	7490
30-39	3141	3203	6344
40-49	2510	2484	4994
50-59	1821	1783	3604
60-69	1267	1292	2559
70-79	804	821	1625
80+	390	421	811
<b>Total</b>	<b>21222</b>	<b>20818</b>	<b>42040</b>

Tabela 02. Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet) 2020

## POPULAÇÃO RAÇA/COR

A população estimada do município de Tuntum, por sexo e faixa etária, tendo como referência o ano de 2020, mostra discreta prevalência do sexo masculino, 21.222, ou seja, 50,5% do total da população, ficando a população feminina, 20.818, com 49,5% do total. Embora, a população feminina se apresenta em maior número a partir dos 60 anos.

De acordo com as estimativas de 2017, a população do município - Tuntum - era de 41.342 pessoas, sendo composta, em sua maioria, por homens e negros .

Entre 2013 e 2017, a população do município - Tuntum - registrou um aumento de 2,65%. No mesmo período, a UF - Maranhão - registrou um aumento de 3,03%. A tabela mostra a população total do município e a sua composição por sexo e cor nesses dois anos.

As principais causas de internação hospitalar de residentes ocorridas em 2021, segundo capítulo CID-10, foram por doenças do aparelho Digestório (656), 17,5% do total, seguido pelas lesões envenenamento e algumas outras consequências, causas externas, 582, 15,5% do total e por doenças relacionadas a gravidez, parto e puerpério, 510, 13,6% do total de 3.749.

## 7. DADOS EPIDEMIOLÓGICOS

### 7.1. PERFIL DE MORBI-MORTALIDADE

Mortalidade por local de residencia (2017-2019)

<b>DIAGNÓSTICO CID-10</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	8	5	8
Capítulo II Neoplasias [tumores]	27	26	20
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoiéticos e alguns transtornos imunitários	3	-	1
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	28	16	24
Capítulo V Transtornos Mentais e Comportamentais	4	-	3
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	5	3	8
Capítulo VII Doenças do Olho e anexos	-	-	-
Capítulo VIII Doença do Ouvido e da apófise mastóide	-	1	-
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	70	60	60
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	22	18	11
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	5	7	13
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	1
Capítulo XIII Sint. Sinais., achados anormais, exames clínicos e laboratoriais	-	-	-
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	5	1	3
Capítulo XV Gravidez parto e puerpério	-	1	-
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	7	5	1
Capítulo XVII Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	1	3	2
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames laboratório e	6	5	4

não classificados em outra parte			
Capítulo XIX Lesões, envenenamento e algumas outras consequências causas externas	-	-	-
Capítulo XX Causas externas de morbidade e de mortalidade	26	33	27
<b>Total</b>	<b>217</b>	<b>184</b>	<b>186</b>

**Tabela 03. Mortalidade por grupos de causas, faixa etária e por residência (Fonte: Portal DATASUS Tabnet/SIM)**

No perfil Mortalidade, por grupo de causas, segundo capítulo CID-10, de residentes no município, observada no ano 2019, a principal causa de morte foi por doenças do aparelho circulatório (60), 32,2% do total de 186 mortes, seguidas das causas externas (27), 14,5% e as doenças endócrinas nutricionais e metabólicas (16), 12,9% nessa ordem, representaram as causas de óbitos mais prevalentes no município.

### **TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL**

A mortalidade Neonatal estima o risco de um nascido vivo morrer dos 0 aos 27 dias de vida e a mortalidade pós – neonatal estima o risco de um nascido vivo morrer entre o 28º e 364º dias completos de vida. A mortalidade neonatal associa-se principalmente à Assistência pré-natal, ao parto e ao recém-nascido, enquanto a mortalidade pós-neonatal reflete sobretudo a infraestrutura ambiental e o desenvolvimento socioeconômico, relacionados à desnutrição infantil e a infecções a ela associados (RIPSA,2010). Dentre as principais causas de mortalidade Neonatal no município, 39,39% dos óbitos referem-se a algumas afecções originadas no período perinatal, período este que começa em 22 semanas completas (154 dias) de gestação (época em que o peso de nascimento é normalmente de 500g) e termina com sete dias.

A taxa de mortalidade infantil média no município é de 6,3 para 1.000 nascidos vivos, no período 2018 – 2020.

<b>INDICADOR</b>	<b>ANO</b>	<b>PROPOSTA</b>	<b>RESULTADO</b>
Mortalidade Infantil	2018	9,00	8,00
	2019	9,00	7,00
	2020	6,00	4,00
média			6,3

**Tabela 04. Taxa de mortalidade no município.**

## MORTALIDADE MATERNA

Razão, Taxa ou Coeficiente de mortalidade materna é o indicador utilizado para conhecer o nível de morte materna calculado pela relação do número de mortes maternas ou de mulheres durante a gestação ou até 42 dias após o término da gestação, independentemente da duração ou da localização da gravidez. É causada por qualquer fator relacionado ou agravado pela gravidez ou por medidas tomadas em relação a ela” (Laurenti, 2000). O indicador permite estimar a frequência de óbitos femininos atribuídos às causas em questão em relação ao número de nascidos vivos, refletindo a qualidade da assistência à saúde da mulher (OPAS, 2002). No pacto dos Indicadores o município de Fernando Falcão assumiu 0,0 óbitos maternos por 100 mil habitantes, nos anos 2018 a 2020 meta esta atingida em 2019 e 2020 com apenas um óbito em 2018. Isto quer dizer da importância da tendência que estamos seguindo, estamos reduzindo a mortalidade materna e isso indica uma melhoria do sistema, qualidade da informação, equipes fortalecidas e um melhor pré-natal, observando o número de seis ou mais consultas de pré-natal no município que vem aumentando ao longo dos anos.

Existem evidências consistentes de que a assistência pré-natal rotineira previne a morbimortalidade materna e perinatal, pois permite a detecção e o tratamento oportuno de afecções, além de reduzir os fatores de risco que trazem complicações para a saúde da mulher e do bebê (Leal ET AL, 2004). Desde 2000, a normatização do Ministério da Saúde define como pré-natal adequado à realização de seis ou mais consultas, preconizando que quanto maior o número de consultas pré-natais maior a garantia de uma gestação e parto seguros. Sendo assim, o Observatório em Iniquidades em Saúde da Fiocruz aponta, como um dos Indicadores de atenção preventiva, a proporção de nascidos vivos com 7 ou mais consultas de pré-natal (Ministério da Saúde, 2006).

### 7.2. MORBIDADE POR LOCAL DE RESIDENCIA (2018-2021)

DIAGNÓSTICO CID-10	2018	2019	2020	2021
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	789	742	832	312
Capítulo II Neoplasias [tumores]	440	470	279	100
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoiéticos e alguns transtornos imunitários	16	29	14	29
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	116	114	99	115
Capítulo V Transtornos	6	9	7	25
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	39	27	35	9
Capítulo VII Doenças do olho e anexos	40	7	4	2
Capítulo VIII Doenças do ouvido e da apófise mastoide	63	51	63	6
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	232	204	220	373

Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	1128	1087	908	453
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	499	496	481	725
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	80	80	67	187
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	16	15	12	203
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	605	615	615	233
Capítulo XV Gravidez, parto e puerpério	609	607	575	552
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	11	15	8	13
Capítulo XVII Malformação congênita deformidades e anomalias cromossômicas	5	5	7	11
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	43	33	22	131
Capítulo XIX Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas	234	292	285	621
Capítulo XX Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-
Capítulo XXI Contatos com Serviços de Saúde	27	29	28	22
<b>Total</b>	<b>4998</b>	<b>4927</b>	<b>4561</b>	<b>4122</b>

**Tabela 05. diagnóstico CID-10**

As principais causas de internação hospitalar de residentes ocorridas em 2021, segundo capítulo CID-10, foram por doenças do aparelho Digestório (725), 17,6% do total, seguido pelas lesões envenenamento e algumas outras consequências, causas externas, 621, 15,06% do total e por doenças relacionadas a gravidez, parto e puerpério, 552, 13,4% do total de 4.122

### **7.3. INDICADORES RELACIONADOS À ATENÇÃO BÁSICA PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA DE INDICADORES (SISPACTO)**

Os Indicadores apresentados na tabela abaixo (tabela 06) são monitorados com a finalidade de garantir o acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Básica, considerando a proposta de constituir-se como ordenadora do cuidado nos sistemas loco regionais de Saúde e eixo estruturante de programas e projetos; além de favorecer a capacidade resolutiva e os processos de territorialização e regionalização em saúde (Ministério da Saúde,2015).

**Tabela 06 - Indicadores relacionados à Atenção Básica, residentes em Tuntum nos anos 2018, 2019 e 2020.**

INDICADORES REL. ATENÇÃO BÁSICA	META/RES. /2018	META/RES. /2019	META/RES. /2020
1.Mortalidade Prematura	44,0/35,0	34,0/31,00	30,0/44,0
2.Proporção de óbitos em mulheres em idade fértil	90,0/83,30	90,0/100,0	90,0/85,70
3.Registro óbitos por causa básica definida	95,0/98,90	95,0/97,80	95,0/98,50
4. Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose) - com cobertura vacinal preconizada	75,0/0,00	75,0/0,00	75,0/0,00
5. Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	80,0/100,0	80,0/0,00	80/0,00
6. Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	88,0/80,0	88,00/94,40	88/69,20
7. Número de casos autóctones de malária	0,00/0,00	0,00/0,00	0,00/0,00
8. Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.	0,00/0,00	0,00/1,00	1,00/1,00
9. Número de casos novos de aids em menores de 5 anos	0,00/0,00	0,00/0,00	0,00/0,00
10. Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	30,0/4,90	20,0/1,63	200/0,00
11. Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente	0,40/0,14	0,40/0,09	0,39/0,01
12. Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	0,20/0,00	0,20/0,04	0,20/0,01
13. Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	70,0/49,81	70,0/43,31	70/43,33
14. Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	24,83/27,15	24,83/27,32	24,59/27,22
15. Taxa de mortalidade infantil	9,00/8,00	9,00/7,00	6,00/4,00
16. Número de óbitos maternos em determinado	0,00/0,00	0,00/0,00	0,00/1,00

período e local de residência			
17. Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	100,0/100,0	100,0/0,00	100/100
18. Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	88,0/88,0	98,0/99,99	98,0/93,07
19. Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	100,0/100,0	100,0/100,0	100/100
20. Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	100,0/100,0	100,0/0,00	0,00/0,00
21. Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	0,96/4,27	100,0/100,0	100,0/0,00
22. Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	4,00/0,00	4,00/3,00	4,00/0,00
23. Proporção de preenchimento do campo “ocupação” nas notificações de agravos relacionados ao trabalho	95,0/100,0	95,0/100,0	95/100,0

Nos anos 2020 e 2021 as ações de saúde estiveram voltadas primordialmente para o enfrentamento da pandemia da COVID-19. Além disso, com a orientação de isolamento social da população, houve redução da procura por atendimento eletivo. Com isso, ocorreu impacto no desempenho dos indicadores de saúde.

Os indicadores de número 1; 7; 8; 9; 14; 15 e 16 são considerados de redução, portanto o indicador 1, não foi satisfatório apenas no ano 2020, os indicadores 7, 9 e 15 foram satisfatórios nos períodos, já o indicador 8 não foi satisfatório em 2019. O indicador 16, não foi satisfatório apenas no ano 2020, ocorrendo 1 óbito materno naquele ano. O indicador 14, não conseguiu ser satisfatório em nenhum ano do período.

O indicador 20: Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano, não se aplica por ser indicador Estadual e o indicador 21, “Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica não teve um bom desempenho pelo impacto da Pandemia pela COVID 19..

## **8. REDE FISICA DE ATENDIMENTO EM SAUDE**

Os estabelecimentos de saúde estão cadastrados no Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos em Saúde – SCNES e são classificados em diversos tipos, definidos com base nas atividades profissionais e serviços ofertados à população. O Cadastro Nacional de

Estabelecimentos de Saúde (CNES) foi instituído pelo Ministério da Saúde (PT/SAS 511/2000), onde determina que todos os estabelecimentos que prestem assistência à saúde, públicos e privados existentes em todo território nacional devem cadastrar-se. O cadastro compreende o conhecimento dos Estabelecimentos de Saúde nos aspectos de Área Física, Recursos Humanos, Equipamentos, Serviços Ambulatoriais e Hospitalares. É a base para o Cartão Nacional de Saúde (CNS) dos profissionais que executam ações e ou serviços de Saúde pelo SUS no país. O número do CNES identifica o estabelecimento de saúde junto ao Ministério da Saúde e conforme Resolução Normativa ANS 71/2004, passou a ser requisito dos instrumentos jurídicos a serem firmados entre as operadoras e prestadores de saúde, definiu a utilização do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – CNES, como identificador inequívoco do prestador. Com relação às variáveis que discriminam os estabelecimentos de saúde, no quesito “Tipo de Administração”, cabe ressaltar que “Gerência” corresponde à esfera administrativa a qual o estabelecimento de saúde está diretamente subordinado, podendo estar classificado nas seguintes esferas: Privada, Federal, Estadual e Municipal. Em relação à categoria “Tipo de Gestão”, esta identifica a qual gestor (Estadual, Municipal ou Dupla) o estabelecimento de saúde tem contrato/convênio, o qual é responsável pelo cadastro, programação, autorização e pagamento dos serviços prestados ao SUS.

### **8.1. REDE FÍSICA DE SAÚDE PÚBLICA E PRIVADA PRESTADORA DE SERVIÇOS AO SUS (Fonte: CNES)**

De acordo com os Tipos de Estabelecimentos, apresentam-se elencados abaixo os estabelecimentos sob Gestão Municipal, a saber:

06 unidades móveis de nível pre-hospitalar na área de urgência;

01 Coordenação de Vigilância Sanitária;

Unidades Básicas de Saúde: 17; 02 Postos de Saúde;

01 Central de Regulação Médica das Urgências;

01 Hospital Geral;

01 Centro de Atenção Psicossocial (CAPS II);

01 Central de Abastecimento Farmacêutico;

01 Central de Gestão em Saúde;

01 Unidade de Vigilância em Saúde;

01 Centro de Apoio à Saúde da Família;

01 Clínica/Centro de Especialidades;

<b>Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos</b>				
Tipo de estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	6	6
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	17	17
CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DAS URGENCIAS	0	0	1	1
HOSPITAL GERAL	0	0	1	1
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	1	1
CENTRAL DE ABASTECIMENTO	0	0	1	1
POSTO DE SAUDE	0	0	2	2
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	1	1
CENTRO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA	0	0	1	1
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	1	0	1	2
<b>Total</b>	1	0	33	34

**Tabela 07. Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos.**

Na esfera administrativa, 100% da rede física do SUS está classificada como esfera administrativa pública e 0,00% privada, dados estes que refletem que o município possui cobertura de 100% assistencial considerada considerável aos usuários do SUS.

**Tabela 08. Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)**

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Natureza Jurídica (Gerência)	Total	Tipo de Gestão		
		Municipal	Estadual	Dupla
MUNICIPAL	34	33	01	0
Total	34	33	01	0

## 8.2. PROFISSIONAIS DO SUS

Os profissionais da rede SUS do município, em sua maioria, tem forma de contratação por contrato temporário. No ano de 2021, observa-se 115 profissionais estatutários e 292 contratos temporários e cargos em comissão cadastrados no CNES, no total de 407.

**Tabela 09. Profissionais e CNES**

<b>PROFISSIONAIS SUS (Fonte: CNES)</b>	
<b>BOLSA</b>	
<b>Tipo</b>	<b>Total</b>
BOLSISTA	3
<b>TOTAL</b>	<b>3</b>
CONTRATADO TEMPORARIO OU POR PRAZO/TEMPO DETERMINADO	2
<b>TOTAL</b>	<b>2</b>
<b>VINCULO EMPREGATICIO</b>	
<b>Tipo</b>	<b>Total</b>
CONTRATO TEMPORÁRIO E CARGO EM COMISSÃO	292
ESTATUTARIO E EMPREGADO PUBLICO	115
<b>TOTAL</b>	<b>135</b>

O Hospital Municipal de Tuntum (CNES:6553567) tem 50 leitos assim distribuídos:

**Tabela 10 - Total de Leitos no Município -Hospital Municipal de Tuntum- Fonte: CNES**

<b>DESCRIÇÃO DE LEITOS</b>	<b>HOSPITAL MUNICIPAL DE TUNTUM</b>
<b>CIRÚRGICOS</b>	
Cirurgia Geral	13
Obstetrícia Cirúrgica	04
<b>CLÍNICOS</b>	
Clínica Geral	15
Obstetrícia Clínica	07
Pediatria Clínica	11
<b>TOTAL</b>	<b>50</b>

## 9. DETERMINANTES E CONDICIONANTES

### ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS

#### 9.1. IDHM - ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL E SEUS COMPONENTES = IDHM

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) - Tuntum é 0,572, em 2010, o que situa esse município na faixa de Desenvolvimento Humano Baixo (IDHM entre 0,500 e 0,599). A dimensão que mais contribui para o IDHM do município é Longevidade, com

índice de 0,726, seguida de Renda, com índice de 0,534, e de Educação, com índice de 0,483. (Atlas do Brasil)

## **EVOLUÇÃO**

### **Entre 2000 e 2010**

Como evidenciado anteriormente, o IDHM do município - Tuntum - apresentou aumento entre os anos de 2000 e 2010, enquanto o IDHM da UF - Maranhão - passou de 0,476 para 0,639. Neste período, a evolução do índice foi de 47,80% no município, e 34,24% na UF.

Ao considerar as dimensões que compõem o IDHM, também entre 2000 e 2010, verifica-se que o IDHM Longevidade apresentou alteração 20,40%, o IDHM Educação apresentou alteração 123,61% e IDHM Renda apresentou alteração 19,73%.

## **RANKING**

Em 2010, o IDHM do município - Tuntum - ocupava a 4802<sup>a</sup> posição entre os 5.565 municípios brasileiros e a 107<sup>a</sup> posição entre os municípios de seu estado (UF).

## **9.2. DEMOGRAFIA E SAÚDE**

### **População**

De acordo com as estimativas de 2017, a população do município - Tuntum - era de 41.342 pessoas, sendo composta, em sua maioria, por homens e negros .

Entre 2013 e 2017, a população do município - Tuntum - registrou um aumento de 2,65%. No mesmo período, a UF - Maranhão - registrou um aumento de 3,03.

### **Estrutura Etária**

Segundo as informações do Censo Demográfico, a razão de dependência total no município passou de 76,23%, em 2000, para 62,48% em 2010, e a proporção de idosos, de 5,27% para 6,81%. Já na UF, a razão de dependência passou de 72,91% para 58,65%, e a proporção de idosos, de 4,88% para 6,02% no mesmo período.

### **O que é razão de dependência?**

Percentual da população de menos de 15 anos e da população de 65 anos e mais (população dependente) em relação à população de 15 a 64 anos (população potencialmente ativa).

## O que é taxa de envelhecimento?

Razão entre a população de 65 anos ou mais de idade em relação à população total.

### Estrutura Etária da População - Município - Tuntum - MA

Estrutura Etária	População (2000)	% do Total (2000)	População (2010)	% do Total (2010)
Menos de 15 anos	12,412	37,99	12,398	31,64
15 a 64 anos	18,547	56,77	24,115	61,55
População de 65 anos ou mais	1,723	5,27	2,670	6,81
Razão de dependência	76,23	-	62,48	-
Taxa de envelhecimento	5,27	-	6,81	-

Tabela 11. Fonte: PNUD, Ipea e FJP

## 9.3. SAÚDE

### Longevidade e mortalidade

A **esperança de vida ao nascer** é o indicador utilizado para compor a dimensão Longevidade do IDHM e faz referência ao Objetivo de Desenvolvimento SUSTentável 3 – Saúde e Bem-estar. O valor dessa variável no município - Tuntum - era de 61,19 anos, em 2000, e de 68,57 anos, em 2010. Na UF - Maranhão -, a esperança de vida ao nascer era 63,92 anos em 2000, e de 70,40 anos, em 2010.

A **taxa de mortalidade infantil**, definida como o número de óbitos de crianças com menos de um ano de idade para cada mil nascidos vivos, passou de 56,56 por mil nascidos vivos em 2000 para 34,10 por mil nascidos vivos em 2010 no município. Na UF, essa taxa passou de 46,53 para 28,03 óbitos por mil nascidos vivos no mesmo período.

**A taxa de mortalidade infantil no ano 2020 no município de Tuntum foi de 4/1.000.**

Outros indicadores de saúde por sexo e cor calculados com base nos registros do Ministério da Saúde – Tuntum – 2016 e 2017:

<b>INDICADORES DE REGISTROS ADMINISTRATIVOS</b>	<b>Total</b>	<b>Total</b>	<b>Negros</b>	<b>Branços</b>	<b>Mulheres</b>	<b>Homens</b>
	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2017</b>	<b>2017</b>	<b>2017</b>	<b>2017</b>
Taxa bruta de Mortalidade	4,70	5,25	3,73	1,45	2,39	2,85
Taxa de Mortalidade por doenças não transmissíveis	287,09	338,64	227,37	108,85	181,41	157,23
Taxa de Mortalidade Infantil	18,26	16,85	13,59	117,65	14,98	18,73
Taxa de Incidência de AIDS	2,43	0,00	0,00	0,00	0,00	2,42
Taxa de Mortalidade por acidentes de transito	9,73	16,93	14,51	2,42	4,84	12,09
<b>Taxa de mortalidade por suicídio</b>	4,87	2,42	2,42	-	-	2,42
Taxa de Mortalidade Materna	0,00	0,00	-	-	-	-
% de internações por doenças rel. ao saneamento	19,03	15,63	1,57	4,35	12,94	19,36
% de meninas de 10 a 14 anos que tiveram filhos	1,83	2,25	2,33	2,02	-	-
% de meninas de 15 a 17 anos que tiveram filhos	25,76	24,91	25,63	25,25	-	-

**Tabela 12. Elaboração: PNUD, IPEA e FIP. Fonte: DATASUS, Ministério da Saúde (2016 e 2017)**

#### **9.4. TRABALHO**

Em 2019, o salário médio mensal era de 1.5 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 3.2%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 193 de 217 e 194 de 217, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 4906 de 5570 e 5535 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 53.8% da população nessas condições, o que o colocava na posição 118 de 217 dentre as cidades do estado e na posição 665 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

## **POBREZA**

No Atlas do Desenvolvimento Humano, são consideradas extremamente pobres, pobres e vulneráveis à pobreza as pessoas com renda domiciliar per capita mensal inferior a R\$70,00, R\$140,00 e R\$255,00 (valores a preços de 01 de agosto de 2010), respectivamente. Dessa forma, em 2000, 46,89% da população do município eram extremamente pobres, 72,49% eram pobres e 89,20% eram vulneráveis à pobreza; em 2010, essas proporções eram, respectivamente, de 31,92%, 51,89% e 73,56%.

Analisando as informações do Cadastro Único (CadÚnico) do Governo Federal, a proporção de pessoas extremamente pobres (com renda familiar per capita mensal inferior a R\$ 70,00) inscritas no CadÚnico, após o recebimento do Bolsa Família passou de 61,77%, em 2014, para 57,31%, em 2017. Já a proporção de pessoas pobres (com renda familiar per capita mensal inferior a R\$ 140,00), inscritas no cadastro, após o recebimento do Bolsa Família, era de 78,50%, em 2014, e 87,20%, em 2017. Por fim, a proporção de pessoas vulneráveis à pobreza (com renda familiar per capita mensal inferior a R\$ 255,00), também inscritas no cadastro, após o recebimento do Bolsa Família, era de 80,32%, em 2014, e 94,76%, em 2017.

### **Desigualdade de renda**

O índice de Gini no município passou de 0,56, em 2000, para 0,55, em 2010, indicando, portanto, houve redução na desigualdade de renda.

O índice de Gini é uma das medidas de desigualdade de renda constantes do Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil. Seu valor pode variar entre 0 e 1 e, quanto maior, maior a desigualdade de renda existente.

## **9.5. TERRITÓRIO E AMBIENTE**

O município de Tuntum apresenta 11.4% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 60.1% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 14.5% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio). Quando comparado com os outros municípios do estado, fica na posição 84 de 217, 117 de 217 e 10 de 217, respectivamente. Já quando comparado a outras cidades do Brasil, sua posição é 4252 de 5570, 3678 de 5570 e 2325 de 5570, respectivamente.

Bioma (2019): Cerrado  
 Hierarquia Urbana (2018): Centro Local  
 Região de Influência (2021): Presidente Dutra  
 Mesorregião (2021): Centro Maranhense  
 Microrregião (2021): Alto Mearim e Grajau

## MEIO AMBIENTE

Tuntum - no ano de 2017, a porcentagem de **cobertura vegetal por flora nativa** era de 59,20% de seu território. Já a concentração de focos de calor, ou seja, a participação do município no total de queimadas no Brasil, neste mesmo ano era de 2,27 por mil.

### 9.6. VULNERABILIDADE SOCIAL

A Vulnerabilidade Social diz respeito à SUScetibilidade à pobreza, e é expressa por variáveis relacionadas à renda, à educação, ao trabalho e à moradia das pessoas e famílias em situação vulnerável. Para estas quatro dimensões de indicadores mencionadas, destacam-se os resultados apresentados na tabela a seguir:

<b>Crianças e Jovens</b>	<b>2000</b>	<b>2010</b>
Mortalidade infantil	56,56	34,10
Esperança de vida ao nascer	61,19	68,57
% de crianças de 0 a 5 anos fora da escola	79.54	53.00
% de pessoas de 15 a 24 anos que não estudam, não trabalham e são vulneráveis, na população dessa faixa	22.05	22.67
% de crianças com até 14 anos de idade extremamente pobres	57.42	42.53
<b>Adultos</b>		
de pessoas de 18 anos ou mais sem ensino fundamental completo e em ocupação informal	83.71	68.52
% de mães chefes de família, sem fundamental completo e com pelo menos um filho menor de 15 anos de idade	17.60	24.16
% de pessoas em domicílios vulneráveis à pobreza e dependentes de idosos	6.53	6.10
% de pessoas em domicílios vulneráveis à pobreza e que gastam mais de uma hora até o trabalho	-	3.27
<b>Condição de Moradia</b>		
% da população em domicílios com banheiro e água encanada	23.39	54.66

Tabela 13. Fonte: PNUD, Ipea e FJP

A situação da vulnerabilidade social no município - Tuntum - pode ser analisada pela dinâmica de alguns indicadores: houve redução no percentual de crianças extremamente pobres, que passou de 57,42% para 42,53%, entre 2000 e

2010; o percentual de mães chefes de família sem fundamental completo e com filhos menores de 15 anos, no mesmo período, passou de 17,60% para 24,16%.

Neste mesmo período, é possível perceber que houve crescimento no percentual de pessoas de 15 a 24 anos que não estudam nem trabalham e são vulneráveis à pobreza, que passou de 22,05% para 22,67%.

Por último, houve crescimento no percentual da população em domicílios com banheiro e água encanada no município. Em 2000, o percentual era de 23,39% e, em 2010, o indicador registrou 54,66%.

### 9.7. LONGEVIDADE E MORTALIDADE

A **esperança de vida ao nascer** é o indicador utilizado para compor a dimensão Longevidade do IDHM e faz referência ao Objetivo de Desenvolvimento SUStentável 3 – Saúde e Bem-estar. O valor dessa variável no município - Tuntum - era de 61,19 anos, em 2000, e de 68,57 anos, em 2010. Na UF - Maranhão -, a esperança de vida ao nascer era 63,92 anos em 2000, e de 70,40 anos, em 2010.

A **taxa de mortalidade infantil**, definida como o número de óbitos de crianças com menos de um ano de idade para cada mil nascidos vivos, passou de 56,56 por mil nascidos vivos em 2000 para 34,10 por mil nascidos vivos em 2010 no município. Na UF, essa taxa passou de 46,53 para 28,03 óbitos por mil nascidos vivos no mesmo período.

A tabela a seguir mostra as esperanças de vida ao nascer e as taxas de mortalidade infantil total e desagregadas por sexo e cor para os anos de 2000 e 2010.

A taxa de mortalidade infantil média no município no ano 2020, foi de 4/1.000.

	2000	2010
Esperança de vida ao nascer	61,19	68,57
Mortalidade infantil	56,56	34,10

Tabela 14. Fonte: PNUD, Ipea e FJP

### Outros indicadores de Saúde, por sexo e cor, calculados com base nos registros do Ministério da Saúde – Tuntum/MA – 2016 e 2017

Indicadores de Registros Administrativos	Total 2016	Total 2017	Negros 2017	Branco 2017	Mulheres 2017	Homens 2017
Taxa bruta de mortalidade	4,70	5,25	3,73	1,45	2,39	2,85
Taxa de mortalidade por doenças não transmissíveis	287,09	338,64	227,37	108,85	181,41	157,23
Taxa de mortalidade infantil	18,26	16,85	13,59	117,65	14,98	18,73
Taxa de incidência de	2,43	0,00	0,00	0,00	0,00	2,42

<b>AIDS</b>						
<b>Taxa de mortalidade por acidente de trânsito</b>	9,73	16,93	14,51	2,42	4,84	12,09
<b>Taxa de mortalidade por suicídio</b>	4,87	2,42	2,42	-	-	2,42
<b>Taxa de mortalidade materna</b>	0,00	0,00	-	-	-	-
<b>% de internações por doenças relacionadas ao saneamento ambiental inadequado</b>	19,03	15,63	1,57	4,35	12,94	19,36
<b>% de meninas de 10 a 14 anos de idade que tiveram filhos</b>	1,83	2,25	2,33	2,02	-	-
<b>% de adolescentes de 15 a 17 anos de idade que tiveram filhos</b>	25,76	24,91	25,63	25,25	-	-

Tabela 15. Elaboração: PNUD, Ipea e FJP. Fonte: DataSUS – Ministério da Saúde (2016 e 2017)

## 9.8. EDUCAÇÃO

### Fluxo escolar de crianças e jovens

O IDHM Educação é composto por cinco indicadores. Quatro deles se referem ao fluxo escolar de crianças e jovens, buscando medir até que ponto estão frequentando a escola na série adequada à sua idade. O quinto indicador refere-se à escolaridade da população adulta. A dimensão Educação, além de ser uma das três dimensões do IDHM, faz referência ao Objetivo de Desenvolvimento SUSTentável 4 – Educação de Qualidade.

### Adequação Idade-Série em 2010

No município, a proporção de crianças de 5 a 6 anos na escola era de 98,76%, em 2010. No mesmo ano, a proporção de crianças de 11 a 13 anos, frequentando os anos finais do ensino fundamental, era de 85,22%. A proporção de jovens de 15 a 17 anos com ensino fundamental completo era de 43,54%; e a proporção de jovens de 18 a 20 anos com ensino médio completo era de 23,55%.

### Defasagem, Distorsão e Evasão

Em 2000, 52,89% da população de **6 a 17 anos** estavam cursando o ensino básico regular com menos de dois anos de defasagem idade-série. Em 2010, esse percentual era de 79,19%.

A taxa de **Distorção idade-série** no **ensino médio** no município era de 31,50%, em 2016, e passou para 33,80%, em 2017. Por sua vez, a taxa de evasão no **fundamental** foi de 5,40%, em 2013, para 5,10%, em 2014. A taxa de evasão no **ensino médio** foi de 16,50%, em 2013, e, em 2014, de 13,90%.

#### **EDUCAÇÃO/INDICADORES**

Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade [2010]	96,2%
IDEB-anos iniciais do ensino fundamental (rede pública) [ 2019]	4,7
IDEB – anos finais do ensino fundamental (Rede Pública [2019]	3,8
Matrículas do Ensino Fundamental [2020]	1.241 matrículas
Matrículas no Ensino Médio [2020]	409 matrículas
Docentes do Ensino Fundamental [2020]	428 docentes
Docentes do Ensino Médio [2020]	63 docentes
Número de estabelecimentos de ensino Fundamental [2020]	53 escolas
Número de Estabelecimento de ensino Médio	7 escolas

**Tabela 16. Educação - Indicadores**

#### **9.8.1. O PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA – PBF**

Foi instituído pela Lei n.º 10.836, de 9 de janeiro de 2004, e regulamentado pelo Decreto n.º 5.209, de 17 de setembro de 2004; é um programa de transferência de renda destinado às famílias em situação de pobreza, com renda per capita de até R\$ 140 mensais, que associa à transferência do benefício financeiro, o acesso aos direitos sociais básicos - saúde, alimentação, educação e assistência social. As condicionalidades são os compromissos nas áreas da Educação, Saúde e Assistência Social, assumidos pelas famílias e que precisam ser cumpridos para que elas continuem a receber o benefício. São, ao mesmo tempo, responsabilidades das famílias e do poder público. A Portaria Interministerial nº 2.509, de 22 de novembro de 2004, dispõe sobre as atribuições e normas para a oferta e o monitoramento das ações de saúde relativas às condicionalidades das famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família. Na área da Saúde deve-se cumprir os cuidados básicos, como levar as crianças

menores de 7 anos para acompanhamento do calendário vacinal e do crescimento e desenvolvimento; cumprir o pré natal para gestantes e realizar acompanhamento das nutrizes na faixa etária de 14 a 44 anos. As famílias devem ser assistidas por equipes de saúde da família, agentes comunitários de saúde ou por profissionais das unidades básicas de saúde, que proverão os serviços necessários ao cumprimento das ações de responsabilidade da família. Para apoiar os estados e municípios na gestão do Programa Bolsa Família foi criado o Índice de Gestão Descentralizada (IGD), regulamentado pela Lei nº 12.058, de 13 de outubro de 2009, é um número indicador que varia de 0 a 1 e mostra a qualidade da gestão do PBF no âmbito municipal. Os recursos são calculados com base no cumprimento das responsabilidades da ação social, educação e saúde. Com base nesse indicador, o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) repassam recursos aos municípios para que façam a gestão do Programa. O município deve cumprir alguns requisitos, entre eles: atingir o valor mínimo de 0,55 no cálculo do IGD e atingir o valor mínimo de 20% em cada um dos quatro indicadores que compõem o IGD - qualidade e integridade das informações constantes no Cadastro Único, atualização da base de dados do Cadastro Único, informações sobre o cumprimento das condicionalidades da área de educação e da área de saúde.

É importante observar que quanto maior o número de acompanhamentos, maior será o recurso transferido (IGD). Em Tuntum o acompanhamento das famílias beneficiárias é realizado mensalmente em todas as unidades de atenção primária à saúde. É realizado acompanhamento do calendário de imunização e do crescimento e desenvolvimento infantil, e verificação do cumprimento do pré-natal por gestantes. É realizada busca ativa semestralmente das famílias beneficiárias do PBF com perfil Saúde, através dos mapas de acompanhamento gerados pelo Módulo de Gestão do Programa Bolsa Família na Saúde, que é on-line e voltado especificamente para o monitoramento das condicionalidades de saúde dos beneficiários. Os Agentes Comunitários de Saúde - ACS realizam a busca ativa na área de cobertura das equipes de saúde da família. Durante as visitas domiciliares são coletados dados básicos referentes ao cumprimento das condicionalidades de saúde, sendo as famílias com crianças até 07 anos e gestantes orientadas a procurar a unidade de saúde para acompanhamento do estado nutricional e para cumprimento das condicionalidades de vacinação e pré-natal, caso não estejam em dia. Durante a realização da busca ativa encontra-se bastante dificuldade, pois os endereços gerados pelos mapas de acompanhamento são desatualizados, dificultando a localização e conseqüentemente o acompanhamento das famílias. São realizados contatos por telefone com as famílias que não foram localizadas e que permanecem ausentes ao acompanhamento, para atualização ou confirmação do endereço e

orientação sobre as condicionalidades da saúde. Através do Módulo de Gestão do Programa Bolsa Família na Saúde, a família que realiza o acompanhamento na Saúde e não cumpre as condições de vacinação e pré-natal é notificada, porém a família que permanece ausente e indiferente ao acompanhamento não recebe notificação alguma. A fim de melhorar o IGD e o valor de cada indicador, as secretarias envolvidas no PBF - Secretaria de Desenvolvimento Social (SEDES), Secretaria de Saúde (SEMUS) e Secretaria de Educação (SEMEC) - realizam reuniões periódicas articulando as ações desenvolvidas em cada setor.

**Tabela 07 - Percentual de famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família com Perfil Saúde totalmente acompanhadas, no período de 2018 a 2021 em Tuntum (MA).**

VIGÊNCIA	FAMILIAS PERFIL SAÚDE	ACOMPANHA DAS	PERCENTUAL
1ª 2018	SUSpenso pelo MS	-	-
2ª 2018	7.254	7.245	98,42%
1ª 2019	10.336	10.218	99,79%
2ª 2019	10.927	10.326	100%
1ª 2020	8.415	3.683	56,06%
2ª 2020	9.906	9.609	99,68%
1ª 2021	10.822	10.832	100%
2ª 2021	10.822	10.817	100%

**Tabela 17. Fonte: Módulo de Gestão do Programa Bolsa Família na Saúde**

### 9.8.2. O PROGRAMA AUXÍLIO BRASIL

#### **Auxílio Brasil: novo programa social do governo federal.**

Foi criado para substituir o Bolsa Família. De acordo com o Ministério da Cidadania, responsável pelo benefício, o Auxílio Brasil “integra em um só programa várias políticas públicas de assistência social, saúde, educação, emprego e renda”. As cerca de 14,5 milhões de famílias já recebiam o Bolsa Família receberam o pagamento em novembro de 2021.

O novo programa social amplia o número de beneficiários. Por isso, as famílias contempladas com o Auxílio Brasil devem chegar a 17 milhões em dezembro/2021.

#### **Como funciona o auxílio brasil?**

O Auxílio Brasil funciona da mesma forma que o Bolsa Família: famílias inscritas no Cadastro Único que estejam nas condições previstas no programa recebem um valor mensal enquanto forem elegíveis a ele.

O valor é recebido em contas de poupança social digital e pode ser movimentado com o cartão do Bolsa Família. Segundo a Caixa Econômica Federal, responsável pelos pagamentos, a senha do cartão continua a mesma.

Esse cartão tem o NIS (Número de Identificação Social), que mostra a inscrição do beneficiário no programa. E ele é importante porque define a data de recebimento do benefício, que é depositado conforme o dígito final desse número. Depois, haverá um cartão específico do novo programa.

Esse programa também tem o objetivo de fazer com que as pessoas não precisem de um programa social. Isto é, se emancipem. Por esse motivo, o Auxílio Brasil tem diversas modalidades de benefício. Além disso, terá também uma Regra de Emancipação. Por essa Regra de Emancipação, os beneficiários que tiverem aumento da renda por pessoa e essa mesma renda ultrapassar o limite permitido para inclusão no Auxílio Brasil serão mantidos na folha de pagamento por mais 24 meses (2 anos).

A família que deixar de receber o Auxílio Brasil por vontade própria ou após esses 24 meses desde que excedeu o teto liberado para ter direito ao benefício poderá retornar ao programa com prioridade, sem fila, se voltar a atender os critérios de elegibilidade.

Quem tem direito ao auxílio Brasil?

O Auxílio Brasil será pago a famílias nas seguintes situações:

- 1) extrema pobreza: caracterizada pela renda familiar mensal por pessoa no valor de até R\$ 100,00;
- 2) pobreza: caracterizada pela renda familiar mensal por pessoa entre R\$ 100,01 e R\$ 200,00.

O novo benefício tem 9 modalidades diferentes. São de benefícios dentro do Auxílio Brasil. Entre elas, 3 formam o que se chama de “núcleo básico”.

As modalidades do núcleo básico do Auxílio Brasil são:

- Benefício Primeira Infância: contempla famílias com crianças entre 0 e 36 meses (3 anos) incompletos.
- Benefício Composição Familiar: diferente da atual estrutura do Bolsa Família, que limita o benefício aos jovens de até 17 anos, será direcionado também a jovens de 18 a 21 anos incompletos. O objetivo é incentivar esse grupo a permanecer nos estudos para concluir pelo menos um nível de escolarização formal.
- Benefício de Superação da Extrema Pobreza: se, após receber os benefícios anteriores, a renda mensal per capita da família não superar a linha da extrema pobreza, ela terá direito a um apoio financeiro sem limitações relacionadas ao número de integrantes da família.

Veja abaixo as outras 6 modalidades de benefícios dentro do Auxílio Brasil e quem está elegível para receber o benefício:

- Auxílio Esporte Escolar: destinado a estudantes com idades entre 12 e 17 anos incompletos que sejam integrantes de famílias beneficiárias do Auxílio Brasil e que se destacarem em competições oficiais do sistema de jogos escolares brasileiros.
- Bolsa de Iniciação Científica Júnior: para estudantes com bom desempenho em competições acadêmicas e científicas e que sejam beneficiários do Auxílio Brasil. A transferência do valor será feita em 12 parcelas mensais. Não há número máximo de beneficiários.
- Auxílio Criança Cidadã: direcionado ao responsável por família com criança de 0 a 48 meses incompletos que consiga fonte de renda, mas não encontre vaga em creches públicas ou privadas da rede conveniada. O valor será pago até a criança completar 48 meses de vida, e o limite por núcleo familiar ainda será regulamentado.
- Auxílio Inclusão Produtiva Rural: pago por até 36 meses aos agricultores familiares inscritos no Cadastro Único.
- Auxílio Inclusão Produtiva Urbana: quem estiver na folha de pagamento do Auxílio Brasil e comprovar vínculo de emprego formal receberá o benefício.
- Benefício Compensatório de Transição: para famílias que estavam na folha de pagamento do Bolsa Família e perderem parte do valor recebido em decorrência do enquadramento no Auxílio Brasil. Será concedido no período de implementação do novo programa e mantido até que haja aumento do valor recebido pela família ou até que não se enquadre mais nos critérios de elegibilidade.

### **Como se cadastrar no auxílio Brasil?**

Se a pessoa tiver sido atendida pelo Bolsa Família em outubro de 2021, ela não precisa se inscrever. O governo federal informou que as famílias atendidas pelo Bolsa Família no mês de outubro serão migradas automaticamente para o Auxílio Brasil.

No entanto, podem ser excluídos do recebimento do Auxílio Brasil aqueles beneficiários que tenham deixado de obedecer às regras do Bolsa Família no mês anterior (outubro/2021), como deixar de frequentar a escola, por exemplo.

Se a pessoa se enquadra no rendimento exigido no novo auxílio, mas não recebia o auxílio emergencial nem o Bolsa Família, ela precisa se inscrever no Cadastro Único, o CadÚnico, ou atualizar suas informações, caso já seja inscrita.

O Cadastro Único é um tipo de lista oficial que reúne informações sobre as famílias brasileiras de baixa renda. O registro mostra onde estão essas famílias, quem faz parte delas, qual a situação social e de renda.

Para se inscrever nele, o interessado precisa procurar um centro de atendimento social da prefeitura da cidade onde mora. Uma pessoa da família deverá responder às perguntas que

serão feitas. Essa pessoa será considerada responsável pela Unidade Familiar (RF). Ela precisa ter 16 anos ou mais e, de preferência, ser uma mulher.

Chegando ao local da inscrição, o responsável deverá mostrar um dos seguintes documentos:

- CPF ou título de eleitor;
- Registro Administrativo de Nascimento do Indígena (RANI), quando for responsável por uma família indígena (ele é opcional);
- Para responsáveis por família indígena ou quilombola, são aceitos também certidão de casamento, carteira de identidade (RG) ou carteira de trabalho.

O responsável deverá mostrar também ao menos um documento de cada uma das pessoas da família. Pode ser: certidão de nascimento; certidão de casamento; CPF; RG; carteira de trabalho ou título de eleitor.

### **Qual é o valor do auxílio brasil?**

O valor médio do Auxílio Brasil será de R\$ 217,18 em novembro/2021.

Portanto, o valor a ser pago no Auxílio Brasil neste momento inicial corresponde a um aumento de 17,84% em relação aos R\$ 178 pagos, em média, no extinto Bolsa Família.

A previsão é que a parcela suba para R\$ 400 a partir de dezembro/2021.

Além disso, há valores de acordo com as modalidades do benefício. Veja quais são eles, abaixo.

- Benefício Primeira Infância: benefício de R\$ 130 por criança nessa faixa etária. O limite será de 5 benefícios por família.
- Benefício Composição Familiar: benefício de R\$ 65,00 por pessoa nas condições citadas. O limite será de 5 benefícios por família.
- Benefício de Superação da Extrema Pobreza: calculado com base no valor da linha de extrema pobreza (R\$ 100 por pessoa), da renda familiar e da quantidade de membros da família. O valor mínimo é de R\$ 25 por integrante.
- Auxílio Esporte Escolar: pago em 12 parcelas mensais de R\$ 100 e em parcela única de R\$ 1 mil à família do estudante.
- Bolsa de Iniciação Científica Júnior: pago em 12 parcelas mensais de R\$ 100 e em parcela única de R\$ 1 mil à família do estudante.
- Auxílio Criança Cidadã: benefício de R\$ 200 para as famílias com crianças matriculadas em turno parcial; e R\$ 300 para as famílias com crianças matriculadas em turno integral.
- Auxílio Inclusão Produtiva Rural: benefício pago em parcelas mensais de R\$ 200. Não é permitido o pagamento de mais de 1 auxílio por pessoa e por família.

- Auxílio Inclusão Produtiva Urbana: benefício de R\$ 200 por mês. O recebimento é limitado a 1 auxílio por família ou por pessoa.

### **Quais as diferenças entre auxílio brasil e bolsa família?**

A principal diferença entre o Auxílio Brasil e o Bolsa Família é que, pela previsão, o novo programa social contempla um número maior de famílias e dá um valor maior a elas.

Neste momento, o Auxílio Brasil contemplará as mesmas famílias beneficiadas no Bolsa Família. Isso ocorrerá de maneira automática, sem que essas famílias precisem fazer um novo cadastro.

As cerca de 14,5 milhões de famílias que receberam o Bolsa Família em outubro de 2021 e que continuam enquadradas nos critérios do programa serão automaticamente transferidas para receber o Auxílio Brasil.

Depois, a partir de dezembro/2021, segundo o governo, esse total de famílias beneficiadas deve chegar a 17 milhões. Essa quantidade maior deve ser alcançada ao ser zerada a lista de espera atual do Bolsa Família.

Outra novidade é que, por enquanto, o valor a ser recebido no Auxílio Brasil é, aproximadamente, 18% maior do que todos os benefícios do Bolsa Família.

### **9.8.3. PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA (PSE)**

O Programa Saúde na Escola (PSE) é uma política intersetorial dos Ministérios da Saúde e da Educação e Cultura que foi instituído em 2007 pelo Decreto Presidencial nº 6.286/2007 e contribui para a formação integral dos estudantes por meio de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde visando o enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem o pleno desenvolvimento de crianças, adolescentes e jovens da rede pública de ensino.

O Programa inclui ações de avaliação de saúde em antropometria, oftalmologia, saúde bucal e verificação da situação vacinal; ações de promoção e prevenção de saúde em segurança alimentar e alimentação saudável, em cultura de paz e direitos humanos, em saúde mental, em DST/AIDS, direito sexual e reprodutivo, e prevenção ao uso de álcool, tabaco, crack e outras drogas; e ações de formação profissional para trabalhar com essas temáticas de promoção e prevenção.

Em Tuntum, o município pactuou 02 creches; 09 educandos pré – escolares; 12 do Ensino de Jovens e Adultos (EJA).

As ações de avaliação em saúde são desenvolvidas junto as Equipes Saúde da Família (ESF) nas escolas de sua área de abrangência.

**Tabela 18. Situação do Programa Saúde na Escola**

creche	educandos pré-escola	educandos ens. fund	educandos ensino médio.	educandos eja	total equipes	20% da adesão	80% restantes
269	390	3.537	00	117	-	10.647,00	4.270,40

#### 9.8.4. PRO EPS-SUS

Em 2016 foi implantada a Política Estadual de Promoção da Saúde (POEPS) que é o resultado de um movimento de apropriação e ativação da Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS) através de diversos atores municipais e estaduais. A construção desta Política foi orientada por uma metodologia que adota o modelo de referência para a análise de coerência das ações de promoção da saúde, baseado no modelo de avaliação de municípios saudáveis proposto pela Organização Panamericana de Saúde (OPAS) em 2005, e o mesmo utilizado para a revisão da Política Nacional de Promoção da Saúde. A POEPS objetiva promover e incentivar o desenvolvimento de ações intrasetoriais e intersetoriais que favoreçam a equidade, a melhoria das condições e modos de viver, que estimulem o empoderamento dos indivíduos e comunidades de modo a ampliar a potencialidade da saúde individual, coletiva e a participação social, buscando reduzir as desigualdades, vulnerabilidades e riscos à saúde através da atuação sobre os determinantes sociais, econômicos, políticos, culturais e ambientais. Para a formação de agendas de promoção da saúde e para a adoção de estratégias, operando em consonância com os princípios e valores do SUS, a POEPS atua com os seguintes temas como referências:

- I. Formação e educação permanente e educação popular em saúde;
- II. Alimentação adequada, saudável e SUSTentável;
- III. Práticas corporais e atividades físicas;
- IV. Promoção da Cultura da Paz e dos Direitos Humanos;
- V. Álcool, Tabaco e Outras Drogas;
- VI. Promoção da Saúde do Trabalhador.

A adesão é um processo de pactuação de compromissos a serem firmados entre as secretarias estaduais de saúde, DF e secretarias municipais de saúde com o Ministério da Saúde.

**9.8.5. EDUCAÇÃO EM SAÚDE** - tem como objetivo geral estimular, acompanhar e fortalecer a qualificação profissional dos trabalhadores da área da saúde para a transformação das práticas de saúde em direção ao atendimento dos princípios fundamentais do SUS, a partir da realidade local e da análise coletiva dos processos de trabalho. As ações de Educação em Saúde são realizadas pela estratégia Saúde da Família da Secretaria Municipal de Saúde de Tuntum. Considerando a Portaria nº 3.194/2017, que dispõe sobre o Programa de Fortalecimento das Práticas de Educação Permanente em Saúde do SUS (PROEPS – SUS), que disponibiliza recursos financeiros tanto para o Estado quanto para os municípios, a Escola Técnica do SUS do Maranhão se propôs a trabalhar Oficinas no sentido de apoiar as Unidades Gestoras Regionais de Saúde na elaboração dos Planos de Ação Regional de Educação Permanente em Saúde.

## **10. POLOS DE ACADEMIA DA SAÚDE**

O Programa Academia da Saúde, normatizado pela Portaria nº 2.681/GM/MS, de 7 de novembro de 2013, e redefinido pela Portaria nº 1.707/GM/MS, de 26 de setembro de 2016, tem o objetivo de contribuir para a promoção da saúde e produção do cuidado e de modos de vida saudáveis da população, por meio de espaços físicos dotados de equipamentos, estrutura e profissionais qualificados, denominados polos.

Os polos são espaços públicos de saúde da Atenção Básica construídos ou designados para o desenvolvimento das ações previstas e planejadas para o Programa. O polo deverá estar localizado na área de abrangência do estabelecimento de saúde de referência no âmbito da Atenção Básica, compondo a Rede de Atenção à Saúde (RAS) local, em consonância com a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) e com a Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS).

O Ministério da Saúde repassa aos municípios incentivo financeiro de duas naturezas: 1. Investimento – destinado à construção dos polos. O município deve captar Emenda Parlamentar que será destinada a este objeto no Fundo Nacional de Saúde; e 2. Custeio – destinados aos polos construídos e para os quais foi realizada pelo gestor municipal a solicitação de custeio. Este incentivo é transferido regular e automaticamente por meio do Piso de Atenção Básica Variável (PAB Variável), no valor mensal de R\$ 3.000,00 (três mil reais) por polo. Tal repasse, no entanto, consiste em um incentivo, devendo o Programa contar também com Cofinanciamento dos estados e municípios.

O município de Tuntum não está habilitado para a implantação do Programa por meio de construção de polo ou polo identificado como similar ao Programa Academia da Saúde.

## **11. PROGRAMA DE CONTROLE DO TABAGISMO**

A vida moderna contribui em muito para o aumento do número de pessoas que adotam o hábito de fumar. A livre prática de tabagismo levou a uma aceitação sócio cultural do uso do cigarro que associada à dependência química causada pela nicotina, torna o tabagismo uma epidemia de difícil controle e de consequências desastrosas na vida das pessoas. Fator causal de mais de 50 doenças, o tabagismo expõe o fumante a mais de 4.700 substâncias tóxicas, causando anualmente a morte de 5 milhões de pessoas no mundo. A característica perversa do tabagismo é sua concentração em uma população cada vez mais jovem e vulnerável ao acesso à educação, à informação correta e aos serviços de saúde. Estudos demonstraram que o tabagismo torna seus usuários SUSceptíveis a desenvolverem doenças graves e fatais, como: acidente vascular encefálico, infarto agudo do miocárdio, diabetes mellitus e hipertensão, entre outras (CORRÊA,2003).

O programa do Ministério da Saúde para abordagem e tratamento do tabagismo propõe que somente seja tratado com medicamentos antitabágicos o paciente que aceitou se submeter à abordagem cognitivo-comportamental, desenvolvendo habilidades para a prevenção da recaída. O aconselhamento, a prevenção e a educação sobre o tabagismo devem ser desenvolvidas em todos os serviços de saúde, inclusive nos hospitais e maternidades. Os programas formais para tratamento da dependência de nicotina são principalmente ambulatoriais. No Brasil, as atividades terapêuticas possíveis, sobre o tabagismo, no Sistema Único de Saúde, são as seguintes:

- I. Atenção Básica:
- II. Atenção Especializada
- III. Apoio Diagnóstico e Terapêutico
- IV. Sistema de Informação e Regulação

Em Tuntum, o Programa do Tabagismo encontra-se em fase de Implantação de acordo com o Ministério da Saúde.

## **12. PROGRAMA MUNICIPAL DE CONTROLE DA TUBERCULOSE**

A tuberculose é uma doença causada pela bactéria *Mycobacterium tuberculosis*, também conhecida como bacilo de Koch, é considerada uma doença socialmente determinada, pois sua ocorrência está diretamente associada à forma como se organizam os processos de produção e de reprodução social, assim como à implementação de políticas de controle da

doença. Os processos de produção e reprodução estão diretamente relacionados ao modo de viver e trabalhar do indivíduo.

A Tuberculose apresenta relação de co-morbidade com a AIDS, além de um vínculo expressivo com situações de pobreza extrema e uso de drogas.

O Brasil é um dos 22 países priorizados pela OMS que concentram 80% da carga mundial da doença, ocupando o 17º lugar entre eles. Em 2014, foram notificados 68.000 casos novos, correspondendo a uma taxa de incidência de 33,5/100.000 hab. Anualmente ainda morrem 4,5 mil pessoas por tuberculose, doença curável e evitável, sendo a 3ª causa de morte por doenças infecciosas e a 1ª causa de morte dos pacientes com HIV/AIDS. É importante destacar que o risco de infecção pelo *Mycobacterium tuberculosis* e o desenvolvimento da doença estão diretamente ligados aos determinantes sociais, econômicos, culturais e estado imunológico das pessoas; sendo considerados populações de maior vulnerabilidade para tuberculose: os privados de liberdade, população em situação de rua, os indígenas e as pessoas vivendo com HIV/Aids. O Maranhão, em 2014, notificou 2.237 casos de tuberculose, desses 82% foram casos novos e 11% retratamentos. A incidência de casos novos de todas as formas foi de 26,8 por 100.000 habitantes, estando em 19º lugar em relação aos demais estados da federação. A taxa de mortalidade foi de 2,1/100.000 habitantes.

A Taxa de Incidência da Tuberculose (TI/TB) no município de Tuntum, nos últimos 4 anos, vem se mantendo estável. No tocante o **Indicador 11 (PQA-VS):** Proporção de contatos examinados de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial, o município, no ano 2021, numa pactuação de 70% de contatos alcançou a meta 100%.

O Programa Municipal de Controle da Tuberculose – PMCT foi descentralizado, quando as ações deste passaram a ser de responsabilidade da Atenção Primária. Para isso foi realizado capacitação de médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, auxiliar de cirurgia dentista - ACD e cirurgiões dentistas de todas as equipes de saúde da família, na busca ativa do sintomático respiratórios - SR, diagnóstico, tratamento e acompanhamento dos pacientes com tuberculose, avaliação dos contatos e funcionamento do PMCT. Atualmente, todas as Equipes de Saúde da Família são treinadas para o atendimento a pessoas com SUSpeita de tuberculose e cada equipe é responsável pelo doente de sua área de abrangência. Em áreas descobertas quem assume o tratamento do doente é a equipe de profissionais do PMCT. A

entrada do paciente com tuberculose no município poder ser feita nos níveis de atenção: primário e secundário.

Em 2021 o Programa notificou 08 casos de Tuberculose.

### **13. ACESSO A AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE**

A organização do SUS está assentada em três pilares: rede (integração dos serviços), regionalização (região de saúde) e hierarquização (níveis de complexidade dos serviços). Estes são os pilares que sustentam o modelo de atenção à saúde, conforme dispõem o art. 198 da Constituição Federal (CF). A Constituição ao estatuir que o SUS é um sistema integrado, organizado em rede regionalizada e hierarquizada, definiu o modelo de atenção à saúde e a sua forma organizativa. Presidente Dutra é o município de referência polo da Região de Saúde em Média Complexidade, assim como também o município de Tuntum que é referência em Média Complexidade para 13 municípios: São José dos Basílios, Joselândia, Dom Pedro, Gonçalves Dias, Governador Archer, Governador Eugenio Barros, Governador Luis Rocha, Graça Aranha, Presidente Dutra, Santa Filomena, Santo Antonio dos Lopes, São Domingos do Maranhão, Senador Alexandre Costa. O Sistema de Saúde de Tuntum está organizado e a rede básica de atenção à saúde formatada em Unidades de Saúde de Família, Equipes de Atenção Primária, Unidades Básicas de Saúde e Unidades de Média Complexidade.

#### **13.1. ATENÇÃO À SAÚDE**

##### **13.1.1. – ATENÇÃO PRIMÁRIA**

Considerando a Lei nº 8.080, de 19 de setembro 1990, que dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes, destaca-se a consolidação da Estratégia Saúde da Família como forma prioritária para reorganização da Atenção Básica no Brasil. Sendo assim, em 21 de outubro de 2011 entrou em vigor a Portaria Nº 2.488 que estabelece a Política Nacional de Atenção Básica.

A Atenção Primária é o primeiro nível de atenção em saúde e se caracteriza por promover e proteger a saúde, realizar a prevenção de agravos, do diagnóstico, do tratamento, da reabilitação, da redução de danos e da manutenção da saúde com o objetivo de desenvolver uma atenção integral que impacte na situação de saúde e na autonomia das pessoas e nos determinantes e condicionantes de saúde das coletividades. É desenvolvida por meio do

exercício de práticas de cuidado e gestão, democráticas e participativas, sob forma de trabalho em equipe, dirigidas a populações de territórios definidos, pelas quais assume a responsabilidade sanitária, considerando a dinamicidade existente no território em que vivem essas populações.

As Unidades Básicas de Saúde (UBS) constituem a principal porta de entrada dos usuários e o centro de integração com toda a Rede de Atenção à Saúde. É instalada perto de onde as pessoas moram, trabalham, estudam e vivem, garantindo à população o acesso a uma atenção à saúde de qualidade. A Atenção Primária conta com 16 equipes da Estratégia Saúde da Família, 02 Equipes de Atenção Primária em Saúde, 16 Equipes de Saúde Bucal e conta com 113 Agentes Comunitários de Saúde (ACS).

**Unidade Básica de Saúde/ Unidade de Saúde da Família (UBS, USF,)** - estão localizadas em diversos pontos da cidade (zonas urbana e rural) e são a porta de entrada para o nosso sistema de saúde. Nestas Unidades os usuários recebem atendimentos básicos e gratuitos em Clínica Geral, Enfermagem, Odontologia e Fisioterapia. Surge como desafio coordenar a integralidade em seus vários aspectos, a saber: integrar as ações programáticas e demanda espontânea; articular as ações de promoção à saúde, prevenção de agravos, vigilância à saúde, tratamento e reabilitação e manejo das diversas tecnologias de cuidado e de gestão necessárias a estes fins e à ampliação da autonomia dos usuários e coletividades; trabalhar de forma multiprofissional, interdisciplinar e em equipe; realizar a gestão do cuidado integral do usuário e coordenando-o no conjunto da rede de atenção. Os principais serviços oferecidos por estas Unidades são consultas médicas, consultas de enfermagem, nebulizações, administração de medicamentos, curativos limpos, vacinas, tratamento odontológico, triagem pré-natal, triagem neonatal, exame de Papanicolaou, fornecimento de medicação básica para o tratamento de hipertensão arterial e diabetes.

**QUANTITATIVO DE UNIDADES DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE TUNTUM** (Fonte: CNES/2022)

**Tabela 19 : Quantitativo Unidades de Saúde do município de Tuntum**

<b>CNES</b>	<b>UNIDADES DE SAÚDE</b>
9300643	PS MARIA DAS GRAÇAS F. DE ANDRADE – SÃO BENTO
9300880	UBS JANDIRA MELO – SÃO LOURENÇO
2450739	UBS VANIA SOUSA SOBRINHO - MARAJÁ
2450739	UBS ABILIO ALVES DA SILVA SERRA GRANDE
2591324	UBS JOSE BORGES ARAUJO TUNTUM DE CIMA
2820080	UBS RAIMUNDA BASILIO CENTRO
2820110	UBS RITA PINHEIRO COELHO ARARA

2820250	UBS ANTONIO MANOEL DA COSTA CREOLI DO BINA
5765978	UBS JOAO BORBA MIL REIS
5765994	UBS MARIA ALEXANDRINA DA CONCEICAO ARROZ
2450720	UBS MARIA AMOR DO CEU IPU IRU
2450747	UBS DR ANTONIO VIEIRA DIAS CAMPO VELHO
2450801	<b>UBS JOSE BIBI SAO JOAQUIM DOS MELOS</b>
2820072	UBS MARIA DO SOCORRO BILIO BELEM
2820102	UBS ANTONIO PATRICIO DE MORAES SAO MIGUEL
2820129	UBS JOSE ANDRADE VILA NOVA
5722829	UBS HORACIO BRASIL VILA CEARENSE
5765986	UBS DR ANALICIO PEREIRA DE BRITO CIGANA
2450712	UBS FREI DIONISIO GUERRA CENTRO
<b>TOTAL</b>	<b>19</b>

### 13.1.2. SISTEMA DE INFORMAÇÃO NA ATENÇÃO BÁSICA

É já bastante conhecida a importância do uso de informações em saúde no planejamento e na avaliação dos serviços de saúde. Estas informações oferecem uma melhor compreensão do modelo assistencial e de seus problemas, colaborando para sua reorientação, onde e quando se fizer necessário. Para realizar o levantamento de dados mínimos para o diagnóstico de saúde da comunidade, das intervenções realizadas pela equipe e os resultados sócio sanitários alcançados, até o ano de 2015 foi utilizado o Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB) um software desenvolvido pelo Ministério da Saúde em 1998, cujo objetivo centrava-se em agregar, armazenar e processar as informações relacionadas à Atenção Básica - AB usando como estratégia central a Estratégia de Saúde da Família - ESF. O trabalho de coleta de informações era realizado pelas Equipes de Atenção Básica – EAB através das fichas que produzem os dados que compõem o SIAB e foram utilizadas para realizar o cadastramento, o acompanhamento domiciliar, o registro de atividades, de procedimentos e de notificações das pessoas adscritas nos territórios das EAB. A inserção desses dados registrados nas fichas no sistema era feita de maneira centralizada na secretaria municipal de saúde através de profissionais digitadores que recebiam o material impresso de todas as unidades básicas de saúde e digitalizavam as informações no sistema. O e-SUS Atenção Básica - e-SUS AB é uma estratégia do Departamento de Atenção Básica do Ministério da Saúde, para reestruturar as informações da Atenção Básica em nível nacional, sendo que por meio da Portaria nº 1.412, de 10/07/2013 foi criado o Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB, o qual substitui plenamente o antigo sistema, SIAB. De fácil manejo e bastante intuitivo, o novo sistema de informação da atenção básica tem como foco facilitar o trabalho das equipes, organizando as informações importantes de uma forma simplificada e unificada. São menos fichas e mais informação, menos tempo

despendido no preenchimento, com maior agilidade nas consultas e armazenamento de todas as informações necessárias para um cuidado de qualidade. As premissas de reestruturação do sistema são a redução do retrabalho de coleta de dados; a individualização do registro; o cuidado centrado no indivíduo, na família, na comunidade e no território; a produção de informação integrada e o desenvolvimento orientado pelas demandas do usuário da saúde. De acordo com a portaria nº 1.976, de 12 de setembro de 2014 devem enviar informações para o banco de dados do SISAB todas as equipes da Atenção Básica, incluindo as equipes da Estratégia de Saúde da Família, as equipes de Agentes Comunitários de Saúde, as equipes dos Núcleos de Saúde da Família, as equipes participantes do Programa Saúde na Escola e do Programa Academia da Saúde, salvo aquelas equipes de saúde com legislação específica.

O Sistema e-SUS AB como sistema de gerenciamento de dados e informações da Atenção Básica apresenta um grande avanço no que diz respeito à segurança, sigilo e confidencialidade dos dados de saúde dos cidadãos. Os envios das informações pelas equipes de atenção básica para as bases de dados do SISAB têm cronogramas publicados em atos específicos do Secretário de Atenção à Saúde do Ministério da Saúde, sendo constituída a data de início e de fechamento das competências do SISAB, ao primeiro dia e ao último dia de cada mês, tendo como prazo máximo para o envio da base de dados o dia 20 do mês subsequente à competência de produção.

O Ministério da Saúde disponibilizou gratuitamente os sistemas de software, de caráter público brasileiro, necessários à implementação da estratégia e-SUS AB. A Secretaria Municipal de Saúde de Tuntum estará ampliando assim, o acesso ao sistema feito pelos profissionais, com a implementação de melhorias realizadas nas UBS's abastecendo com microcomputadores, distribuição de tablets aos ACS's, ampliação do acesso à rede de informática, o que possibilitará a implantação do PEC- Prontuário Eletrônico do Cidadão em todas as Unidades Básicas de Saúde.

A estratégia e-SUS AB prevê integração gradual com os sistemas de informação em saúde do MS e a interoperabilidade entre os serviços de saúde, sendo as diretrizes acordadas entre o Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas - DAPES e o DAB. Esta ação está alinhada com a proposta mais geral de reestruturação dos Sistemas de Informação em Saúde do Ministério da Saúde, entendendo que a qualificação da gestão da informação é fundamental para ampliar a qualidade no atendimento à população. O acompanhamento das ações de saúde que são realizadas no território é uma tarefa extremamente importante do cotidiano das equipes de atenção básica a saúde. Esta atividade, além de auxiliar os trabalhadores a enxergar seu território, exprime o resultado do seu trabalho, sendo uma

valiosa ferramenta de reflexão e transformação do seu processo de trabalho. O sistema e-SUS apresenta um módulo de relatórios que permite que trabalhadores e gestores possam visualizar, de forma sintetizada e sistematizada, as ações de saúde realizadas no território; as informações relacionadas ao tipo de atendimento que foi realizado pela equipe; bem como o local de realização de atendimentos e procedimentos; os motivos de visita domiciliar realizadas pelos ACS e todos os outros profissionais e os principais problemas ou condições avaliados. São vários tipos de relatórios, divididos em consolidados e operacionais e são utilizados por diferentes tipos de atores. A estratégia e-SUS AB, faz referência ao processo de informatização qualificada do SUS em busca de um SUS eletrônico.

O Município de Tuntum com Tipologia Rural Adjacente dispõe de 01 Equipe homologada para o Prontuário Eletrônico.

### **13.1.3. SAÚDE DO IDOSO**

Segundo o IBGE, a população idosa brasileira é composta por 23 milhões de pessoas, totalizando 11,8% da população total do país. A expectativa de vida, para ambos os sexos, aumentou para 74 anos, sendo 77,7 anos para a mulher e 70,6 para o homem. Esse crescimento representa uma importante conquista social e resulta da melhoria das condições de vida, com ampliação do acesso a serviços médicos preventivos e curativos, avanço da tecnologia médica, ampliação da cobertura de saneamento básico, aumento da escolaridade e da renda, entre outros determinantes.

O perfil epidemiológico da população idosa é caracterizado pelo predomínio das condições crônicas, prevalência de elevada morbimortalidade por condições agudas decorrentes de causas externas e agudizações de condições crônicas. A maioria dos idosos é portadora de doenças ou disfunções orgânicas, mas cabe destacar que esse quadro não significa necessariamente limitação de suas atividades, restrição da participação social ou do desempenho do seu papel social.

Em 2006, o Ministério da Saúde reformulou a Política Nacional de Saúde do Idoso, a partir de amplo debate e lança a Portaria Nº 2.528 de 2006 que aprova a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa. Essa política tem como principais diretrizes: envelhecimento ativo e saudável, atenção integral e integrada à saúde da pessoa idosa, estímulo às ações intersetoriais, além do fortalecimento do controle social, garantia de orçamento, incentivo a estudos e pesquisas dentre outras. O Maranhão, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE/2012, possui 6.714.314 habitantes e a população idosa representa 8,64%, o que corresponde a 579.919 pessoas com 60 anos ou mais no Estado. A população Idosa de

Fernando Falcão é de 667 pessoas de ambos os sexos num universo de 9.574 habitantes, IBGE 2012, sendo 7,0% da população. A Atenção à Saúde do Idoso é realizada pelas equipes de Apoio à Estratégia Saúde da Família além das ESF, através de atividades de promoção da saúde com ações descentralizadas através de grupos de socialização, atividades físicas e Hiperdia (Hipertensão e Diabetes) em todas as Unidades de Saúde da Atenção Primária, além de atendimento curativo e reabilitação.

#### **13.1.4. SAÚDE DO HOMEM**

Em todo o mundo, o mês de novembro é Azul! Trata-se de uma campanha internacional que nasceu em 2003, na Austrália, aproveitando pelo dia 17 de novembro ser o Dia Mundial de Enfrentamento ao Câncer de Próstata e do dia 19 de novembro ser o Dia Internacional do Homem. Logo, a campanha ganhou adesão de diversos países como forma de estimular a prevenção do câncer de próstata.

No Brasil, os profissionais da saúde pública e coletiva entenderam que era necessário ampliar este conceito para uma abordagem que dialogasse com a promoção da saúde integral do homem. Em função disso, o Ministério da Saúde publicou a Portaria nº 1.944, de 27 de agosto de 2009 que regulamenta a implementação no SUS da Política Nacional de Saúde Integral do Homem, visando acolher às particularidades da assistência à saúde do público masculino, sobretudo no âmbito regional. A proposta é organizar uma rede de atenção à saúde que garanta uma linha de cuidados integrais, além de considerar a necessidade de apoiar a qualificação de profissionais de saúde para o atendimento específico da população masculina.

Os homens, de forma geral, vivem em média sete anos a menos do que as mulheres. Acham que nunca vão adoecer e por isso não cuidam da saúde. Só buscam o serviço de saúde quando o problema está em estágio avançado, demandando procedimentos mais caros e onerosos aos cofres públicos. Homens apresentam maior risco para doenças cardiovasculares, respiratórias, digestivas, cânceres, colesterol elevado, diabetes, pressão alta e tendência à obesidade. Por isso, manter hábitos de vida saudáveis e procurar os serviços de saúde frequentemente é fundamental. Pensando nisso, todas as Unidades de Saúde da Atenção Primária de Fernando Falcão estão aptas a oferecer atendimento a essa população, visando à promoção de saúde e prevenção de doenças. Além disso, no mês de novembro sempre é realizado uma intensificação dos atendimentos voltados para o público masculino, onde são realizadas atividades educativas e atendimentos básicos. Nas Unidades Básicas de Saúde, além dessas atividades, são realizados atendimentos que uma vez detectado algum problema,

encaminham para o médico Urologista (na referência) e coleta de exames de sangue para dosagem de PSA, que é um exame de sangue extremamente eficiente, usado como ferramenta para o diagnóstico do câncer de próstata. O câncer de pênis é uma neoplasia relacionada as condições socioeconômica e de higiene inadequada. O Maranhão é um dos estados de maior número de casos de amputação de pênis, podendo ser evitado quando é diagnosticado e tratado precocemente.

### **13.1.5. SAÚDE DA MULHER**

O Programa “Assistência Integral à Saúde da Mulher: bases da ação programática” – PAISM foi elaborado pelo Ministério da Saúde em 1983 quando a discussão se pautava predominantemente sobre o controle da natalidade. Trata-se de um documento histórico que incorporou o ideário feminista para a atenção à saúde integral. Em maio de 2004 o Ministério da Saúde lançou a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher - Princípios e Diretrizes, construída a partir da proposta do SUS e respeitando as características da nova política de saúde (Ministério da Saúde).

A execução das atividades programáticas de assistência da saúde da mulher, nas suas diferentes fases do ciclo de vida, está entre as propostas da Atenção Básica. As ações estão voltadas para as linhas do cuidado compreendem quatro eixos prioritários: planejamento da vida sexual e reprodutiva; pré-natal, parto e puerpério; prevenção e detecção precoce do câncer do colo uterino e da mama e violência sexual.

Em Tuntum as Unidades de Saúde da Família realizam as seguintes atividades de atenção a saúde da mulher: ações educativas sobre planejamento familiar, doenças sexualmente transmissíveis, prevenção do câncer de colo uterino e de mama, climatério, gravidez na adolescência, aleitamento materno, entre outros. Estas ações visam promover e controlar os agravos de saúde individual e coletiva em todas as fases da vida da mulher.

#### **ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL:**

A mulher com SUSpeita de gravidez deve procurar a Unidade de Saúde da Família que irá encaminhá-la para o laboratório de Análises Clínicas, no Hospital das Clínicas do município de Tuntum (CNES: 6553567), para a realização do exame de confirmação, o Beta-HCG. A SEMUS está em fase de término de licitação para aquisição do Teste Rápido de Gravidez que será implantado em toda a Estratégia Saúde da Família. Caso o resultado seja positivo, é realizada a consulta de pré-natal na Unidade de Saúde da Família com o médico generalista da ESF. Nesta consulta de pré-natal é feito o cadastramento da gestante no

Programa SIS pré-natal com a finalidade de permitir o seu acompanhamento adequado. Após a consulta, a gestante é encaminhada ao Laboratório de Análises Clínicas para realização dos exames de rotina do pré-natal. Durante a primeira consulta de pré-natal é feita a classificação de risco da gestante, sendo que aquelas com risco habitual continuarão realizando as próximas consultas de pré-natal no Ambulatório de Pré-natal da própria Unidade de Saúde (ESF). As gestantes de alto risco são encaminhadas para o Hospital Maternidade Municipal Dr. Eligio Abath de Presidente Dutra, (CNES: 2455145) não há fila de espera.

O município de Tuntum dispõe da Triagem Pré-Natal para Toxoplasmose Congênita, Citomegalovírus, Hepatites Virais, Sífilis Congênita, Rubéola e HIV, além dos exames de rotina; através da Secretaria de Estado de Saúde do Maranhão, em parceria com Laboratório Central – LACEN/MA, disponibiliza os testes sorológicos para diagnóstico para todas as gestantes. Esta triagem deve ser realizada, preferencialmente, até as 12 semanas de gestação. As gestantes não infectadas são orientadas, repetidamente, pela equipe de saúde sobre como evitar a infecção e as gestantes infectadas começam imediatamente o tratamento.

Criado pelo Ministério da Saúde, o Programa de Humanização do Pré-Natal e Nascimento – PHPN teve como objetivos assegurar acesso universal à atenção de qualidade à gestação, ao parto, ao puerpério e ao período neonatal, reduzir as taxas de morbimortalidade materna e perinatal e complementar medidas já adotadas para aprimorar a assistência à gestante, na perspectiva dos direitos básicos de cidadania. O PHPN estabeleceu, de forma até então inédita no País, os parâmetros quantitativos para o cuidado mínimo a ser oferecido às mulheres, desde a atenção básica até os maiores níveis de complexidade. Esses requisitos mínimos consistiram em início precoce do acompanhamento pré-natal com no mínimo seis consultas, imunização contra o tétano, duas rotinas de exames básicos, incluindo sorologias para HIV e sífilis, e consulta puerperal até 42 dias.

O Sis-prénatal é um software desenvolvido para acompanhamento adequado das gestantes inseridas no PHPN. É através deste Sistema que é realizado o monitoramento das gestantes atendidas pelo SUS, o acompanhamento mensal das consultas de pré-natal, a avaliação das ações desenvolvidas, o acompanhamento de gestação de alto-risco e o registro diário dos atendimentos às gestantes.

## **PARTO:**

Para a população de Tuntum os partos de risco habitual são realizados no hospital da Rede de Saúde, o Hospital no Hospital das Clínicas do município de Tuntum (CNES: 6553567). As gestantes, classificadas como alto risco, são imediatamente encaminhadas aos

Ambulatórios de pré-natal do Hospital Maternidade Municipal Dr. Eligio Abath de Presidente Dutra, (CNES: 2455145) também se responsabiliza pelos partos de baixo e médio risco das cidades que referenciam Tuntum que não dispõe do serviço de maternidade: Joselândia, São José dos Basílios, Dom Pedro e Santa Filomena.

## **PARTO NORMAL NO SUS**

### **Indicador nº 13 (pacto de indicadores): proporção de parto normal no SUS e na saúde suplementar**

O indicador proporção de partos normais mede a ocorrência de partos normais em relação ao total de partos realizados. São dados do SINASC, portanto, estão somados tanto os partos pagos pelo SUS como os pagos pelos planos privados de saúde ou pelo desembolso direto. O parto normal está relacionado a menores taxas de complicações do parto e do recém-nascido. O indicador permite avaliar a qualidade da assistência prestada, uma vez que o aumento excessivo de partos cesáreos, acima do padrão de 15% definido pela Organização Mundial de Saúde (OMS), pode refletir um acompanhamento inadequado do pré-natal e/ou indicações equivocadas do parto cirúrgico em detrimento do parto normal. Em geral, entre 70 e 80% de todas as gestantes podem ser consideradas de baixo risco no início do trabalho de parto (OMS, 1996). Segundo os parâmetros internacionais, a necessidade de cesarianas é de 15 a 25% dos partos. Observamos que em Tuntum em 2019 e 2020 o município superou a meta preconizada pela OMS, e **Pacto de Indicadores de 51,0% dos nascimentos realizando 86,96% de partos normais, respectivamente.**

## **SÍFILIS CONGÊNITA**

### **Indicador nº 8 (pacto de indicadores): número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade**

O número de consultas realizadas durante o pré-natal está diretamente relacionado a melhores indicadores de saúde materno-infantil. Nesse sentido observamos uma ampliação na cobertura do acompanhamento pré-natal, dessa forma, em 2017, alcançamos a meta pactuada não registrando nenhum caso de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade dado significativo na incidência de sífilis congênita, esse dado demonstra comprometimento da qualidade dos cuidados pré-natais.

O Indicador nº 8 (pacto de indicadores): número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade, não alcançou sua meta nos anos 2019 e 2020: 0,00/1,00 e 0,00/10,0, respectivamente.

### **PUERPÉRIO:**

Após o parto, as puérperas que residem em área de abrangência de Equipe de Saúde da Família recebem visita do agente comunitário de saúde e da enfermeira da equipe para avaliar, orientar e realizar as intervenções necessárias para manter a saúde da mãe e do bebê. Durante a visita domiciliar são feitas orientações sobre a realização da primeira consulta do bebê, do teste do pezinho, da Orelhinha e das vacinas. Até o primeiro ano de vida, o bebê é acompanhado mensalmente pelo enfermeiro e pelo médico da Unidade Básica de Saúde, realizando avaliação do crescimento e desenvolvimento, orientação nutricional, orientações sobre higiene, prevenção de doenças típicas da infância, além de atividades educativas que visam promover a saúde infantil.

### **Triagem Neonatal:**

O exame de triagem neonatal, conhecido como Teste do Pezinho, é oferecido gratuitamente à população dos 217 municípios por meio do Programa de Triagem Neonatal do Maranhão - PTN-MA, sob a gestão da SES-MA.

Atualmente, a triagem neonatal identifica seis doenças:

- . Hipotireoidismo congênito;
- . Fenilcetonúria;
- . Doença falciforme;
- . Fibrose cística;
- . Deficiência de biotinidase; e
- . Hiperplasia adrenal congênita.

A partir da triagem neonatal, o recém-nascido com SUSpeita para alguma dessas doenças passa por exames confirmatórios. Caso o diagnóstico seja confirmado, a criança começa a receber os cuidados médicos necessários antes da ocorrência de mortes e do aparecimento de sequelas graves e sem chances de cura, como, por exemplo, o retardo mental. Por isso é importante que se faça a coleta de sangue para o exame no prazo recomendado pelo PTN-MA. As amostras de sangue são coletadas nas Unidades de Saúde dos 217 municípios do Maranhão e enviadas para o Laboratório de Triagem Neonatal da APAE, onde são examinadas. Tendo em vista o grande alcance social da implantação da triagem neonatal para toda a população de recém-nascidos no país, a iniciativa tornou-se matéria de lei federal nº

8.069 – estatuto da criança e do adolescente, que no seu artigo 10, item III, prevê o diagnóstico e terapêutica de anomalias do metabolismo do recém-nascido, dentre outras providências.

### **PROGRAMA DE PREVENÇÃO AO CÂNCER DE MAMA E DE COLO UTERINO:**

A relevância do câncer do colo uterino e de mama, caracterizados pelos elevados índices de incidência e mortalidade, justificam o direcionamento das ações de rastreamento e diagnóstico precoce através da coleta do exame citopatológico, do exame clínico de mama e mamografia com referência para o tratamento e o seguimento dos resultados alterados.

Em Tuntum, todas as Equipes de Saúde da Família realizam exames preventivos contra o câncer de colo uterino, o exame Papanicolau, que é realizado no Laboratório de Citopatologia I, em G. Caso a mulher apresente algum tipo de alteração neste exame, ela é encaminhada ao Instituto Maranhense de Oncologia Aldenoras Bello (IMOAB) – CNES: 2697696, em São Luis, para realização de colposcopia, biópsia, cauterização ou cirurgia de alta frequência assim como se houver necessidade de intervenção cirúrgica ou tratamento oncológico, a mulher é referenciada que inicia o tratamento em no máximo em 30 dias.

As Unidades de Saúde também oferecem o agendamento de exame de mamografia, essencial para o diagnóstico precoce do câncer de mama, que são realizados no Centro de Especialidades de Tuntum. Não é necessário agendar consulta para adquirir a requisição do exame, basta que mulher procure a USF mais próxima, o pedido pode ser feito pelo médico ou enfermeiro e em seguida, a paciente é regulada e realiza o exame no prazo máximo de quinze dias. As mamografias com resultado normal são entregues na própria unidade pelo médico da rede ou da ESF. As mamografias alteradas ficam retidas na SEMUS e o próprio Programa da Mulher entra em contato com a paciente, informando o local e horário da consulta, assim ela será avaliada pelos médicos mastologistas e referenciadas ao Instituto Maranhense de Oncologia Aldenoras Bello (IMOAB - CNES: 2697696), em São Luis, para realização de biópsia ou tratamento oncológico, quimioterapia, radioterapia, mastectomia, etc.

Após o tratamento no hospital, a mulher retorna à UBS para acompanhamento com uma equipe multiprofissional para atendimento integral de todas as necessidades das pacientes em enfermagem, psicologia, serviço social e fisioterapia.

## **PLANEJAMENTO FAMILIAR:**

O Programa Saúde da Mulher oferece ainda o serviço de Planejamento Familiar, onde uma equipe multiprofissional realiza atendimentos às mulheres que desejam fazer laqueadura, além da colocação de DIU.

**O PROGRAMA MUNICIPAL DE SAÚDE DA MULHER** tem como objetivo o acolhimento e acompanhamento humanizado a mulher. Trabalhamos desde a prevenção, controle dos exames preventivo do colo de útero e de mama ao tratamento, considerando que o controle do câncer é uma prioridade da política de saúde pública no Brasil, o Sistema de Informação do Câncer do Colo do Útero e de Mama (SISCAN) é uma importante ferramenta de registro dos dados no município. O programa é de fundamental importância para os profissionais de saúde e gestor avaliar e planejar as ações pertinentes ao bom desempenho das ações de controle do câncer do colo de útero e de mama. No município de Tuntum a principal estratégia utilizada para detecção precoce para o câncer do colo do útero é a realidade do exame de colpocitologia oncológica. No ano de 2021, foram realizados 981 exames. A detecção precoce da doença nos permite o tratamento imediato e assim o controle do câncer do colo do útero e das IST's, uma vez que 90% das lesões precursoras diagnosticadas estão associadas as infecções pelo HPV (Papilomavírus Humano), Foram realizadas ações estratégicas como: busca ativa das mulheres que nunca realizaram o exame de prevenção através das equipes de ESF; sensibilização dos profissionais pela Força Estadual de Saúde - FESMA; agilidade no envio e controle do exame de prevenção para o laboratório e na entrega dos exames para o município; agilidade no tratamento e encaminhamento dessas pacientes; Portanto as ações de promoção à saúde nos possibilitou a captação precoce das mulheres, permitindo dessa forma a prevenção e detecção das lesões em tempo hábil, tornando possível o tratamento e cura dessa doenças. Ainda dentro do Programa de Saúde da Mulher, temos o SISPRENATAL, sistema de informação sobre o programa de humanização no pré-natal e nascimento, de uso obrigatório nas unidades de saúde e que possibilita a avaliação da atenção a partir de acompanhamento de cada gestante. O principal objetivo da atenção do pré-natal e puerpério é acolher a mulher desde o início da gravidez, assegurando, no fim da gestação o nascimento de uma criança saudável e a garantia do bem estar materno e neonatal. Durante as consultas de pré natal foram oferecida a essas mulheres a administração preventiva de ácido fólico, contra as deficiências congênitas do tubo neural, sulfato ferroso prevenindo hemorragias maternas e anemias no período gestacional. Também foram oferecidos exames laboratoriais como: toxoplasmose, HIV, Sífilis, Diabetes Mellitus Gestacional, Citomegalovírus, Infecções do trato urinário, Anemias e Parasitoses Intestinais. Além disso,

as gestantes tiveram acesso ainda a vacinas contra o Tétano, Hepatite B e Influenza. É importante destacar os testes rápidos de exames de HIV, Sífilis e Hepatites B e C que são oferecidos logo na primeira consultas e no durante o pré natal. Foram detectadas no ano de 2021, 174 gestante de alto risco as quais foram encaminhadas para o Hospital Maternidade Municipal Dr. Eligio Abath de Presidente Dutra, (CNES: 2455145) que é nossa referencia para gestação de alto risco. Semanalmente é realizado palestras educativas com o apoio da Equipe de Apoio à Saúde da Família) incentivando a formação de grupos de gestantes no intuito de fortalecimento do vinculo bem como orientações do pré - natal e acompanhamento ao recém-nascido, como a realização do teste do pezinho, vacinas entre outras orientações. O setor de saúde da mulher tem trabalhado para dar uma assistência de qualidade sobre tudo humanizada no pré-natal através consultas médicas, de enfermagem e ações de promoção, prevenção e assistência à saúde da gestante possibilitando o diagnóstico e tratamento adequado dos problemas que possam ocorrer no período gestacional, com ênfase para as mortes neonatais e maternas.

### **Objetivos**

- Combater a mortalidade materna e neonatal;
  - Criar condições para atendimento integrado à saúde da mulher;
- Aumentar a cobertura e melhoria da qualidade do atendimento;
- Garantir a rede de referencia e contra referencia para diagnostico e tratamento do câncer de colo uterino e de mama;
- garantir a oferta de anticoncepcionais;
- Sensibilizar as mulheres para a realização da colpocitologia oncótica e o auto exame das mamas;
- Garantir a referencia e contra referencia para gestantes de alto risco;
- Garantir a mamografia as mulheres acima de 40 anos;

### **Metodologia**

- Cadastrar todas as gestantes no primeiro trimestre;
- Aumentar a cobertura de controle de pré - natal, sobretudo nas gestantes de alto risco;
- Garantir acesso e referencia para exames laboratoriais;
- Incentivar o parto normal;
- Intensificar o calendário de vacinação;

- Estimular o planejamento familiar através de palestras e reuniões com os Agentes Comunitário de Saúde - ACSs e o Núcleo de Apoio a Saúde da Família – NASF;
- Disponibilizar o serviço de planejamento familiar, fornecendo informações e medicações aos clientes;
- Dar assistência pré- natal a todas as gestantes do município;
- Assegurar a colpocitologia oncótica em 100% das mulheres do grupo de risco, com realização de biopsia, se necessário;
- Sensibilizar os profissionais da Atenção Básica para o acolhimento da mulher e no atendimento ao pré – natal ;
- Atualização dos profissionais em coleta, pré – natal, câncer de colo de útero e de mama;
- Estimular os Agentes de Saúde a orientar e encaminhar as mulheres para realização da colpocitologia oncótica e o auto exame das mamas.

**Quadro: Sistema de Informação do câncer (cito de colo)**  
**Acompanhamento de dados ano 2021**

Meta PCCU(25-64 anos) 2021	Indicador %, razão de exames citopatológicos em mulheres de 25-69 anos	Exames citopatológicos realizados fora da faixa etária (SISCAN)	Citopatológicos de rastreamento realizados na faixa etária 25-64 anos (SISCAN)	Total de exames realizados (SISCAN)	% de rastreamento organizado na faixa etária 25-64 anos (SISCAN)
3.612	0,22	191	790	981	80,53%

**Tabela 20. Fonte: Coordenação Estadual SISCAN – Conecta SUS MA**

**Quadro: Sistema de Informação do câncer (mamografias)**  
**Acompanhamento de dados ano 2021**

Meta faixa etária (50-69 anos) 2021	Indicador %, razão de mamografias de rastreamento realizados em mulheres de 50-69 anos	Mamografias de rastreamento realizados na faixa etária 50-69anos(SISCAN)	Total de mamografias realizados (SISCAN)	% de rastreamento organizado na faixa etária 50-69 anos (SISCAN)
1.072	0,23	250	438	57,69%

**Tabela 21. Fonte: Coordenação Estadual SISCAN – Conecta SUS MA**

### **13.1.6. SAÚDE DA CRIANÇA E ADOLESCENTE**

Na primeira metade da década de 1980 iniciou-se o desenvolvimento de programas relacionados ao Incentivo do Aleitamento Materno e em 1984 foi implantado o Programa de Atenção Integral à Saúde da Criança - PAISC para o enfrentamento das condições adversas vivenciadas na infância a partir de uma capacitação para profissionais de saúde em todo o país.

A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança considera como criança a pessoa na faixa etária de zero a nove anos e a primeira infância, de zero a cinco anos.

É uma fase que se caracteriza por um período em que ocorrem as maiores e mais rápidas mudanças de todo o ciclo de vida, tanto do ponto de vista físico (crescimento) como psíquico e cognitivo (desenvolvimento), principalmente no seu período inicial, ou seja, nos primeiros dois anos de vida. As ações de atenção à Saúde da Criança se constituem em medidas de promoção, proteção e atenção a este grupo etário, de acordo com as suas características, possibilitando o crescimento e o desenvolvimento adequados para uma vida saudável.

Os sete eixos estratégicos da Política são: atenção humanizada e qualificada à gestação, parto, nascimento e recém-nascido; aleitamento materno e alimentação complementar saudável: promoção e acompanhamento do crescimento e desenvolvimento integral; atenção a crianças com agravos prevalentes na infância e com doenças crônicas; atenção à criança em situação de violência, prevenção de acidentes e promoção da cultura da paz; atenção à saúde de crianças com deficiência ou em situações específicas e de vulnerabilidade; vigilância e prevenção do óbito infantil, fetal e materno.

Os avanços das condições de saúde da criança brasileira são decorrentes de ações como a ampliação da cobertura da atenção básica, do acesso à vacinação, das taxas de aleitamento materno e do nível de escolaridade da mãe, além da diminuição da pobreza obtida pelo Programa Bolsa Família. Essas ações se somam a outras políticas públicas que levaram à quase extinção de internações por desnutrição, por doenças imunopreveníveis e por diarreia/pneumonia.

A linha de cuidado da Saúde da Criança é uma prioridade da Secretaria Municipal de Saúde, que assume o compromisso de reduzir a mortalidade infantil e abordar integralmente a saúde da criança, com promoção da qualidade de vida e de equidade.

O acompanhamento do crescimento e desenvolvimento do nascimento até a adolescência é de fundamental importância para a promoção à saúde e prevenção de agravos das crianças e adolescentes, identificando problemas nutricionais, alterações no desenvolvimento neuro-psicomotor e situações de risco, buscando atuar de forma precoce nas intercorrências.

As Equipes de Saúde da Família realizam o acompanhamento de todas as crianças da área de abrangência, realizando ações como pesar, medir, avaliação dos marcos de desenvolvimento e aquisição de novas habilidades, além do registro e avaliação da caderneta da criança.

A primeira avaliação da criança é feita na primeira semana de vida, com a realização da avaliação global da criança e da mãe através de consulta médica e de enfermagem com avaliação do aleitamento materno, realização do teste do pezinho e imunização.

O acompanhamento da criança é feito de forma intercalada, com atendimento de enfermagem e médico. Após o atendimento é feito o agendamento do próximo controle de puericultura de acordo com o Protocolo de Saúde da Criança. A Equipe de Saúde da Família realiza ainda o controle de crianças faltosas e realiza busca ativa através de visita domiciliar, onde verifica-se o motivo do não comparecimento, enfatizando a importância do controle periódico da criança e realizando-se o agendamento de nova consulta ou atividade.

#### **SAÚDE DO ADOLESCENTE:**

Criado pelo Ministério da Saúde através da Portaria 980/GM, de 21 de dezembro de 1989, o Programa de Atenção Integral à Saúde do Adolescente – PROSAD desenvolve ações pautadas no respeito pela adolescência visando: crescimento e desenvolvimento, sexualidade, saúde mental, saúde reprodutiva, saúde sexual e saúde na escola; prevenção da violência e maus tratos, família, prevenção de acidentes, trabalho e lazer.

O PROSAD visa a identificação de grupos de risco, detecção precoce dos agravos com tratamento adequado e reabilitação, assegurando os princípios básicos da universalidade, equidade e integralidade de ações.

A adolescência é uma etapa do desenvolvimento do ser humano situada entre a infância e a vida adulta, e marcada por profundas transformações biopsicossociais. Essas transformações modificam o relacionamento do indivíduo consigo mesmo, com a família e o mundo, proporcionando a formação da identidade e a busca da autonomia.

Como cidadãos, os adolescentes têm direito à saúde e é dever do Estado garantir este acesso, dentro dos preceitos do SUS.

As características desse grupo, bem como sua vulnerabilidade às questões econômicas e sociais e a importância desse período na formação de hábitos, determinam a necessidade de uma atenção mais específica.

A Atenção Integral à Saúde do Adolescente do município de Tuntum tem como objetivo desenvolver um conjunto de ações com o propósito de atender os adolescentes numa visão

biopsicossocial, enfatizando a promoção à saúde, prevenção de agravos, diagnóstico precoce, tratamento e reabilitação, melhorando a qualidade de vida dos adolescentes e de suas famílias.

Em consonância com as diretrizes do Ministério da Saúde, a Atenção Integral à Saúde do Adolescente do município tem como prioridade os seguintes eixos de atenção definidos a partir do reconhecimento das questões prioritárias na atenção à saúde de adolescentes:

- Promoção do crescimento e desenvolvimento saudáveis, prevenção e detecção de agravos a essa faixa etária;
- Atenção à saúde sexual e reprodutiva;
- Redução da morbi-mortalidade por causas externas (abordagem do uso abusivo de álcool e outras drogas); e
- Articulações intersetoriais para Atenção Integral à Saúde de Escolares, por meio do Programa Saúde na Escola – PSE.

O atendimento aos adolescentes, na faixa etária de 10 a 19 anos, 11 meses e 29 dias, é realizado pelos profissionais de saúde que integram as equipes da Estratégia de Saúde da Família: médicos de família, médicos, pediatras, médicos clínicos gerais, médicos ginecologistas, enfermeiros, técnicos de enfermagem, cirurgiões dentistas, agentes comunitários de saúde, psicólogos, nutricionistas e assistentes sociais. Os adolescentes residentes em área de abrangência de ESF são atendidos nas USF pelos profissionais da equipe e aqueles que não fazem parte do território da ESF são atendidos pelo clínico geral do Ambulatório do Hospital das Clínicas de Tuntum. Vale ressaltar que a ESF atende todas as idades e todos os casos, encaminhando-os para os adequados atendimentos, de acordo com a demanda.

Quando o adolescente chega à Unidade é feito o acolhimento com a finalidade de identificar as suas necessidades, criar vínculo com os profissionais da USF, encaminhá-lo para atendimentos de urgência, marcar consultas individuais ou em grupos e fornecer insumos e vacinas, quando necessários.

Monitora a tendência da gravidez de adolescentes de 10 a 19 anos no Brasil com o objetivo de nortear as ações de saúde nas unidades básicas, escolas (programa saúde na escola) e maternidades no território.

**O indicador 14: Proporção de Gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos propõe subsidiar processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas e ações voltadas para a promoção da saúde sexual e saúde reprodutiva de adolescentes.**

O município de Tuntum no Pacto Interfederativo de Indicadores (SISPACTO).

**Tabela 34: indicador 14: Proporção de Gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos:**

Indicador 14	Ano	Proposta	Resultado
Proporção de Gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos:	2018	24,83	27,32
	2019	24,83	27,15
	2020	24,59	27,22

### **13.1.7. PROGRAMA SAÚDE BUCAL**

Durante anos, a odontologia esteve à margem das políticas públicas de saúde. O acesso dos brasileiros à saúde bucal era extremamente difícil e limitado. A demora na procura ao atendimento aliada aos poucos serviços odontológicos oferecidos faziam com que o principal tratamento pela rede pública fosse a extração dentária, perpetuando a visão da odontologia mutiladora e do cirurgião-dentista com atuação apenas clínica. Para mudar esse quadro, em 2003, o Ministério da Saúde lançou a Política Nacional de Saúde Bucal - Programa Brasil Sorridente. O Brasil Sorridente constitui-se em medidas que visam garantir ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde bucal dos brasileiros, fundamental para a saúde geral e qualidade de vida da população. Este programa articula-se com outras ações intraministeriais e interministeriais, tais como Programa Saúde na Escola, Brasil sem Miséria e Plano Nacional para pessoas com deficiência. O principal objetivo da Política Nacional de Saúde Bucal é a reorganização da prática e a qualificação das ações e serviços oferecidos para os cidadãos de todas as idades, com ampliação do acesso ao tratamento odontológico gratuito aos brasileiros por meio do Sistema Único de Saúde - SUS. As linhas de ações do programa são: a reorganização da atenção primária em saúde bucal com a implantação das Equipes de Saúde Bucal- ESB, compostas pelo cirurgião dentista e pelo auxiliar de saúde bucal, e da estratégia Saúde da Família – ESF; a ampliação e qualificação da atenção especializada com a implantação de Centros de Especialidades Odontológicas - CEO e do Laboratório Regional de Prótese Dentária.

O Município de Tuntum possui 16 equipes de Estratégias de Saúde Bucal. Os procedimentos realizados são curativos (exodontias, restaurações, limpeza, dentre outros) e educativo-preventivos (palestras, aplicação de flúor, escovação dental supervisionada e outros). As ações educativo-preventivas são realizadas tanto nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) como nas escolas em parceria com a educação através do Programa Saúde na Escola (PSE) e também em algum local disponibilizado pela Comunidade, tais como: Igrejas, Escolas, Associação de Mães etc.

### **13.1.8. ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA**

A Assistência Farmacêutica é um conjunto de ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, tanto individual como coletiva, tendo o medicamento como insumo essencial, visando o acesso e o seu uso racional. Esse conjunto envolve a pesquisa, o desenvolvimento e a produção de medicamentos e insumos, bem como a sua seleção, programação, aquisição, distribuição, dispensação, garantia da qualidade dos produtos e serviços, acompanhamento e avaliação de sua utilização, na perspectiva da obtenção de resultados concretos e da melhoria da qualidade de vida da população.

A Assistência Farmacêutica na Atenção Básica é financiada pelo Ministério da Saúde, Secretarias Estaduais de Saúde e Secretarias Municipais de Saúde e os recursos devem ser aplicados no custeio dos medicamentos destinados aos agravos prevalentes e prioritários da Atenção Primária, de acordo com a Portaria nº 4.217, de 29 de dezembro de 2010.

#### **MEDICAMENTOS ESTRATÉGICOS - PROGRAMAS DE SAÚDE:**

São medicamentos utilizados para o tratamento de um grupo de agravos específicos, agudos ou crônicos, contemplados em programas do Ministério da Saúde com protocolos e normas estabelecidas. Por exemplo: Programas de Saúde para Doenças Sexualmente Transmissíveis - DST/Aids, Tuberculose e Hanseníase. São financiados e adquiridos pelo Ministério da Saúde e distribuídos aos Estados ou Municípios, de acordo com previsão de consumo. A distribuição é de responsabilidade dos Estados e Municípios.

#### **CENTRAL DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO – CAF:**

A Central de Abastecimento Farmacêutico – CAF, é a unidade de assistência farmacêutica responsável pelo armazenamento e distribuição de medicamentos e materiais, correlatos ou insumos. A CAF exerce atividades operacionais e de planejamento, tais como:

- Receber os produtos comprados;
- Realizar os lançamentos de entrada por meio de sistema informatizado e armazenar os produtos (HORUS);
- Receber requisições das unidades e promover a distribuição;
- Realizar a gestão de estoques;
- Conservar os medicamentos em condições seguras preservando a qualidade;
- Realizar levantamentos periódicos dos estoques e elaborar relatórios gerenciais.

A Dispensação especializada acontece somente para usuários cadastrados no Programa de Saúde Mental e na FEME.

## **FEME**

Pacientes com necessidades de medicamentos de alto custo fornecido pelo Estado através da Farmácia Estadual de Medicamentos Excepcionais- FEME, em São Luís são orientados pelo setor quanto a documentação necessária para o cadastro assim como assistência de Responsável Técnico em São Luis para receber e dispensar o medicamento em Tuntum.

## **FARMÁCIA BÁSICA**

Os medicamentos distribuídos na Atenção Básica compõem uma lista de medicamentos como: Antibióticos, Anti-Hipertensivos, Antidiabéticos, suplementação vitamínica disponibilizados em Unidades Básicas de Saúde e ESF, sendo estes colocados a disposição da população através do atendimento médico e do corpo de enfermagem, seguindo todos protocolos distintos de cada medicação.

## **MEDICAMENTOS ESPECIALIZADOS - ALTO CUSTO (SES/MA)**

O Componente Especializado da Assistência Farmacêutica - CEAF é uma estratégia de acesso a medicamentos no âmbito do Sistema Único de Saúde. Sua principal característica é a busca da garantia da integralidade do tratamento medicamentoso, no âmbito ambulatorial, cujas linhas de cuidado estão definidas em Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas - PCDT, publicados pelo Ministério da Saúde.

Os Medicamentos de Alto Custo, por exemplo, Risperidona, são disponibilizados pelo Estado do Maranhão, por meio de Processo Administrativo na Farmácia Estadual de Medicamentos Excepcionais – FEME.

## **RELAÇÃO MUNICIPAL DE MEDICAMENTOS – REMUME**

A Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME) é uma lista dos medicamentos disponíveis na Farmácia Básica do município de Tuntum, que serve para auxiliar os profissionais na prescrição e dispensação de medicamentos no município, incentivar o uso racional de medicamentos e evitar desperdícios de medicação. Foi elaborada com base no Componente Básico (**Anexo I**) da Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME) e no perfil epidemiológico do município, sempre levando em conta as

necessidades da população, coletividade, segurança, eficácia e economicidade. A REMUME é revisada anualmente pela Comissão de Farmácia e Terapêutica do município, composta por equipe Multiprofissional. Os profissionais da saúde podem a qualquer momento sugerir mudanças para melhoria da lista (inclusões, substituições, exclusões), preenchendo formulário específico e enviando para avaliação da CFT.

## **PACIENTES DIABÉTICOS E HIPERTENSOS**

Neste setor é disponibilizado aos pacientes Diabéticos: seringas de 1 mL, Insulina , Aparelhos de Medição de Glicemia e fitas para realização de testes glicêmicos, disponíveis nas Unidades Básicas de Saúde.

**Tabela 22. de pacientes Hipertensos e Diabéticos por UBS (2022)**

<b>UNIDADE</b>	<b>LOCAL</b>	<b>DIABETICOS</b>	<b>HIPERTENSOS</b>
Frei Dionísio Guerra	Centro	87	325
Raimunda Basílio	Centro	44	108
Dr Antônio Vieira Dias	Campo Velho	55	106
Joao Borba	Mil Reis	89	229
Jose Borges de Araújo	Tuntum de Cima	86	220
Jose Andrade	Vila Nova	74	175
Horácio Brasil	Vila Cearense	43	94
Maria Alexandrina da Conceição	Arroz	24	103
Rita Pinheiro Coelho	Arara	27	119
Antônio Manoel da Costa	Creoli do Bina	28	113
Analício Pereira Brito	Cigana	45	123
Abílio Alves da Silva	Serra Grande	25	100
Maria Amor do Céu	Ipu-Iru	58	160
Antônio Patrício de Moraes	São Miguel	22	52
Maria do Socorro Carvalho Bílio	Belém	50	207
Maria das Graças	São Bento	-	-
Vania Sousa Sobrinho	Marajá	81	243
Jose Bibi	São Joaquim dos Melos	26	150
Jandira Melo	São Lourenço	29	144
Total	-	893	2.771

## **14. CONTROLE DE ENDEMIAS E ZOONOSES**

O Núcleo de Controle de Endemias e Zoonoses é o setor composto por três seções; a Seção de Controle de Endemias, a Seção de Controle de Zoonoses e a Seção de Animais de Pequeno Porte.

As ações preconizadas pelo Ministério da Saúde são desenvolvidas respeitando as diretrizes nacionais e as características do município considerando as especificidades geo-demográficas e socioculturais de nossa comunidade.

#### 14.1. ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DAS ARBOVIROSES NO MUNICÍPIO

O município de Tuntum possui 10.773 imóveis urbanos trabalhados no Programa de Prevenção e Controle das Arboviroses, distribuídos em 14 zonas ou microáreas. Cada imóvel deve ser inspecionado uma vez a cada ciclo de inspeção (por exemplo: uma vez por mês). O município possui ainda 09 pontos estratégicos, com 01 ACE por ponto estratégico, que são inspecionados **quinzenalmente** (tabela 01).

**Tabela 23: N° de zonas ou microárea e ACE de 2018 a 2020.**

ANO	Nº de zonas e/ou microáreas	Nº de ACEs para microáreas	Nº de pontos estratégicos cadastrados	Nº de ACEs por ponto estratégico
2018	14	14	09	01
2019	14	14	09	01
2020	14	14	09	01

**Notificações** – De janeiro a dezembro de 2019, não foi notificado casos SUSpeitos de arboviroses, assim também nos respectivos anos de 2018 A 2020

**Tabela 24: Situação epidemiológica do município, 2018, 2019 e 2020.**

Ano	Total população	N ° Casos Notificados	Incidência * (100.000hb)	N ° Casos Confirmados	% Casos Encerados por Critério Laboratorial	N ° Casos com sinais de alarme	N ° Casos Graves Óbitos
2018	41.621	01	0,2	0	0	0	0
2019	41.832	56	13,3	0	0	0	0
2020	42.040	166	39,4	0	0	0	0

Fonte: SINAN.

Notas: \*Incidência: total de casos notificados (novos) dividido pela população (Fonte IBGE) e multiplicado por 100.000 (cem mil). \*\* % Casos Enc por Crit Lab: Porcentagem de Casos Encerrados por Critério Laboratorial (que realizaram exames).

Dados da vigilância laboratorial

Ano	Nº de amostras coletadas	Nº Casos Notificados	Incidência * (100.000hb)	Nº Casos Confirmados	% Casos Encerados por Critério Laboratorial	Casos com sinais de alarme	Casos Graves Óbitos
2018	0	01	0,2	0	0	0	0
2019	0	56	13,3	0	0	0	0
2020	0	01	0,2	0	0	0	0

**Tabela 25. Dados vigilância laboratorial.**

Não foram confirmados casos, conforme dados apresentados na tabela 03.

**Tabela 26. Informações do Controle Vetorial do município –, 2019.**

Localidade	Nº de casos notificados	Total de imóveis*	Nº de ACE**	Nº de Inspeções	Nº de Ciclos realizados	Pendência	Nº de Focos	Nº de focos positivos	IIP ***
Tuntum de Cima	0	3.304	5	97.056	06	0	0	0	0
VILA MATA	0	630	01	23.010	06	0	0	0	0
ViLA NOVA	0	133	01	1916	06	0	0	0	0
MIL REIS	0	647	01	17.714	06	0	0	0	0
CAMPO VELHO	0	653	02	17.754	06	0	0	0	0
RES. ANA IZABEL	0	320	01	4831	06	0	0	0	0
RES. MARIA HELENA	0	387	02	17.754	06	0	0	0	0
RES. CLEONES CUNHA	0	309	01	11.875	06	0	0	0	0
VILA CEARENSE	0	699	01	23.750	06	0	0	0	0
BELA VISTA	0	57	01	464	06	0	0	0	0
ALTO	0	98	01	5255	06	0	0	0	0

COLINA									
ARARAS	0	395	01	8.864	06	0	0	0	0
CANTO BOM	0	104	01	2918	06	0	0	0	0
CIGANA	0	486	01	6.551	06	0	0	0	0
CREOLI DO BINA	0	659	01	11.172	06	0	0	0	0
SERRA GRANDE	0	116	01	1.018	06	0	0	0	0
IPU- IRU	0	865	01	12.341	06	0	0	0	0
BÉLEM	0	911	01	11.309	06	0	0	0	0

Nota: \*Os imóveis que se encontram nas zonas trabalhadas pelos Agentes de Controle de Endemias – ACE \*\* ACE: Agente de Controle de endemias \*\*\* IIP: Índice de Infestação Predial.

**Tabela 24: Informações da Atenção à Saúde do Município 2018, 2019 e 2020**

Ano	2018	2019	2020
<b>Total de Unidade Básica de Saúde (UBS, USF e Centro de Saúde, e outras)</b>	16	16	16
<b>Nº de casos notificados</b>	01	09	73
<b>Total de Unidades de média complexidade (Pronto Atendimento, hospital de média complexidade)</b>	01	01	01
<b>Nº de casos notificados</b>	00	47	93
<b>Total de Unidade Alta Complexidade (Hospitais)</b>	01	56	166
<b>Nº de casos notificado</b>	00	00	00

Na tabela 25 e 26 são apresentados o quantitativo de pessoal existente para a execução das atividades de vigilância, controle e assistência dos casos notificados de arboviroses.

**Tabela 25 – Número de profissionais de saúde para atender ao paciente com arbovirose.**

Profissionais de saúde	Número de profissionais							
	Efetivos		Contratados		Subtotal		TOTAL	Nº de profissionais necessários
	Capacitados	Sem capacitação	Capacitados	Sem capacitação	Capacitados	Sem capacitação		
Médicos	01	00	17	00	18	0	18	18
Enfermeiros	06	00	12	00	18	00	18	18
Técnicos de enfermagem	18	02	00	10	00	00	00	18
Agentes Comunitários de Saúde	108	00	23	00	131	00	131	131

Nota: Capacitados em relação a arboviroses; \* N° necessário de profissionais: Utilizar recomendação das Diretrizes Nacionais para a Prevenção e Controle de Epidemias de Arboviroses

**Tabela 26 – Número de profissionais para execução das atividades de vigilância e controle das arboviroses.**

Áreas/Profissionais		Número de profissionais							
		Efetivos		Contratados		Subtotal		TOTAL	Nº de profissionais necessários
		Capacitados	Sem capacitação	Capacitados	Sem capacitação	Capacitados	Sem capacitação		
Vigilância epidemiológica	Diretor ou coordenador	00	00	01	01	00	00	01	01
	Digitador Sinan	01	00	01	00	01	00	02	02
	Digitador SISPNCD/LIRAA	01	00	00	00	01	00	01	01
Vigilância e controle das arboviroses	Coordenador	01	00	01	00	01	00	01	01
	Supervisores	01	00	01	00	01	00	01	01
	Agentes de Combate às Endemias	14	00	02	00	16	00	16	16
	Equipe de bloqueio vetorial	00	00	00	00	00	00	00	00

	Laboratorista	02	00	00	00	02	00	02	02
<b>Total</b>		20	00	06	01	22	00	24	24

Nota: Capacitados em relação as arboviroses; \* N° necessário de profissionais: Utilizar recomendação das Diretrizes Nacionais para a Prevenção e Controle de Epidemias de Dengue.

## **CONTROLE DA DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA VÍRUS**

O Município de Tuntum, por suas características sociogeográficas, está classificado como município prioritário no Programa Nacional de Controle da Dengue – PNCD. Nesse sentido, uma constante vigilância associada a ações de prevenção e atenção adequada aos casos SUSpeitos deve ser mantida, especialmente nos períodos de alta transmissão. No PNCD são previstas as visitas bimestrais em, no mínimo, 80% dos imóveis da cidade para eliminar e evitar o surgimento de novos focos do mosquito *Aedes aegypti*, sendo analisado o fechamento ao final do exercício; as três pesquisas larvárias para o Levantamento de Índice Rápido para o *Aedes aegypti* -LIRAA com o objetivo de detectar a infestação por localidade e em toda a cidade; as visitas quinzenais aos 08 pontos estratégicos cadastrados, ferros velhos, grandes borracharias, cemitérios, dentre outros; o bloqueio de transmissão dos casos SUSpeitos de Dengue utilizando UBV Portátil e UBV Pesado “Fumacê” quando há notificação, visando rápida interrupção da circulação viral e baixa do índice Predial; e o agendamento para retorno do agente de combate a endemias aos imóveis fechados para a redução do índice de pendência. Além destas ações preconizadas no PNCD, Tuntum realiza ações de busca ativa das notificações de Dengue, Chikungunya e Zika vírus em todas as Unidades de Saúde do município e de atendimentos das demandas espontâneas. A partir de 2016, as visitas domiciliares passaram a ser mensuradas a cada ciclo, permanecendo o índice de pelo menos 80% dos imóveis visitados bimestralmente, totalizando seis ciclos anuais.

O Núcleo de Controle de Endemias também realiza o saneamento ambiental com o objetivo de promover a qualidade e a melhoria do meio ambiente, através do recolhimento dos pneus inservíveis nas borracharias cadastradas e de mutirões de limpeza para retirada de possíveis criadouros.

A dengue caracteriza-se como um desafio para saúde pública no país. No Maranhão vem acontecendo de forma endêmica, em surtos cíclicos cada 2 a 3 anos. A ocorrência de epidemias, geralmente está associada à introdução de vírus em áreas anteriormente indenes ou

de novos sorotipos nas regiões. O município de Tuntum desenvolveu ao longo do ano 2021 campanhas de informação e mobilização social, fortalecimento da estrutura de Nebulização em parceria com a Regional de Saúde, Capacitação técnica em todos os componentes do PNCD; Intensificação de vigilância de casos.

### **Comportamento no Combate à Dengue no ano 2021**

Durante o ano 2021, foram realizados 06 (seis) ciclos de Levantamento e Tratamento no controle da dengue; nestes, foram intensificados os trabalhos em residências, totalizando 69.940 domicílios dos programados, Nestes ciclos foram realizados 03 (três) LIRAS (Levantamento de Índice Amostral), para os municípios infestados pelo vetor *Aedes aegypti*, acima de 8 mil imóveis, conforme descrito nas Diretrizes Nacionais de Prevenção e Controle da Dengue; sendo o primeiro realizado de 12 a 15/01/2021; O índice de infestação foi de 3,5 e a situação do município de alto risco. O 2º LIRA não foi informado. O 3º LIRA ocorreu no período de 23 a 27/08/2021, com índice de infestação 4,8, alto risco. O Núcleo de Endemias da SEMUS, além deste trabalho, realiza em todas as áreas que têm maior incidência do mosquito e da doença “arrastões” convocando não só o Grupo da dengue, mas todo o Núcleo, com palestras educativas, distribuição de panfletos, procura de novos focos; isto se dá a cada término de ciclo, principalmente na zona rural para monitoramento.

## **15. ORGANIZAÇÃO DA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA**

As ações de Vigilância Epidemiológica se concentram na alimentação do Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN através do recebimento das notificações da atenção primária composta por 05 equipes de PSF e no nível secundário através de 01 hospitais geral.

**O sistema de informação vigente de notificação da dengue no âmbito local é o SISFAD Sistema de Informação de Febre Amarela e Dengue. Essas notificações são realizadas mensalmente, sendo enviadas para a Unidade Gestora Regional de Presidente Dutra.**

A Vigilância Epidemiológica também trabalha com o Sistema de Mortalidade – SIM estando centralizado no âmbito local.

## **15.1. PANDEMIA DE COVID-19**

### **Histórico**

Em 31 de dezembro de 2019, a Organização Mundial da Saúde (OMS) foi alertada sobre vários casos de pneumonia na cidade de Wuhan, província de Hubei, na República Popular da China. Tratava-se de uma nova cepa (tipo) de coronavírus que não havia sido identificada antes em seres humanos.

Uma semana depois, em 7 de janeiro de 2020, as autoridades chinesas confirmaram que haviam identificado um novo tipo de coronavírus. Os coronavírus estão por toda parte. Eles são a segunda principal causa de resfriado comum (após rinovírus) e, até as últimas décadas, raramente causavam doenças mais graves em humanos do que o resfriado comum.

Ao todo, sete coronavírus humanos (HCoVs) já foram identificados: HCoV-229E, HCoV-OC43, HCoV-NL63, HCoV-HKU1, SARS-COV (que causa síndrome respiratória aguda grave), MERS-COV (que causa síndrome respiratória do Oriente Médio) e o, mais recente, novo coronavírus (que no início foi temporariamente nomeado 2019-nCoV e, em 11 de fevereiro de 2020, recebeu o nome de SARS-CoV-2). Esse novo coronavírus é responsável por causar a doença COVID-19.

A OMS tem trabalhado com autoridades chinesas e especialistas globais desde o dia em que foi informada, para aprender mais sobre o vírus, como ele afeta as pessoas que estão doentes, como podem ser tratadas e o que os países podem fazer para responder.

A Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) tem prestado apoio técnico aos países das Américas e recomendado manter o sistema de vigilância alerta, preparado para detectar, isolar e cuidar precocemente de pacientes infectados com o novo coronavírus.

### **Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional**

Em 30 de janeiro de 2020, a OMS declarou que o surto do novo coronavírus constitui uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII) – o mais alto nível de alerta da Organização, conforme previsto no Regulamento Sanitário Internacional. Essa decisão buscou aprimorar a coordenação, a cooperação e a solidariedade global para interromper a propagação do vírus. Essa decisão aprimora a coordenação, a cooperação e a solidariedade global para interromper a propagação do vírus.

A ESPII é considerada, nos termos do Regulamento Sanitário Internacional (RSI), “um evento extraordinário que pode constituir um risco de saúde pública para outros países devido a disseminação internacional de doenças; e potencialmente requer uma resposta

internacional coordenada e imediata”. É a sexta vez na história que uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional é declarada. As outras foram:

- 25 de abril de 2009: pandemia de H1N1
- 5 de maio de 2014: disseminação internacional de poliovírus
- 8 agosto de 2014: surto de Ebola na África Ocidental
- 1 de fevereiro de 2016: vírus zika e aumento de casos de microcefalia e outras malformações congênitas
- 18 maio de 2018: surto de ebola na República Democrática do Congo

A responsabilidade de se determinar se um evento constitui uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional cabe ao diretor-geral da OMS e requer a convocação de um comitê de especialistas – chamado de Comitê de Emergências do RSI.

Esse comitê dá um parecer ao diretor-geral sobre as medidas recomendadas a serem promulgadas em caráter emergencial. Essas Recomendações Temporárias incluem medidas de saúde a serem implementadas pelo Estado Parte onde ocorre a ESPII – ou por outros Estados Partes conforme a situação – para prevenir ou reduzir a propagação mundial de doenças e evitar interferências desnecessárias no comércio e tráfego internacional.

Em 11 de março de 2020, a COVID-19 foi caracterizada pela OMS como uma pandemia. O termo “pandemia” se refere à distribuição geográfica de uma doença e não à sua gravidade. A designação reconhece que, existem surtos de COVID-19 em vários países e regiões do mundo.

A COVID-19 é uma doença infecciosa causada pelo coronavírus SARS-CoV-2 e tem como principais sintomas febre, cansaço e tosse seca. Outros sintomas menos comuns e que podem afetar alguns pacientes são: perda de paladar ou olfato, congestão nasal, conjuntivite, dor de garganta, dor de cabeça, dores nos músculos ou juntas, diferentes tipos de erupção cutânea, náusea ou vômito, diarreia, calafrios ou tonturas.

Em 26 de novembro de 2021, a OMS designou a variante da COVID-19 B.1.1.529 como uma variante de preocupação denominada Ômicron. Essa variante apresenta um grande número de mutações, algumas das quais preocupantes. As outras variantes de preocupação ainda estão em circulação e são: Alfa, Beta, Gama e Delta. Dessa forma, quanto mais o vírus da COVID-19 circular, através da movimentação das pessoas, mais oportunidades terá de sofrer mutações. Portanto, a coisa mais importante que as pessoas podem fazer é reduzir o risco de exposição ao vírus e se vacinar contra a COVID-19 (com todas as doses necessárias, segundo o esquema de vacinação), continuar a usar máscaras, manter a higiene das mãos,

deixar os ambientes bem ventilados sempre que possível, evitar aglomerações e reduzir ao máximo o contato próximo com muitas pessoas, principalmente em espaços fechados.

Até o dia 1º de maio de 2022: Foram notificados 30.454.499 milhões de casos de COVID-19 e 663.513 óbitos.

No Maranhão, 432.614 casos confirmados e 10.884 óbitos e 419.246 recuperados, até a data de 1º/05/2022.

## **15.2. CONTROLE DA MALÁRIA**

A malária continua sendo um grande problema de saúde pública em diferentes regiões no mundo, principalmente em países da África. No Brasil sua transmissão foi reduzida drasticamente nas regiões sul, sudeste e nordeste. Atualmente a incidência da malária está concentrada nos estados da Bacia Amazônica com mais de 99% dos casos registrados. O risco de contrair a doença não é uniforme, sendo medido pelo Índice Parasitário Anual (IPA) que classifica as áreas de transmissão em Alto Risco –IPA maior que 49,9 casos de malária por mil habitantes; médio risco –IPA entre 10 e 49,9 casos por mil habitantes; baixo risco –IPA de 0,1 a 9,9 casos por mil habitantes e IPA Zero –áreas sem risco. No Maranhão, o Programa Estadual de Controle da Malária obteve grandes avanços, com redução progressiva do número de casos no período 2010/2014, em torno de 64,3% (3904/1393).

O município de Tuntum está situado em área malárica, ou seja, existe o mosquito transmissor, onde há circulação da doença. Dessa forma, o município mantém a vigilância no Posto de Notificação em funcionamento no Núcleo de Endemias da SEMUS/Tuntum.

A parceria bem-sucedida com a Regional de Saúde e seus núcleos de epidemiologia e controle de doenças que deram suporte para o Núcleo local realizarem o devido monitoramento, a garantia e manutenção dos insumos necessários para o diagnóstico, tratamento e controle seletivo de vetores principalmente nas áreas prioritárias foram fatores prioritários no controle e monitoramento para que se detectasse casos importados e autóctones.

A população de Tuntum é composta, em sua maioria de lavradores, pescadores, trabalhadores do extrativismo vegetal e carvoeiros onde se tornam vulneráveis, além das dificuldades do Programa para o efetivo controle desta endemia reside no fato de que 98% da malária diagnosticada não tem origem no município (malária importada) como consequência existe tratamento imediato não ultrapassando as 48 horas após os primeiros sintomas, sem risco da ocorrência de surto epidêmico na região e instalação da transmissão da doença.

No ano 2021 foram realizados 18 (dezoito) exames, sendo 13( treze) positivos registrados casos de malária autóctones.

### **15.3. LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA (LTA)**

Leishmaniose Tegumentar é considerada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como uma das seis mais importantes doenças infecciosas, pela sua magnitude, alto coeficiente de detecção e o risco de ocorrência de deformidades que pode produzir no ser humano, com reflexos no campo psicológico, social e econômico. Dada às características epidemiológicas peculiares da Leishmaniose Tegumentar, as estratégias de controle devem ser flexíveis e distintas, adequadas a cada região. A diversidade de agentes, de reservatórios, de vetores, de situações epidemiológicas, aliada ao conhecimento ainda insuficiente sobre vários desses aspectos evidencia a complexidade do controle. Nos anos de 2018, 2019, 2020 e 2021 foram detectados 4, 0, 1 e 0 casos respectivamente.

### **15.4. LEISHMANIOSE VISCERAL (LV)**

A Leishmaniose Visceral é considerada atualmente doença emergente, dada a sua incidência e alta letalidade, principalmente em indivíduos não tratados, crianças desnutridas e indivíduos portadores de infecção causada pelo Vírus da Imunodeficiência Adquirida (HIV). Segundo o Ministério da Saúde, a LV vem diminuindo sua ocorrência na Região Nordeste, mas por outro lado ocorre expansão para outras regiões do país, atingindo áreas urbanas e periurbanas.

O Programa de Vigilância e Controle das Leishmanioses entende que ações voltadas ao reservatório canino são de extrema importância e, quando aliadas às atividades de controle do vetor e vigilância de casos humanos configuram em ações cruciais no controle da Leishmaniose Visceral Humana/LVH. O município de Tuntum possui transmissão intensa para LVH; realizou atividades de vigilância de reservatório canino; inquérito sorológico censitário anual, conforme recomendação do Programa de Vigilância e Controle das Leishmanioses/Ministério da Saúde.

Nos anos de 2018, 2019, 2020 e 2021 foram detectados 0, 2, 0 e 2 casos respectivamente.

## 15.5. CONTROLE DA FEBRE AMARELA

O Núcleo de Endemias da SEMUS/Tuntum permanece constantemente vigilante no tocante as Epizootias, doenças em animais, a fim de investigar as mortes dos primatas para saber se o óbito foi provocado pelo vírus causador da febre-amarela, doença que pode ser transmitida aos seres humanos pelo mosquito flebótomo após picar animais silvestres doentes. O animal morto é coletado e encaminhado para o LACEN da Secretaria de Estado de Saúde – SES para análise. No ano 2021 não ocorreu nenhum caso de epizootia silvestre no município.

## 15.6. SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO (SINAN-NET)

Tem como objetivo coletar, transmitir e disseminar os dados gerados diariamente pelo sistema de Vigilância Epidemiológica por intermédio de uma rede informatizada, para apoiar o processo de investigação subsidiando as informações das doenças de notificação compulsória. A seguir apresentamos a produtividade executada pelas equipes que atuam na área:

**Tabela 27: Produtividade dos agravos**

DOENÇA / AGRAVO	FONTE				
	2018	2019	2020	2021	
LEISHMANIOSE TA	4	0	1	0	SINANNET
LEISHMANIOSE V	0	2	0	2	SINANNET
HANSENIASE	18	24	23	28	SINANNET
TUBERCULOSE	5	2	5	6	SINANNET
ANIMAIS PEÇONHENTOS	4	5	10	10	VE
HEPATITES VIRAIS	1	2	1	0	VE
ANTI-RÁBICA	125	163	99	65	VE

## 16. ATENÇÃO ESPECIALIZADA

A Atenção Especializada compreende um conjunto de ações e serviços de saúde realizados em ambiente ambulatorial, que incorporam a utilização de equipamentos médico hospitalares e profissionais especializados. Essa atenção contempla atendimentos ambulatoriais, procedimentos traumatológico-ortopédicos ambulatoriais e citopatologia, radiodiagnóstico, exames de ultrassonografia e fisioterapia. A entrada do cliente na atenção

especializada dá-se através do setor de marcação de procedimentos, que integra os níveis assistenciais. O cliente é inserido no sistema e posteriormente avisado sobre a data e o horário de seu procedimento.

### 16.1. REDE HOSPITALAR

De acordo com a resolução CIB nº 64/2018, publicada no Diário Oficial nº 120 de 28 de junho de 2018, o estado do Maranhão está dividido em 03 (tres) Macrorregiões de Saúde: Macro Norte, Macro Sul e Macro Leste, compostas por 9, 4 e 6 regiões de Saúde, respectivamente. No que se refere aos serviços de Saúde, a rede assistencial vinculada à SES/MA está distribuída entre as 19 regiões de saúde das 03 Macrorregiões.

**Tabela 27. Definição da Macrorregião Leste de Saúde**

MACRORREGIÃO LESTE	REGIÃO	POPULAÇÃO (IBGE 2017)
	CAXIAS	300.551
	CODÓ	303.474
	PRESIDENTE DUTRA	285.381
	PEDREIRAS	214.675
	SÃO JOÃO DOS PATOS	241.674
	TIMON	245.719
<b>TOTAL</b>		<b>1.591.474</b>

A Macrorregião Leste terá suas referências pactuadas para o Piauí.

A Macrorregião Leste possui uma população de 1.591.474 habitantes (IBGE 2017), sendo que 285.381 habitam a Região de Saúde de Presidente Dutra (IBGE 2021) e 42.242 hab. (IBGE 2021), residem no município de Tuntum. A rede hospitalar da Macrorregião recebe financiamentos federais e estaduais de forma incipiente não apresentando melhoras estruturais e de equipagem, e no tocante à resolutividade e atendimento integral à saúde da população, ainda necessita de muitos ajustes. Neste cenário observa-se ainda uma necessidade de inovar, viabilizando oferecer uma assistência diferenciada junto aos prestadores de serviços. Entre as instituições hospitalares relevantes para a prestação de serviços para o SUS e obedecendo a Regulação, cita-se:

- Hospital Regional de Urgência e Emergência de Presidente Dutra, CNES: 6483089, com as especialidades: Cirurgia Geral e Anestesia, Ortopedia, Neurocirurgia, Bucomaxilo e os serviços: Ultrassonografia, Raio X, Tomografia Computadorizada, Endoscopia, Eletrocardiograma e Laboratório, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Serviço Social e Farmácia.

**Tabela 28. Serviços de Saúde Macrorregião Leste**

Serviços Qtidade Serviços (SUS)	Qtidade
100 ATENCAO A SAUDE NO SISTEMA PENITENCIARIO	0
131 SERVICO DE OFTALMOLOGIA	23
101 ESTRATEGIA DE SAUDE DA FAMILIA	479
132 SERVICO DE ONCOLOGIA	2
102 ESTRATEGIA DE AGENTES COMUNITARIOS DE SAUDE	12
133 SERVICO DE PNEUMOLOGIA	1
103 SERVICO DE ATENDIMENTO MOVEL DE URGENCIAS	51
134 SERVICO DE PRATICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES	13
104 REGULACAO DE ACESSO A ACOES E SERVICOS DE SAUDE	28
135 SERVICO DE REABILITACAO	29
105 SERVICO DE ATENCAO EM NEUROLOGIA / NEUROCIRURGIA	0
136 SERVICO DE SUPORTE NUTRICIONAL	1
106 SERVICO DE ATENCAO A DSTHIVAIDS	7
139 SERVICO DE TRIAGEM NEONATAL	1
107 SERVICO DE ATENCAO A SAUDE AUDITIVA	19
140 SERVICO DE URGENCIA E EMERGENCIA	31
108 SERVICO DE ATENCAO A SAUDE DO TRABALHADOR	5
141 SERVICO DE VIGILANCIA EM SAUDE	223
109 SERVICO DE ATENCAO A SAUDE DOS ADOLESCENTES EM CONFLITO	1
142 SERVICO DE ENDOSCOPIA	19
110 SERVICO DE ATENCAO A SAUDE REPRODUTIVA	10
144 SERVICO POSTO DE COLETA DE MATERIAIS BIOLOGICOS	27
111 SERVICO DE ATENCAO AO PACIENTE COM TUBERCULOSE	251
145 SERVICO DE DIAGNOSTICO POR LABORATORIO CLINICO	143
112 SERVICO DE ATENCAO AO PRE-NATAL, PARTO E NASCIMENTO	384
146 SERVICO DE VIDEOLAPAROSCOPIA	1
113 SERVICO DE ATENCAO DOMICILIAR	51
147 SERVICO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA	68
114 SERVICO DE ATENCAO EM SAUDE BUCAL	27
148 HOSPITAL DIA	2
115 SERVICO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	66
149 TRANSPLANTE	1
116 SERVICO DE ATENCAO CARDIOVASCULAR / CARDIOLOGIA	10
150 CIRURGIA VASCULAR	2

117 SERVIÇO DE CIRURGIA REPARADORA	5
151 MEDICINA NUCLEAR	0
118 SERVIÇO DE CIRURGIA TORÁCICA	0
152 ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO INDÍGENA	0
119 SERVIÇO DE CONTROLE DE TABAGISMO	92
155 SERVIÇO DE TRAUMATOLOGIA E ORTOPEDIA	8
120 SERVIÇO DE DIAGNÓSTICO POR ANATOMIA PATOLÓGICA E OU CITOP	39
157 SERVIÇO DE LABORATÓRIO DE PROTESE DENTÁRIA	27
121 SERVIÇO DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM	118
158 SERVIÇO DE ATENÇÃO INTEGRAL EM HANSENIASE	314
122 SERVIÇO DE DIAGNÓSTICO POR MÉTODOS GRÁFICOS DINÂMICOS	70
159 ATENÇÃO BÁSICA	15
123 SERVIÇO DE DISPENSAÇÃO DE ORTESES PROTESES E MATERIAIS	30
160 TELECONSULTORIA	9
124 SERVIÇO DE ENDOCRINOLOGIA	1
161 CONSULTÓRIO NA RUA	0
125 SERVIÇO DE FARMÁCIA	24
162 SERVIÇO DE TERAPIA INTENSIVA	0
126 SERVIÇO DE FISIOTERAPIA	88
163 SERVIÇO DE CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS	0
127 SERVIÇO DE ATENÇÃO À OBESIDADE	0
164 SERVIÇO DE ORTESES, PROTESES E MAT ESPECIAIS EM REABILIT	3
128 SERVIÇO DE HEMOTERAPIA	27
165 ATEN INT À SAÚDE DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE VIOLENCIA SEX	2
129 SERVIÇO DE LABORATÓRIO DE HISTOCOMPATIBILIDADE	0
169 ATENÇÃO EM UROLOGIA	1
130 SERVIÇO DE NEFROLOGIA UROLOGIA	8
<b>Total</b>	<b>2.869</b>

### 16.1.1. FLUXO DE ATENDIMENTO

O atendimento realizado neste serviço é feito por meio do sistema de encaminhamento, quando o usuário do SUS chega ao serviço vindo encaminhado da Atenção Básica, com dia e horário agendado para seu atendimento, via Sistema Informatizado de Saúde (fila eletrônica). Desta forma, ele deve passar por atendimento na Unidade Básica de Saúde – UBS, para ser atendido por médico Clínico Geral, em seguida encaminhado à Secretaria Municipal de Saúde

(Regulação) para iniciar o tratamento, solicitar os exames complementares, se necessários, e fornecer a guia de referência para a especialidade desejada/indicada em Caxias. O cliente é informado ao mesmo que quando for comunicado a respeito da data e do local onde será realizado o atendimento na Atenção Especializada, ele deve estar de posse do protocolo de inserção na fila eletrônica e da guia.

O município de Tuntum dispõe das seguintes Especialidades: Obstetrícia Clínica (7 leitos), Obstetrícia Cirúrgica ((4 leitos), Clínica Geral (15 leitos, Cirurgia Geral (13 leitos) e Pediatria Clínica (11 leitos)., além do Centro de Especialidades Odontológicas – CEO (CNES: 3529150) e do Suporte Ventilatório Pulmonar COVID 19 (02 leitos).

Além da oferta de serviços de saúde no município de Tuntum que referencia em Média Complexidade, e alta Complexidade Presidente Dutra que dispõe das seguintes Especialidades: Ginecologia e Obstetrícia, Ortopedia, Cardiologia, Otorrinolaringologia, Psiquiatria, Neurologia e Urologia. A Especialidade em Neuropediatra só disponibilizada em São Luís.

## **REDE DE CUIDADO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA**

Instituída pela Portaria MS/GM nº 793 de 2012 com o objetivo de ampliar o acesso e qualificar o atendimento às pessoas com deficiência no SUS, focando a organização de rede e a atenção integral à saúde, contemplando as áreas de deficiência auditiva, física, visual, intelectual e ostomias. A Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência visa também ampliar a integração e articulação dos serviços de reabilitação com a rede de atenção primária e outros pontos de atenção especializada e desenvolver ações de prevenção de deficiências na infância e na vida adulta.

A rede de cuidados se organiza nos seguintes componentes:

- I – Atenção Básica;
- II – Atenção Especializada em reabilitação visual, auditiva, intelectual, física, ostomia e múltiplas deficiências; e
- III – Atenção Hospitalar e de Urgência e Emergência.

O cuidado com a pessoa com deficiência é realizado pelas Equipes de Apoio ao Saúde da Família do município.

O município de Tuntum foi contemplado com a construção de um CER IV, que já se encontra em processo.

### **16.1.2. ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS**

Buscando sempre o acolhimento com classificação de risco e resolutividade, a organização da Rede de Urgência e Emergência (RUE) tem a finalidade de articular e integrar todos os equipamentos de saúde com o objetivo de ampliar e qualificar o acesso humanizado e integral aos usuários em situação de urgência/emergência nos serviços de saúde, de forma ágil e oportuna.

São componentes e interfaces da Rede de Atenção às Urgências e Emergências:

- Promoção e prevenção;
- Atenção primária: Unidades Básicas de Saúde;
- UPA e outros serviços com funcionamento 24h;
- SAMU 192;
- Portas hospitalares de atenção às urgências – SOS Emergências;
- Enfermarias de retaguarda e unidades de cuidados intensivos;
- Inovações tecnológicas nas linhas de cuidado prioritárias: AVC, IAM, traumas;
- Atenção domiciliar – Melhor em Casa.

A rede de atendimento de Urgência no município é composta pelo Hospital das Clínicas de Tuntum (CNES: 6553567), que funciona 24 horas com plantão de Pronto Atendimento, pelo SAMU 192, com Central de Regulação SAMU 192 Tuntum (CNES: 6949312) no próprio município assim como em Presidente Dutra o Hospital Regional de Urgência e Emergência (CNES: 6483089). O município não possui rede de atendimento às emergências psiquiátricas, sendo estas atendidas no Hospital Nina Rodrigues (CNES: 2457768), em São Luis, com 50 leitos de Clínica Geral; 08 leitos Unidade de Cuidados Intermediários Adulto; 103 leitos Clínicos de Psiquiatria.

### **16.1.3. SAÚDE MENTAL**

A Política Nacional de Saúde Mental, apoiada na Lei 10.216/02, objetiva a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental focada em consolidar um modelo de atenção à saúde mental aberto e de base comunitária. Isto é, busca garantir a livre circulação das pessoas com transtornos mentais pelos serviços, pela comunidade ou pela cidade e oferece cuidados com base nos recursos que esta oferece. Este modelo possui uma rede de serviços e equipamentos variados, tais como, os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), os Serviços Residenciais Terapêuticos (SRT), os Centros de Convivência e Cultura, os leitos de Atenção Integral nos Hospitais Gerais e nos

CAPS III, ações de saúde mental na Atenção Primária e Urgência e Emergência em saúde mental.

Em Tuntum, o Programa da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) compreende ações e cuidados em saúde mental com um CAPS I (CNES: 5055113).

**Atenção Psicossocial na Atenção Básica em Saúde:** as ações neste nível de atenção ocorrem, principalmente, a partir do trabalho da Equipe de Apoio à Saúde da Família, que funciona das 07:00 às 17:00 horas.

Além das ações interdisciplinares desenvolvidas por essa equipe, realiza também os atendimentos grupais diversos em demandas inerentes à competência da Atenção Básica, como saúde da mulher, da criança, do homem, grupos de gestantes, de adolescentes, além de atendimentos individuais para demandas diversas de saúde mental.

Os CAPS são serviços substitutivos à internação em hospital psiquiátrico que contam com uma diversidade assistencial exposta para consecução deste objetivo. Seu foco final é oferecer atendimento à população, realizar o acompanhamento clínico e a reinserção social dos usuários pelo acesso ao trabalho, lazer, exercício dos direitos civis e fortalecimento dos laços familiares e comunitários. A riqueza assistencial proporcionada pelos CAPS é expressa pela diversidade de atendimentos que prestam à população através de consultas em Psiquiatria, atendimentos individuais e grupais em Psicologia, Terapia Ocupacional, Fisioterapia, Fonoaudiologia, cuidados de Enfermagem, Farmácia com dispensação de medicamentos, fornecimento de refeições.

#### **16.1.4. SAÚDE BUCAL**

Durante anos, a odontologia esteve à margem das políticas públicas de saúde. O acesso dos brasileiros à saúde bucal era extremamente difícil e limitado. A demora na procura ao atendimento aliada aos poucos serviços odontológicos oferecidos faziam com que o principal tratamento pela rede pública fosse a extração dentária, perpetuando a visão da odontologia mutiladora e do cirurgião-dentista com atuação apenas clínica. Para mudar esse quadro, em 2003, o Ministério da Saúde lançou a Política Nacional de Saúde Bucal - Programa Brasil Sorridente. O Brasil Sorridente constitui-se em medidas que visam garantir ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde bucal dos brasileiros, fundamental para a saúde geral e qualidade de vida da população. Este programa articula-se com outras ações intraministeriais e interministeriais, tais como Programa Saúde na Escola, Brasil sem Miséria e Plano Nacional para pessoas com deficiência. O principal objetivo da Política Nacional de Saúde Bucal é a reorganização da prática e a qualificação das ações e serviços oferecidos para

os cidadãos de todas as idades, com ampliação do acesso ao tratamento odontológico gratuito aos brasileiros por meio do Sistema Único de Saúde - SUS. As linhas de ações do programa são: a reorganização da atenção primária em saúde bucal com a implantação das Equipes de Saúde Bucal- ESB, compostas pelo cirurgião dentista e pelo auxiliar de saúde bucal, e da estratégia Saúde da Família – ESF; a ampliação e qualificação da atenção especializada com a implantação de Centros de Especialidades Odontológicas - CEO e do Laboratório Regional de Prótese Dentária.

O Município de Tuntum possui 16 equipes de Estratégias de Saúde Bucal e mais duas de Saúde Bucal; além de 01 Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), CNES: 3529150 e um Laboratório Regional de Prótese Dentária (LRPD). Os procedimentos realizados são curativos (exodontias, restaurações, limpeza, dentre outros) e educativo-preventivos (palestras, aplicação de flúor, escovação dental supervisionada e outros). As ações educativo-preventivas são realizadas tanto nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) como nas escolas em parceria com a educação através do Programa Saúde na Escola (PSE) e também em algum local disponibilizado pela Comunidade, tais como: Igrejas, Escolas, Associação de Mães etc.

## **17. VIGILÂNCIA EM SAÚDE**

A Coordenação de Vigilância em Saúde da Secretaria Municipal de Saúde de Tuntum tem por objetivo desenvolver um conjunto de medidas capazes de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde desenvolvendo ações voltadas para a saúde coletiva, com intervenções individuais ou em grupo, atuando nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, incluindo o ambiente de trabalho, da produção e da circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde. É assim estruturada:

- Núcleo de Controle de Endemias e Zoonoses;
- Vigilância Epidemiológica (Vigilância do Trabalhador em implantação);
- Vigilância Sanitária e
- Vigilância Ambiental).

O setor de vigilância deste município exerce as atividades de Vigilância Sanitária, Vigilância Ambiental, Saúde do Trabalhador, Zoonoses e Abatedouro.

**Tabela 29. RELATÓRIO DA VIGILANCIA SANITÁRIA – 2021**

Macrorregião/Região: PRESIDENTE DUTRA				Município: TUNTUM									
Período de Referência: 2021				CNPJ: 10.476.850.0001 – 14									
Data de Envio: 23/03/2018				e-mail: visatuntum2021@gmail.com									
Endereço: AV. DR. JOACY PINHEIRO S/N				Bairros: CENTRO									
Fone: (99) 9 9210 – 4970				Fax:									
Ações	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL
01.02.01.017-0 - Inspeção dos estabelecimentos sujeitos às ações de Vigilância Sanitária	2	2	2	3	6	19	8	7	1	0	1	1	52
01.02.01.005-6 - Atividades educativas para o setor regulado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
01.02.01.022-6 - Atividades educativas para a população	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
01.02.01.007-2 - Cadastro de estabelecimentos sujeitos às ações de VISA	184	184	153	270	160	320	430	380	250	380	19	1	2.731
01.02.01.016-1 - Exclusão de cadastro de estabelecimentos sujeitos às ações de VISA com atividades encerradas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
01.02.01.018-8 - Licenciamento de estabelecimento sujeito à VISA	13	13	2	3	0	0	8	0	1	1	0	0	41
01,02.01.023-4 - Recebimento de denúncia/reclamação	8	8	3	3	11	7	6	5	6	6	3	4	70
01.02.01.024-2 - Atendimento a denúncia e reclamação	8	8	3	3	11	7	6	5	6	6	3	4	70
01.02.01.019-6 - Aprovação de projetos básicos de arquitetura	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
01.02.01.045-5 - Cadastro de serviços de alimentação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
01.02.01.046-3 - Inspeção sanitária de serviços de alimentação	2	2	153	270	6	26	8	7	0	0	1	1	476
01.02.01.047-1 - Licenciamento sanitário de serviços de alimentação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
01.02.01.048-0 - Fiscalização de uso de produtos fumiguetos derivados do tabaco em ambientes coletivos fechados, públicos ou privados	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
01.02.01.050-1 - Atividades educativas sobre a temática do COVID – 19 realizada para a população	7	7	1.065	5	350	6	5	34	3	5	0	1	1.488
01.02.01.052-8 - Instauração de processo administrativo sanitário	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
01.02.01.053-6 - Conclusão de processos administrativo sanitário	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>224</b>	<b>224</b>	<b>1.380</b>	<b>557</b>	<b>544</b>	<b>385</b>	<b>471</b>	<b>438</b>	<b>267</b>	<b>398</b>	<b>27</b>	<b>12</b>	<b>4.927</b>

### **Plano Municipal de Vigilância Sanitária – PMVS**

O plano Municipal de Vigilância Sanitária, enquanto ação de saúde de natureza preventiva, atua sobre uma diversidade de objetos que estão direta ou indiretamente relacionados com a saúde individual e coletiva, com o intuito de diminuir, eliminar ou controlar o risco sanitário. Deste modo, as ações de VISA perpassam todas as práticas sanitárias, exercendo uma função mediadora entre os interesses da saúde e da economia, fazendo valer o princípio da supremacia do interesse público sobre o particular, contribuindo, assim, para a proteção e promoção da saúde da coletividade. PLANO MUNICIPAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA 2022 (Anexo).

### **Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos de Saúde – PGRSS**

PGRSS um conjunto de procedimentos de gestão que visam o correto gerenciamento dos resíduos produzidos no estabelecimento. Esses procedimentos devem ser, planejados e implementados a partir de bases científicas e técnicas, normativas e legais, com o objetivo de minimizar a produção de resíduos e proporcionar aos resíduos gerados, um encaminhamento seguro, de forma eficiente, visando à proteção dos trabalhadores, a preservação da saúde pública, dos recursos naturais e do meio ambiente, seguindo, rigorosamente as legislações, deve abranger todas as etapas de planejamento dos recursos físicos, dos recursos materiais e da capacitação dos recursos humanos envolvidos no manejo dos RSS.

No Hospital Municipal de Tuntum os resíduos deverão seguir procedimentos ao serem transportados dentro do estabelecimento, de acordo com as resoluções RDC – ANVISA n.º 306/2004, CONAMA n.º 358/2004 e normas pertinentes a Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT e Normas Regulamentadoras – NRs.

Após a coleta interna os resíduos são armazenados em um local externo ao Hospital, construído em alvenaria, revestido de piso liso, lavável e identificado com o timbre de infectante, construído de acordo com o volume de resíduos gerados, com capacidade de armazenamento compatível com a periodicidade da coleta, fechado e com acesso das funcionárias da coleta. Possui identificação de substância infectante na porta. Até a coleta externa os resíduos ficam acondicionados em recipientes estanque de plástico de fácil manuseio e higienização, sendo de fácil acesso para o veículo coletor, onde o mesmo é coletado a cada 7 dias.

## **Vigilância em Saúde Ambiental**

A implantação da Vigilância Ambiental em Saúde tem se apresentado como um novo modelo de atenção, capaz de implementar avanços nas ações de promoção e de proteção à saúde da População, através do monitoramento e do controle de problemas decorrentes do desequilíbrio do Meio Ambiente, relacionando-os de forma que se busque o planejamento e o desenvolvimento de ações para eliminar ou reduzir a exposição humana a esses fatores prejudiciais à saúde.

A principal missão é avaliar as questões relacionadas ao Meio Ambiente visando associar as alterações negativas que podem repercutir direta ou indiretamente sobre a Saúde Humana. Desta forma é importante a busca pelo correto gerenciamento dos fatores de risco relacionados à saúde como parte integrante das ações de Vigilância em Saúde.

### **17.1. VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA**

A Coordenação de Vigilância Epidemiológica funciona na Secretaria Municipal de Saúde e é responsável pelo acompanhamento e monitoramento dos agravos inusitados e dos agravos de notificação compulsória, que são as doenças de comunicação obrigatória à Vigilância Epidemiológica; por desencadear medidas de controle para evitar a propagação de doenças; pelo Programa Nacional de Imunização do município, de acordo com o Calendário Nacional de Vacinas; pela Triagem Neonatal; pelo Programa de Controle da Tuberculose; pelo Programa de Controle da Hanseníase, pelo Programa de Controle das DST's/AIDS; pelo Bolsa Família; pelo Programa de Suplementação de Vitamina A – “Vitamina A mais”; pelo Programa de Suplementação de Ferro – “Saúde de Ferro”; pela gestão das Declarações de Nascimento e de Óbito – D.N. e D.O.; pelo Serviço de Verificação de Óbito – SVO, em parceria com a Polícia Civil; pela Codificação da Causa Básica de Óbito; pela elaboração de Boletins Epidemiológicos do município; pelo Programa de Saúde do Trabalhador; e pelo Comitê de Prevenção de Óbito.

O registro dos dados epidemiológicos é feito nos seguintes Sistemas de Informações:

#### **Informação em Saúde – Sistemas**

A Secretaria Municipal de Saúde necessita de vários sistemas de apoio para gerir todas as ações desenvolvidas pelos vários segmentos entre eles o Sistema de Informação de Agravos de Notificação – **SINAN**, responsável pelas notificações de doenças e agravos, O Sistema de Captação de Informações sobre Mortalidades –(**SIM**), faz a captação de dados sobre mortalidade, o Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (**SINASC**) tem por objetivo reunir informações relativas aos nascimentos ocorridos em todo o território nacional, O

Programa Nacional de Imunização, (**SIPNI**) objetiva a avaliação dinâmica do risco quanto à ocorrência de surtos ou epidemias, o Sistema de Informação ambulatorial (**SIASUS**) serve como banco de dados dos serviços dos setores envolvidos, a Programação Físico-Orçamentária – (**FPO**) serve para dividir as programações municipais da saúde por grupo, subgrupo etc., o Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde – (**DATASUS**), Trata-se de um órgão da Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa do Ministério da Saúde com a responsabilidade de coletar, processar e disseminar informações sobre saúde, O Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – (**CNES**) o qual é responsável por possuir o cadastros dos estabelecimentos que prestem algum tipo de assistência a saúde, O **Cartão** Nacional de Saúde é um instrumento que possibilita a vinculação dos procedimentos executados no âmbito do Sistema Único de Saúde (**SUS**) ao usuário, ao profissional que os realizou e também à unidade de saúde onde foram realizados, A Rede Cegonha, instituída no âmbito do Sistema Único e Saúde (**SISPRENATAL WEB**), consiste numa rede de cuidados que visa assegurar à mulher o direito ao planejamento reprodutivo e à atenção humanizada na gravidez, no parto e no puerpério, bem como assegurar à criança o direito ao nascimento seguro e ao crescimento e desenvolvimento, O **SISVAN** (Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional) corresponde a um sistema de informações que tem como objetivo principal promover informação contínua sobre as condições nutricionais da população e os fatores que as influenciam, O Sistema do Programa Nacional para Controle da Dengue (**SISPNCDD**) é o sistema que substituiu o Sistema de Informação da Febre Amarela e Dengue (**SISFAD**), é responsável por receber as informações sobre os trabalhos sobre dengue nos municípios, Sistema Informatizado de Ambiente Laboratorial – (**GAL**) sistema informatizado desenvolvido para os laboratórios de Saúde Pública que realizam exames de notificação compulsória, de média e alta complexidade, A Vigilância em Saúde Ambiental relacionada à Qualidade da Água para Consumo Humano - **VIGIAGUA** - consiste em desenvolver ações contínuas para garantir à população o acesso à água de qualidade compatível com o padrão de potabilidade estabelecido na legislação vigente, para a promoção da saúde, O Sistema de Informação do Câncer (**SISCAN**) é uma versão em plataforma web que integra os sistemas de informação do Programa Nacional de Controle do Câncer do Colo do Útero (**SISCOLO**) e do Programa Nacional de Controle do Câncer de Mama (**SISMAMA**), O sistema (**E-SUS**) é utilizado para captura de dados e também os registros dos procedimentos que tiverem sido realizados nos atendimentos das UBS.

## **18. PARTICIPAÇÃO DO CMS E OUVIDORIA NO CONTROLE SOCIAL**

O Conselho Municipal de Saúde de Tuntum instituído pela Lei nº 776, de 20 de maio de 2011 mantém seu cadastro atualizado no Sistema de Acompanhamento dos Conselhos de Saúde – SIACS.

O Conselho Municipal de Saúde de Tuntum (CMS) é constituído conforme paridade de representação, nos termos do insculpido da Lei nº 8.142/1990, na seguinte proporção: 50% de entidades e movimentos representativos de usuários do SUS; 25% de representativas dos trabalhadores da área de Saúde e 25% de Prestadores de Serviços e Gestores, o que consta que o cumprimento de tal exigência é condição para o recebimento de recursos do Fundo Nacional de Saúde (FNS), estabelecido no art.4º, II, da Lei 8.142/1990.

O CMS/Tuntum já está cumprindo a sexta Diretriz da resolução nº 554, de 14/11/2017, do Conselho Nacional de Saúde que inadmite à autoridade máxima do SUS, cumular o exercício de suas funções, enquanto Gestor do SUS, com o desempenho das atribuições de Presidente do Conselho de Saúde respectivo, a fim de privilegiar o princípio da segregação das funções de execução e fiscalização da Administração Pública. Neste âmbito o CMS atua ativamente dentro de suas prerrogativas definidas em Lei examinando as atribuições que lhes são conferidas emitindo pareceres e resoluções dos recursos oriundo da saúde, acompanha as Audiências Publica quadrimestrais para prestação de Contas da Secretária de Saúde.

A Conferencia Municipal e as Reuniões do CMS são abertos a população e explicando suas diretrizes de trabalho.

A Ouvidoria é um canal democrático de participação social, entre os cidadãos fazer suas manifestações na área da saúde de natureza: Denúncia; Elogio; Reclamação; Sugestão. As demandas podem ser: Anônimas; Identificado; Sigiloso.

Além disso, a Ouvidoria realiza um importante trabalho de orientação e disseminação de informações necessárias ao exercício do direito à saúde pelo cidadão, na busca de soluções e respostas para os impasses e conflitos identificados. Como um importante instrumento de gestão, a Ouvidoria apresenta os relatórios gerenciais à gestão para avaliação e formulação das políticas públicas de saúde.

Em março/2017 a Secretaria Municipal de Saúde (SEMUS)/Tuntum conforme orientações da Secretaria de Estado da Saúde (SES/MA), iniciou a implantação do Nível I do Sistema Informatizado Ouvidor do SUS, encaminhando ao Departamento de Ouvidoria Geral do SUS – DOGES/SGEP/MS o Plano de Ação para implantação do Sistema Nível I

Informatizado Ouvidor SUS. Desde então a SEMUS/Tuntum aguarda a devolutiva deste pleito por parte da Ouvidoria SUS do Ministério da Saúde (MS) para início das capacitações devidas e a própria implantação da Ouvidoria local. Outrossim, a SEMUS implantou o Nível II de Ouvidoria do SUS, que não é Ouvidoria, mas ponto de Serviço do Sistema, portanto conectada à Rede de Ouvidoria do SUS; isto é, a SEMUS acessando manifestações de sua competência de resolução/atendimento. Isto quer dizer que, a SEMUS recebe a manifestação, dá o fluxo interno, responde a manifestação no Sistema e dá resposta ao cidadão. Na oportunidade, a SEMUS fez a adesão à Rede de Ouvidoria da SES/MA e enviou um servidor que foi capacitado para o Serviço.

## **19. REGULAÇÃO E AUDITORIA**

A Auditoria e Regulação em Saúde é vinculada diretamente ao Secretário Municipal de Saúde. Tem como finalidade a aplicação da política de regulação assistencial, controlando e avaliando a prestação de serviços de assistência à saúde contratados da rede pública e privada, através de técnicas e procedimentos específicos.

As atividades de auditoria estão voltadas para a fiscalização das ações e serviços de saúde do SUS, com a finalidade de verificar a conformidade com a legislação vigente e aspectos técnicos.

A Auditoria é assistencial e implica em um conjunto de técnicas que visam verificar estruturas, processos, resultados e a aplicação de recursos financeiros de forma planejada, independente e documentada, baseada em evidências objetivas e imparciais, para determinar se as ações, serviços e sistemas de saúde encontram-se adequados quanto à eficiência, eficácia e efetividade, mediante a confrontação entre uma situação encontrada e critérios técnicos, operacionais e legais estabelecidos.

A Secretaria de Saúde encontra-se em fase de implantação do Serviço de Auditoria do SUS.

## **20. REGULAÇÃO**

A Regulação de Urgência e Emergência é realizada através da Central de Regulação do SAMU 192 Regional – Tuntum.

Na área de Obstetrícia, a Regulação é feita no Hospital Eligio Abath de Presidente Dutra, responsável pelo atendimento da Região nessa área.

Na área psiquiátrica para álcool e drogas, a regulação é realizada pelo serviço social da Secretaria Municipal de Saúde que encaminha para o CAPS II e dependendo do caso, para a referência Hospital Nina Rodrigues em São Luis.

Na área da RUE a regulação é feita para a UPA ou Hospital Regional de Presidente Dutra.

## **21. TRATAMENTO FORA DO DOMICILIO (TFD)**

Os benefícios de tratamento fora do domicílio-TFD foram estabelecidos pela portaria SAS/Ministério da Saúde N° 055 de 24/02/1999- que dispõe sobre o TFD no âmbito do sistema único de Saúde (SUS). Este benefício consiste no fornecimento de passagens para atendimento médico especializado de diagnose, terapia ou cirúrgico em alta complexidade, a ser prestado a pacientes de atendimentos exclusivamente pelo SUS, em outros domicílios ou Estados, além da ajuda de custo para alimentação e pernoite de pacientes e acompanhantes se necessário.

O setor do TFD no município de Tuntum está localizado na Secretaria Municipal de Saúde, o setor conta atualmente com: 01 coordenador, 01 Assistente Social, 02 digitadores e 01 agente administrativo responsáveis pelo bom funcionamento.

Cabe ao setor:

- Receber demandas (Consultas, exames e cirurgias).
- Encaminhar os processos pela Regulação e pelo SISREG para agendamentos necessários.
- Viabilizar os deslocamentos (Ida e Volta) que atualmente estão acontecendo Imperatriz e São Luís.
- Controlar os processos dos pacientes que necessitam de acompanhamentos periódicos (Hemodíalise, Oncologia, CTA).
- Visitas domiciliares e buscas ativas.
- Realização de Exames especializados de Tomografias e Mamografias no Centro de Imagem na cidade de Tuntum.
- Solicitação de ajudas de custo.

Além dos serviços acima mencionados, e de responsabilidade do setor realizar e receber os agendamentos e ainda viabilizar a documentação e posterior repasse para a Secretaria de Saúde do estado para autorização do Tratamento Fora do domicílio (TFD), dos pacientes que necessita.

**Tabela 30 : Total de pacientes encaminhados para tratamento contínuo.**

<b>ESPECIALIDADE</b>	<b>QTDE</b>	<b>LOCAL TRATAMENTO</b>
<b>PORTADOR DE HIV</b>	30	CTA - CAXIAS
<b>HEMODIÁLISE</b>	6	CENTRO DE DIALISE DR. HUMBERTO COUTINHO - CAXIAS E <i>HOSPITAL</i> UNIVERSITÁRIO - SÃO LUIS
<b>ONCOLOGIA</b>	45	ALDENORA BELO E HOSPITAL GERAL - SÃO LUIS
	6	MACRO REGIONAL - CAXIAS
<b>DOENÇA RARA</b>	7	<i>HEMOMAR</i> E HOSPITAL JUVENCIO MATTOS - SÃO LUIS
	4	CENTRO DE DIALISE DR. HUMBERTO COUTINHO EM CAXIAS
<b>ANEMIA FALCIFORME</b>	15	<i>HEMOMAR</i> - SÃO LUIS
<b>HANSENÍASE</b>	7	<i>HOSPITAL AQUILES LISBOA</i> - SÃO LUIS
<b>TOTAL</b>	120	

## 21. PLANEJAMENTO REGIONAL INTEGRADO (PRI)

A descentralização dos serviços e ações de saúde tem avançado desde a implantação do Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil. Tal fato gerou consequências sobre o acesso da população a esses serviços, sobre a eficiência dos mesmos e sobre os mecanismos de relação entre os entes federativos. Nesse último caso, avanços podem ser notados pelas mudanças sofridas pelo arranjo institucional do SUS após a promulgação da Constituição de 1988 e da sua Lei Orgânica nº 8080/90, expressas através de atos normativos do Ministério da Saúde, conhecidos como Normas Operacionais Básicas (NOBs) e Normas Operacionais de Assistência à Saúde (NOAS), e da constituição de novos instrumentos de gestão e de instâncias de pactuação entre União, Estados e Municípios. Dentre esses instrumentos, situa-se o **Planejamento Regional Integrado (PRI)** está entre as estratégias de coordenação para promover a articulação entre as esferas federativas e consiste em um processo contínuo, coordenado, integrado e interdependente que expressa as prioridades e responsabilidades sanitárias comuns estabelecidas entre os gestores que abrangem uma macrorregião de saúde. Esse processo visa promover a equidade regional e o planejamento ascendente do Sistema Único de Saúde (SUS), expressando as responsabilidades dos gestores de saúde em relação à população do território quanto à integração da organização do SUS, evidenciando o conjunto de diretrizes, objetivos, metas, ações e serviços para a garantia do acesso e da resolubilidade da atenção por meio da organização das Redes de Atenção à Saúde (RAS), considerando como princípio a análise dos planos de saúde, a organização das RAS, a definição dos territórios e os mecanismos de governança regional.

O PRI traduz as responsabilidades de cada município com a garantia de acesso da população aos serviços de saúde, por intermédio de relações entre gestores municipais, e através dela os municípios definem e quantificam as ações de saúde a serem realizadas, buscando adequar a demanda à oferta de serviços de saúde. O PRI se articula a outro instrumento que é o Plano Diretor de Regionalização (PDR), ambos voltados para a regionalização da assistência, visando constituir sistemas micro e macrorregionais de saúde que propiciem a assistência integral a todos os cidadãos.

A lógica dessa programação está em consonância com a organização da rede de serviços em âmbito estadual para que sejam respeitadas as diretrizes expressas pelos princípios basilares do SUS: descentralização, hierarquização dos serviços, além da universalidade e equidade do acesso e integralidade da atenção.

O PRI envolve a alocação de recursos financeiros dos orçamentos destinados à saúde dos três entes federativos. O mecanismo de financiamento varia de acordo com a capacidade de gestão à qual se habilita o município. Enquanto instrumento de gestão, o PRI prevê metas quantitativas e financeiras de prestação de serviços de saúde e que podem ser pactuadas pelos gestores municipais para o próprio município de origem do paciente, ou então para outros municípios. Nesse último caso, há uma população referenciada que será atendida fora do seu município de origem. As metas do PRI são acordadas entre os municípios e sua execução.

Em última instância, o PRI é o resultado da conjugação entre oferta, demanda, recursos financeiros disponíveis e as condições de acesso da população aos serviços, sendo negociada nas instâncias legítimas pelos gestores envolvidos. O PRI envolve recursos orçamentários federais, municipais e estaduais, mas tem como fonte principal os recursos transferidos pela União, o que pode ocorrer através de duas maneiras: remuneração por serviços produzidos e transferência fundo a fundo. A remuneração por serviços produzidos é realizada pelos estados diretamente aos prestadores de serviços de saúde cadastrados no SUS. O pagamento é feito mediante apresentação de fatura dos atendimentos de média e alta complexidade executados, com base na Tabela de Serviços do Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA) e do Sistema de Informações Hospitalares (SIH), observados os tetos financeiros dos respectivos estados e municípios.

A transferência fundo a fundo é realizada, regular e automaticamente, da União para os estados e municípios, para o custeio da assistência ambulatorial e hospitalar e é limitada a um valor financeiro máximo conhecido como Teto Financeiro da Assistência. Esses limites financeiros são definidos com base no PRI, negociados nas comissões intergestores (instrumento de pactuação e articulação entre gestores dos três níveis de governo), aprovados

pelos respectivos Conselhos Estaduais de Saúde e formalizados pelos gestores estadual e municipal, conforme for o caso.

O município de Tuntum tem pactuação com o município de Presidente Dutra na Media e Alta Complexidade e com a Macrorregião Leste, Caxias na Alta Complexidade.

## **VIII CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

### **3 – Eixos, Diretrizes, Objetivos e Metas:**

A VIII Conferência Municipal de Saúde de Tuntum teve como Tema Central: *Os enfrentamentos do SUS diante da nova realidade em decorrência da Pandemia*”. Para realização da 8ª Conferência Municipal de Saúde o Conselho Nacional de Saúde não divulgou tema, lema e eixos, ficando a critério do município, através do Conselho Municipal de Saúde, a escolha dos mesmos; a partir das propostas destas conferências foram elaboradas as metas para o Plano Municipal de Saúde 2022 - 2025.

### **PROPOSTAS DA 8ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE TUNTUM**

#### **EIXO I: – SAÚDE COMO DIREITO:**

**DIRETRIZ 1:** Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica e especializada, ambulatorial e hospitalar.

**OBJETIVOS 1.1:** Garantir acesso dos usuários aos serviços de saúde, aprimorando a política de atenção básica e especializada, ambulatorial e hospitalar.

#### **METAS:**

1. Implantar o Programa “Saúde na Hora”;
2. Implantar Equipes de Saúde bucal para as localidades Marajá e Vila Cearense;
3. Implementar as ações de Vigilância da Qualidade da água para o consumo humano, abrangendo todo o município;
4. Reativar a Agencia Transfusional de Tuntum;
5. Melhoria salarial aos profissionais de saúde e readequação de carga horária;
6. Buscar melhoria na agilidade dos exames citopatológicos na referência;
7. Implantar na sede do município uma casa de apoio para os pacientes e acompanhantes do sertão que não possuem parentes ou amigos para hospedagem;
8. Implantação de Academias de Saúde;
9. Aumentar a carga horária dos profissionais do CREM;
10. Implantação de um CAPS III e um AD;

11. Destinar equipe multiprofissional para atuar na ambulância do povoado Ipu-Iru;
12. Implantar o SAD;
13. Melhorar o atendimento de marcação de consultas e exames viabilizando o acesso àqueles que não dispõem de meios de comunicação para utilizar;
14. Que os profissionais Enfermeiros e médicos cumpram minimamente carga horária para atender a contento as demandas;
15. Ampliar a oferta do atendimento de equipes multiprofissionais nos povoados: fisioterapeuta, psicólogo, assistente social etc;
16. Ampliação da quantidade e do elenco de medicamentos da Farmácia Básica, no tocante o Programa HIPERDIA orientado pela REMUME, assim como dos medicamentos psicotrópicos (descentralizando sua distribuição com responsabilidade), evitando assim o desabastecimento, assim como a aquisição de um Programa informatizado para controle de medicamentos;
17. Implantação de 02 Academias de Saúde no Povoado Araras (Rua Principal e Rua do Campo);
18. Implementação do Programa Saúde na Escola no povoado Arroz;
19. Destinar atendimento odontológico ao povoado Arroz;
20. Implantação de uma Academia da Saúde no povoado Arroz.
21. Destinar atendimento com Psiquiatra pelo menos duas vezes/mês para o povoado Cigana;
22. Atendimento médico na UBS do povoado Cigana seja regular em pelo menos tres vezes por semana;
23. Regularizar o atendimento da Equipe Multiprofissional durante a semana inteira na UBS Raimunda Basílio;
24. Adquirir Aparelho de Pressão para todos os ACS capacitados para tal;
25. Otimizar o serviço de marcação de consultas e exames;
26. Contratação de médicos especialistas que não estão contemplados no quadro de profissionais especialistas no município (mastologista, neuropediatra e psicólogo-infantil);
27. Descentralização dos atendimentos de diagnóstico laboratorial/imagem, ficando uma quantidade específica para cada UBS;
28. implantação do sistema de informação para os profissionais de saúde da UBS João Borba para a facilitação no processo de registro dos seus respectivos atendimentos;
29. Implantar a saúde bucal na UBS povoado Marajá;

30. Contratação de um psicólogo pediatra para o município e um para atuar no Centro de Reabilitação e SAD;
31. Implantar uma UBS no bairro Vila Mata;
32. Adesão do CAPS III;
33. Implantar Academia de Saúde nos Bairros Campo Velho e Vila Mata;
34. Implementar o Programa “Saúde na Escola” (PSE) no bairro Tuntum de Cima;
35. aquisição de computador e impressora para Cartão SUS UBS Tuntum de Cima;
36. Disponibilizar atendimento de Especialistas para atendimento regular no Bairro Tuntum de Cima (nutricionista, Pediatra, Psicólogo, Fonoaudiólogo, Ortopedista;
37. Realizar mutirão de triagem para diminuir a demanda reprimida do atendimento (Tuntum de Cima);
35. Realizar mais ações de Saúde no Bairro Tuntum de Cima;
36. Reativar o grupo de Idosos do Bairro Tuntum de Cima;
37. Implementar o atendimento odontológico na UBS Tuntum de Cima.
38. agilidade na realização dos exames laboratoriais;
39. Ampliação da Equipe Multiprofissional da UBS Creoli do Bina
40. Reativação do Atendimento Odontológico na UBS da Vila Cearense;
41. Valorização da categoria profissional da saúde, contemplando direitos trabalhistas essenciais (férias, décimo terceiro salário, entre outros), (UBS Horácio Brasil);
42. Destinar um técnico de enfermagem para acompanhar pacientes na ambulância da UBS Maria Amor do Céu;
43. Destinar atendimento psicossocial, mensal na UBS Maria Amor do Céu;
44. Destinar realização mensal do exame de ultrassonografia (priorizando as gestantes), na UBS Maria Amor do Céu;
45. Implantação Equipe Saúde Bucal na UBS José Bibi.
46. Disponibilização de uma ambulância pra atendimento na UBS José Bibi.
47. Contratação de mais profissionais para atendimento da população para suprir a demanda (médico, enfermeiro, dentista, vacinador e técnico de enfermagem), focando o atendimento domiciliar, UBS José Andrade;
48. melhorar o atendimento psicossocial no bairro Vila Luizão;
49. Implementar melhorias na Central de Marcação de Consultas (centro de Reabilitação);
50. Implantar um Programa (HumanizaSUS), priorizando o idoso em todos níveis de Atenção em Saúde no município;

51. Atentar para a saúde mental dos profissionais de saúde, devido o aumento crescente de problemas psicossociais nesses profissionais;
52. Atenção e exclusividade para o atendimento de crianças portadoras de autismo;
53. Contratação de mais médicos especialistas: gineco-obstetra.
54. Melhora no fornecimento e tratamento de água do Bairro Vila Luizão
55. promover campanhas de conscientização contra o desperdício de água;
56. Orientação para os trabalhadores da limpeza ao uso obrigatório de EPI's na UBS José Andrade;
57. Educação continuada para os trabalhadores da Saúde;
58. Destinar atendimento regular de psicólogo, fisioterapeuta e médico na UBS Maria das Graças Ferreira Andrade;
59. Implantação de uma Equipe de Saúde Bucal povoado São Bento;
60. Disponibilizar vagas de Pediatria para atendimento do Povoado São Bento.
61. Implementação e modernização do Laboratório de Análises Clínicas;
62. Contratação de médicos especialistas que não estão contemplados no quadro de profissionais especialistas no município.

## **EIXO II – FINANCIAMENTO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS): PARTICULARIDADES E DESAFIOS DO SUS**

**DIRETRIZ 1:** Garantir o financiamento estável e SUSTentável para o SUS, melhorando o padrão do gasto e qualificando o financiamento tripartite e os processos de transferências de recursos;

### **METAS:**

1. Construção de um Hospital Municipal, ampliando o número de leitos e ampliação do serviço como implantar leitos de semi-UTI;
2. Incrementar as compras de testes rápidos para COVID-19 (testes sorológicos);
3. Aquisição de um transporte próprio da SEMUS, exclusivo para a ESF que possa servir a Imunização e a CAF;
4. Construção de Postos de Saúde (APS ou anexos) nas comunidades: Vila Mata, Aldeia e Olho d'Água de Pedra;
5. Aquisição de uma ambulância Povoado Marajá (UBS);
6. Reforma e ampliação UBS Creoli (São Miguel e São Joaquim)

7. Disponibilizar um veículo de transporte para a equipe realizar seus atendimentos extramurais nas áreas mais distantes do território abrangido (por exemplo, os atendimentos no povoado Moça Branca e Noleto).
20. Reparar a UBS de Tuntum de Cima;
21. Ampliar espaços para o atendimento na UBS Creoli do Bina;
22. Construção de uma nova UBS Creoli do Bina;
24. Melhoria no abastecimento de água, objetivando o fornecimento de água devidamente tratada e adequada para o consumo (UBS Horácio Brasil);
25. Reforma, ampliação e equipamentos da UBS Frei Dionísio Guerra;
26. Construção de uma UBS José Bibi (prédio próprio)

### **EIXO III – O IMPACTO NA SAÚDE MENTAL CAUSADO PELA PANDEMIA DA COVID 19.**

**DIRETRIZ 1:** Garantir o fortalecimento e a ampliação do acesso ao atendimento psicológico na Atenção Básica.

**METAS:**

1. Implementar e fortalecer as ações de saúde mental - em nível de atendimento, acompanhamento, monitoramento e reabilitação na Atenção Primária, com atuação de equipes multidisciplinares, considerando os severos impactos da pandemia na saúde mental direta dos infectados e dos familiares enlutados.
2. Realizar testes rápidos para COVID 19 em massa;
3. Contratar em número suficiente o profissional psicólogo para a Estratégia Saúde da Família, assim como destinar psicólogos exclusivos para os cuidadores da Saúde e para o Hospital;
4. Que se torne rotineiras as ações em saúde na zona rural do município;
5. Implantação do CAPS AD e CAPS III no município;
6. Programas e ações para inclusão e capacitação dos jovens que na ausência de projetos sociais estão se envolvendo cada vez mais cedo com álcool e drogas.

### **EIXO IV: PARTICIPAÇÃO SOCIAL: CIDADANIA, ÉTICA, DIREITOS E DEVERES PARA EMANCIPAÇÃO DO COLETIVO.**

**DIRETRIZ 1:** Fortalecer as instâncias de controle social e garantir o caráter deliberativo dos Conselhos de Saúde, ampliando os canais de interação com o usuário, com a garantia de transparência e participação cidadã.

## **METAS:**

1. Fortalecer participação social na garantia da acessibilidade aos serviços de saúde;
2. Promover a intinerância no município para melhorar a divulgação da importância, conquistas e cronograma de reuniões do Conselho Municipal de Saúde;
3. Dotar o Conselho de materiais de identificação, fardamento entre outros;
4. Implementar a Ouvidoria do SUS municipal;
5. Implantar a Sala do Conselho, espaço físico próprio com condições de trabalho: comunicação, pesquisa, estudo e reuniões;
6. Buscar junto à Administração Geral dotação orçamentária para manutenção do CMS;
7. Implementar a Política de Formação Continuada de Conselheiros como espaço permanente de educação, favorecendo a participação de todos os segmentos;

## **23. PROPOSTAS DE GOVERNO PARA SAÚDE QUADRIÊNIO 2022-2025**

### **1. ATENÇÃO PRIMÁRIA**

- Organizar a atenção primária em saúde através da reestruturação das estratégias do programa saúde da família;
- Ampliar o acesso da população a exames e diagnósticos;
- Reestruturar as áreas da atenção primária através de seus programas específicos, como saúde da mulher e criança, tuberculose, hanseníase e demais;
- Garantir a humanização no atendimento na rede de atendimento;
- Diminuir as internações por condições sensíveis atenção Básica;

### **2 - SAÚDE SECUNDÁRIA:**

- Aquisição de uma UPA;
- Implantação de uma maternidade;
- Implantação de um ala odontológica em sistema de plantão;
- Ampliação da rede hospitalar municipal;
- Criação de um Centro de Especialidades;
- Implantação da Farmácia Popular;
- Programa Ambulância no seu povoado.

### **3. TERMOS GERAIS:**

- Aquisição de uma UPA;
- Implantação de uma maternidade;
- Implantação de um ala odontológica em sistema de plantão;

- Ampliação da rede hospitalar municipal;
- Criação de um Centro de Especialidades;
- Implantação da Farmácia Popular;
- Programa Ambulância no seu povoado.
- Garantir a humanização no atendimento na rede de saúde;
- Plano de carreira e remuneração dos servidores da saúde;
- Garantir educação continuada aos profissionais da área da saúde.

## **24. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO**

O Planejamento do setor saúde constitui-se num mecanismo de gestão fundamental para a consolidação do SUS e de suas práticas gerenciais, com o estabelecimento de três instrumentos básicos: o Plano de Saúde, a Programação Anual de Saúde e o Relatório Anual de Gestão. Eles devem se expressar de maneira a favorecer o aperfeiçoamento da gestão do Sistema e direcionar as ações e serviços de saúde necessários à promoção, proteção e recuperação da saúde da população.

Todos os instrumentos do Planejamento devem ser apresentados e submetidos à aprovação do Conselho Municipal de Saúde.

Entre as responsabilidades do planejamento está o acompanhamento sistemático do processo de gestão, acompanhamento e monitoramento quanto à execução das diretrizes previstas no Plano Municipal de Saúde, a partir da PAS, relatório detalhado quadrimestral e posterior avaliação do RAG e o SISPACTO identificando dificuldades em sua execução, em tempo hábil, a fim de subsidiar a tomada de decisões, vale destacar que o município resolveu inovar a modalidade do Planejamento em saúde, utilizando os indicadores previstos no próprio SISPACTO, PREVINE BRASIL, PLANO MUNICIPAL DO GOVERNO, PQAUS, PSE e PROPOSTAS LEVANTADAS NA PLENÁRIA COM CONSELHO DE SAÚDE, ficando desta forma fácil a mensuração das propostas para novas ações, é válido ressaltar que este plano não é engessado o que poderá ser alterado de acordo com as necessidades da Gestão municipal de saúde.

## **25. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este Plano apresenta a situação da Saúde no Município de Tuntum e as propostas para intervenção setorial de forma compatível com o orçamento estabelecido por meio do Plano Plurianual 2022-2025.

O resultado final a ser alcançado dependerá de determinantes da saúde dentro da conjuntura política e econômica. As programações anuais de saúde deverão detalhar, ajustar e redefinir as ações estabelecidas neste Plano Municipal de Saúde buscando o aperfeiçoamento do serviço de saúde para o alcance das metas com o devido acompanhamento dos técnicos responsáveis pela elaboração e do Conselho Municipal de Saúde.

O compromisso da gestão é priorizar a Atenção Básica integrando-a com média e alta complexidade, consolidando um modelo assistencial voltado para humanização do atendimento ao usuário, através da regulação assistencial e de gestão, garantindo o acesso e aumentando a resolutividade das ações de prevenção, promoção, recuperação e vigilância a saúde.

Acreditamos que a saúde é vista como um bem social e de construção coletiva, necessita de formas concretas de financiamento, com alocação proporcional de mais recursos por parte das esferas Estadual e Federal para Atenção Básica e Média complexidade, pilar de sustentação de todo o Sistema Único de Saúde, motivo pelo qual este Plano demonstra tendências para a efetiva implementação das ações em saúde, e o caminho seguro no atendimento aos princípios do SUS.

“Compromisso: Levar promoção e prevenção da saúde em todos os cantos do município, para que todos tenham acesso ao atendimento. Pretende-se que as ações e serviços à saúde atendam às necessidades da população, oferecendo assistência aos enfermos, prevenindo doenças e bem-estar a todos”.

Maria Rosenilde Silva Xavier Brasil  
Secretária Municipal de Saúde

Tuntum, 04 de maio de 2022

## 26. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

**Caderno de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores**, Ministério da Saúde – 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Revista do sistema Único de Saúde no Brasil**, volume 18, pg. 29-44. Brasília, 2009.

BRASIL. **Lei Complementar n.º 141/2012**. Disponível em <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03\\_htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03_htm)> Acesso em

BRASIL. Lei n. 8080, de 19 de setembro de 1990. **Dispõe sobre as condições para promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes**. Diário Oficial da União, Brasília, v. 78, n. 182, p. 18055, 20 set. 1990. Seção I.

BRASIL. Lei n. 8142, de 19 de dezembro de 1991. **Dispõe sobre participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde - SUS e sobre as transparências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde**. Diário Oficial da União, Brasília, v.78, n. 249, p. 25694, 31 dez. 1990. Seção I.

BRASIL. Ministério da Saúde - **Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)**. Disponível em: <<http://tabnet.dataSUS.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sia/cnv/qbsc.def>>.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Plano Nacional da Saúde: Um pacto pela saúde no Brasil**. Brasília, 2005.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção À Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Atenção Básica**. 4. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2007.

BRASIL. Ministério da Saúde. Sistema de Planejamento do SUS. Brasília, 2006. 52 p.

BRASIL. MTE/RAIS. IPARDES/BDEWeb. Disponível em: <<http://www.ipardes.pr.gov.br/>>  
**Dados da Atenção Básica - DAB:** Disponível em: <[http://dab.saude.gov.br/historico\\_cobertura](http://dab.saude.gov.br/historico_cobertura)>.

Brasil. Ministério do Planejamento, **Orçamento e Gestão**, Secretaria do Orçamento Federal. Manual Técnico de Orçamento MTO. Edição 2016. Brasília, 2015. 189 p.

**Guia de Vigilância Epidemiológica**, Volume I - AIDS/Hepatites Virais – 2002.

**IPEA**. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. A reinvenção do planejamento governamental no Brasil / org.: José Celso Cardoso Jr. – Brasília: IPEA, 2011.

IBGE. **Censo 2010**. Brasília: IBGE, 2015. Disponível em: <[www.ibge.gov.br/censo2010.pdf](http://www.ibge.gov.br/censo2010.pdf)>.

IBGE. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios**. Brasília: IBGE, 2014. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/pnad/pnadpb.asp>>.

**Lei No. 8080/90**, de 19 de setembro de 1990. Brasília: DF. 1990. Disponível em [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/LEIS/L8080.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L8080.htm)

**Manual Técnico para diagnóstico das hepatites virais**. Ministério da Saúde. Brasília 2015.  
Ministério da Saúde – Conselho Nacional de Saúde – **Orientações para os conselhos de Saúde** – SIACS, 1º edição. 2012.

**Portal da Saúde**. Disponível em: <<http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/o-ministerio/principal/secretarias/svs/tuberculose>>.

**SARGSUS – Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão**. Disponível em: [dataSUS.saude.gov.br/informacoes-de-saude/sistemas-de-gestao/sargSUS](http://dataSUS.saude.gov.br/informacoes-de-saude/sistemas-de-gestao/sargSUS);

**Sistema de Notificação de Animais Peçonhentos - SINAP**, disponível em: [sesaeventos.saude.ws/zoonose/login](http://sesaeventos.saude.ws/zoonose/login).

**Sistema de Planejamento do SUS** – Uma construção Coletiva – Monitoramento e avaliação: processo de formulação, conteúdo e uso dos instrumentos do PlanejaSUS. Brasília – DF. 2010.

**SISAGUA, 2017 – Sistema de Informação da Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano**. Disponível em: <<http://sisagua.saude.gov.br/sisagua/login>>.

# **ANEXOS**

**PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA (2022-2025) – TUNTUM**

PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA Programa/Ação/ Natureza da Despesa /Fonte de Recursos	VALORES (R\$)				
	Ano	2022	2023	2024	2025
<b>301-Atenção Básica;</b> 1.005.000-Ampliação e Melhorias no Setor da Saúde 2.005.000-MANUTENÇÃO DO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE		22.931.517,00	23.821.609,60	24.759.781,55	25.536.130,88
<b>302-Assistência Hospitalar e Ambulatorial</b> 02.04.04-MAC AMBULATORIAL E HOSPITALAR 2.028.000-MANUTENÇÃO DO M.A.C. - AMBULATORIAL E HOSPITALAR		8.428.339,80	8.731.178,20	9.658.153,79	9.839.321,16
304 – Vigilância Sanitária 0021 – Melhoria da Vigilância Sanitária		2.782.495,00	2.854.769,22	2.930.657,15	2.942.000,00
<b>305-Vigilância Epidemiológica</b> 02.04.02-VIGILANCIA EM SAUDE 2.016.000-MANUTENÇÃO DA VIGILANCIA EM SAUDE		2.008.987,80	2.069.257,43	2.131.325,17	2.195.275,21
<b>TOTAL DA PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA</b>		<b>44.273.747,60</b>	<b>45.790.070,20</b>	<b>48.066.615,89</b>	<b>48.880.534,95</b>

**PLANO DE AÇÃO DA  
VIGILÂNCIA SANITÁRIA  
MUNICIPAL DE TUNTUM**

**ANO: 2022**

**MODELO DE PROGRAMAÇÃO DE AÇÃO DE VISA**

**GRUPO DE AÇÕES DO ELENCO NORTEADOR I: AÇÕES PARA ESTRUTURAÇÃO E O FORTALECIMENTO DA GESTÃO**

<b>Á RE A D E  ESTRUTURAÇÃO</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>ATIVIDADES</b>	<b>META/ RESULTADO ESPERADO</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>	<b>PARCERIAS</b>	<b>RECURSOS FINANCEIROS</b>	<b>PERÍODO DE EXECUÇÃO</b>	<b>MEIOS DE VERIFICAÇÃO</b>
	1. Investir a equipe de VISA na função fiscalizadora.	1. Solicitar confecção de crachás	Equipe de VISA	Coordenador de VISA	Prefeitura municipal	Estimar custo	Jan a março	Entrega dos crachás para equipe VISA

1. ESTRUTURA LEGAL	2. Dispor de lei de criação da VISA na estrutura organizacional da secretaria de saúde com atribuições e competências.	<p>1. Propor alteração na estrutura organizacional da secretaria de saúde contemplando as áreas específicas de VISA.</p> <p>2. Acompanhar a votação e aprovação do Projeto de Lei de criação da VISA.</p>	VISA legalmente instituída no município	Coordenador de VISA	<p>Prefeitura Municipal</p> <p>SEMUS</p> <p>Câmara Municipal</p>	Sem ônus	Jan a dez	Lei de criação da VISA publicada
	3. Elaborar Código Sanitário	<p>1. Propor ao Secretário de Saúde a instalação/reactivação da comissão para elaboração do Código Sanitário</p> <p>2. Formular a minuta do Código Sanitário</p> <p>3. Submeter a minuta do CS à apreciação do secretário de saúde e do Conselho de Saúde.</p> <p>4. Acompanhar a votação e aprovação do Projeto de Lei do Código Sanitário.</p>	Código Sanitário instituído	Equipe da VISA Municipal	<p>Prefeitura Municipal</p> <p>Secretaria Municipal de Saúde</p> <p>Câmara Municipal</p>	Sem Ônus	Jan a dez	Código Sanitário publicado

ÁREA DE ESTRUTURAÇÃO	AÇÃO	ATIVIDADES	META/RESULTADO ESPERADO	RESPONSÁVEIS	PARCERIAS	RECURSOS FINANCEIROS	PERÍODO DE EXECUÇÃO	MEIOS DE VERIFICAÇÃO
2. ESTRUTURA FÍSICA E RECURSOS MATERIAIS	1. Definir espaço físico para o desenvolvimento das atividades	1. Definir área física para funcionamento do Serviço de VISA 2. Encaminhar ao Secretário de Saúde projeto de adequação de instalações físicas 3. Acompanhar processo de aprovação e adequação de instalações físicas	Instalação da VISA em espaço físico adequado	Equipe da Visa Municipal	Prefeitura Municipal  SEMUS		Jan a maio	VISA instalada em espaço físico adequado
	2. Disponibilizar canais de comunicação para a VISA: telefone/internet fax.	1. Quantificar e especificar os equipamentos necessários 2. Protocolar solicitação de aquisição e acompanhar o processo de licitação dos computadores. 3. Solicitar Implantar acesso à internet 4. Solicitar Integração da VISA ao sistema de informações da Secretaria de Saúde	Integração aos canais de comunicação da secretaria de saúde.	Coordenador da Visa	Prefeitura Municipal  SEMUS		Jan a dez	Nota fiscal de entrega.  Relatórios de processos protocolizados.

<p>3 - Dotar a VISA de impressos (termos legais), equipamentos específicos para fiscalização</p>	<p>1. Padronizar os modelos de termos legais</p> <p>2. Solicitar que seja instituído, por ato legal (publicado em DO ou jornal de grande circulação) do secretário de saúde, os termos padronizados.</p> <p>3. Solicitar a confecção e implementar os termos legais padronizados</p>	<p>Termos legais padronizados</p>	<p>Equipe da Visa</p>	<p>Prefeitura Municipal</p> <p>SEMUS</p>		<p>Jan a dez</p>	<p>Nota fiscal entrega.</p>
--	--	-----------------------------------	-----------------------	--	--	------------------	-----------------------------

		<p>1. Identificar e relacionar os equipamentos e veículos necessários à execução das ações de VISA.</p> <p>2. Solicitar a aquisição de equipamentos (termômetros, medidor de PH, máquina fotográfica, etc.) e veículos.</p> <p>3. Protocolar solicitação e acompanhar processo de aquisição de equipamentos e veículos</p>	Ações efetivas e com qualidade	<p>Equipe VISA Municipal</p> <p>Prefeitura Municipal</p> <p>SEMUS</p>	<p>Prefeitura Municipal</p> <p>SEMUS</p>		Jan a maio	Nota fiscal
--	--	--	--------------------------------	---	--	--	------------	-------------

ÁREA DE ESTRUTURAÇÃO	AÇÃO	ATIVIDADES	META/RESULTADO ESPERADO	RESPONSÁVEIS	PARCERIAS	RECURSOS FINANCEIROS	PERÍODO DE EXECUÇÃO	MEIOS DE VERIFICAÇÃO
	1. Manter cadastro de estabelecimentos sujeitos à vigilância sanitária atualizados	<p>1. Definir cadastro para as ações de VISA</p> <p>2. Atualizar os dados cadastrais dos estabelecimentos sujeitos a ação de VISA.</p>	Cadastro atualizado	Coordenação da VISA	<p>Prefeitura Municipal</p> <p>SEMUS</p>	Sem ônus	Jan a Dez	Relatório de cadastros do SINAVISA.

<b>3. ESTRUTURA ADMINISTRATIVA E OPERACIONAL</b>	<b>2. Elaborar normas para padronização de procedimentos administrativos e fiscais</b>	<b>1. Instituir grupo de trabalho para estabelecer a padronização de procedimentos administrativos e fiscais</b>  <b>2. Promover reuniões periódicas de equipe para harmonização dos procedimentos administrativos e fiscais.</b>  <b>3. Implementar termos e procedimentos de VISA padronizados.</b>	<b>Procedimentos administrativos</b>	<b>Coordenação da VISA</b>	<b>Prefeitura Municipal</b>  <b>SEMUS</b>	<b>Sem ônus</b>	<b>Jan a Dez</b>	<b>Relatório de padronização de procedimentos</b>
--	--	---	--------------------------------------	----------------------------	---	-----------------	------------------	---

	3. Sistema de Informação Ambulatorial (SIA_SUS)	<p>1. Efetuar mensalmente o envio da produção da VISA ao Setor de Controle e Avaliação do município.</p> <p>2. Acompanhar, junto ao Controle e Avaliação o envio das informações ao Ministério da Saúde.</p>	Sistema alimentado com as informações da VISA	Coordenação da VISA	Setor de Controle e Avaliação		Jan a Dez	Relatório de Alimentação do Sistema
--	---	--	---	---------------------	-------------------------------	--	-----------	-------------------------------------

ÁREA DE ESTRUTURAÇÃO	AÇÃO	ATIVIDADES	META/RESULTADO ESPERADO	RESPONSÁVEIS	PARCERIAS	RECURSOS FINANCEIROS	PERÍODO DE EXECUÇÃO	MEIOS DE VERIFICAÇÃO
4. GESTÃO DE PESSOAS	1. Adequar os profissionais	<p>1. Avaliar a composição da equipe de VISA para a execução das atividades programadas</p> <p>2. Encaminhar ao Secretário de Saúde justificativa e solicitação de ampliação da equipe</p> <p>3. Acompanhar processo de ampliação da equipe de VISA.</p> <p>4. Solicitar a lotação de novos servidores nas Áreas da VISA.</p>	<p>Equipe de VISA composta das seguintes categorias profissionais, em número adequado:</p> <p>-</p> <p>-</p> <p>-</p> <p>-</p>	Coordenação da VISA	Secretaria de saúde		Jan a Dez	

	<p>2. Elaborar profissionais</p>	<p>1. Identificar as necessidades</p> <p>2. Programar as capacitações observando que deve ser priorizado o atendimento às ações assumidas pelo Órgão, com a preparação da equipe para sua execução;</p> <p>3. Protocolar</p>	<p>Equipe de VISA capacitada.</p>	<p>Coordenação da VISA</p>			<p>Jan a Dez</p>	<p>Relatório de capacitações realizadas.</p>
--	----------------------------------	--	-----------------------------------	----------------------------	--	--	------------------	--

		acompanhar solicitação para realização e/ou participação em cursos e eventos de interesse da  VISA						
--	--	--	--	--	--	--	--	--

**GRUPO DE AÇÕES DO ELENCO NORTEADOR II: AÇÕES ESTRATÉGICAS PARA O GERENCIAMENTO DO RISCO SANITÁRIO**

<b>ÁREA DE INTERVENÇÃO</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>ATIVIDADES</b>	<b>META/RESULTADO ESPERADO</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>	<b>PARCERIAS</b>	<b>RECURSOS FINANCEIROS</b>	<b>PERÍODO DE EXECUÇÃO</b>	<b>MEIOS DE VERIFICAÇÃO</b>
	1. Realizar inspeção sanitária	<b>CONFORME ANEXO 1</b>						

<p>1. PRODUTOS, SERVIÇOS E AMBIENTES DE INTERESSE À SAÚDE</p>	<p>2. Realizar coleta de amostra para análise</p>	<p>1. Realizar coleta de amostra para atendimento aos programas de monitoramento</p> <p>2. Definir prioridades para o programa monitoramento</p> <p>2. Estabelecer com o LACEN as ações laboratoriais para os produtos priorizados pelo município;</p> <p>3. Implementar o programa de monitoramento de produtos do município.</p> <p>4. Realizar coleta de amostra para análise e monitoramento</p>	<p>Programa de Monitoramento Implantado</p>	<p>Coordenação da VISA</p>	<p>Prefeitura Municipal</p> <p>SUVISA</p> <p>SEMUS</p> <p>VISA Municipal</p>		<p>Jan a dez</p>	<p>Relatório de Atividades, lista de presença e livro de ações da VISA</p>
---	---	--	---	----------------------------	--	--	------------------	--

	3. Realizar a notificação de risco	1. Estimular e orientar os profissionais de saúde e usuários a notificarem no NOTIVISA a suspeita de queixas Técnicas e/ou reações adversas de medicamentos, produtos relacionados à saúde.	Notificação de risco sendo realizada pelos profissionais de saúde e usuários (Serviços de Saúde, Empresas detentoras de registro de produto sob vigilância sanitária, Drogarias, Farmácias)	Coordenação da VISA			Jan a Dez	Relatório de atividades
	4. Realizar análise sanitária de projetos arquitetônicos	1. Avaliar e instruir os projetos arquitetônicos de estabelecimentos sujeitos a ação de VISA encaminhada a VISA	Projetos Arquitetônicos encaminhados a VISA analisados	Coordenação da VISA			Jan a Dez	Aprovação da Planta
	5. Realizar ações integradas de prevenção e controle de infecções relacionadas à assistência à saúde (Clínicas, Consultórios etc.)	1. Planejamento de ações de orientação, prevenção e trabalho em campo.	Diminuição das infecções prevalentes	Coordenação da VISA			Jan a Dez	Relatório de atividades

ÁREA DE INTERVENÇÃO	AÇÃO	ATIVIDADES	META/RESULTADO ESPERADO	RESPONSÁVEIS	PARCERIAS	RECURSOS FINANCEIROS	PERÍODO DE EXECUÇÃO	MEIOS DE VERIFICAÇÃO
2. EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO EM SAÚDE PARA A SOCIEDADE	1. Elaborar materiais educativos	1. Proceder à elaboração ou revisão/adequação de material educativo de VISA.  2. Proceder a produção e distribuição de material educativo de VISA  3. Realização do EDUCAVISA	Material educativo de VISA disponibilizado aos Setores Regulados e/ou a população	Coordenação da VISA	Prefeitura Municipal  SEMUS  VISA Municipal		Jan a Dez	Material educativo entregue
	2. Divulgação de alerta sanitário	1. Identificar meios de comunicação existentes no município, para divulgação de alerta sanitário.  2. Definir Plano Institucional para divulgação de Alerta Sanitário.  3. Estabelecer e	Alertas sanitários divulgados	Coordenação da VISA	Prefeitura Municipal  SEMUS  VISA Municipal  Corpo de Bombeiro		Jan a Dez	Relatório de atividades

	<p>3. Estruturar o serviço de atendimento a denúncias e reclamação</p>	<p>1. Definir modalidade de serviço de atendimento a denúncia a ser utilizado</p> <p>2. Solicitar a dotação da VISA de equipamentos e profissionais para funcionamento do serviço</p> <p>3. Estabelecer e reclamação</p>	<p>Serviço de Atendimento à denúncia funcionando</p>	<p>Coordenação da VISA</p>			<p>Jan a Dez</p>	<p>Relatório de Atividades</p>
--	--	--	--	----------------------------	--	--	------------------	--------------------------------

	4. Realizar atividade educativa para profissionais do setor regulado	1. Promover capacitação e eventos para orientação e divulgação de normas sanitárias para os profissionais do setor regulado	Eventos realizados	Coordenação da VISA		Estimar custo		Relatório de Atividades
	5. Realizar ações Intra e intersetoriais de educação em saúde	1. Promover eventos (reunião, palestras e capacitações) com áreas da Secretaria de Saúde (Vigilâncias, Atenção Básica, Saúde do Trabalhador, etc.); e com outras Secretarias (Educação, Agricultura, Meio Ambiente, Obras, Ação Social, etc.)	Ações educativas infra e intersetoriais realizadas	Coordenação da VISA	Vigilância Epidemiológica, Ambiental, Saúde do Trabalhador, Atenção Básica.  Secretarias		Jan a Dez	Relatório de Atividades

ÁREA DE INTERVENÇÃO	AÇÕES	ATIVIDADES	META/RESULTADO ESPERADO	RESPONSÁVEIS	PARCERIAS	RECURSOS FINANCEIROS	PERÍODO DE EXECUÇÃO	MEIOS DE VERIFICAÇÃO
---------------------	-------	------------	-------------------------	--------------	-----------	----------------------	---------------------	----------------------

<p>3. AÇÕES INTEGRAIS DE SAÚDE</p>	<p>1. Ações de notificação, investigação e inspeção conjunta com a Vigilância Epidemiológica, Ambiental, Saúde do Trabalhador e Assistência/Atenção Básica</p>	<p>1. Estabelecer articulação com as áreas de Vigilância da Secretaria de Saúde para definir proposta de ações conjuntas de investigação de risco.</p> <p>2. Executar as ações programadas.</p>	<p>Ações conjuntas executadas</p>	<p>Coordenação VISA da</p>	<p>Vigilância Epidemiológica, Ambiental, Saúde do Trabalhador e Assistência/Atenção Básica.</p>		<p>Jan a Dez</p>	<p>Relatório de Atividades</p>
------------------------------------	--	---	-----------------------------------	----------------------------	---	--	------------------	--------------------------------

	2. Incorporar as ações de VISA, em conjunto com a Atenção Primária à Saúde, no cotidiano das comunidades	<p>1 – Definir conjunto de informações de VISA de relevância para a comunidade.</p> <p>2. Propor a inserção dessas informações no trabalho educativo desenvolvido pelas equipes de saúde da família e ACSs.</p> <p>3. Propor capacitação em VISA das equipes de saúde da família e ACSs.</p>	Ações de VISA incorporadas no cotidiano das comunidades.	Equipe VISA	Saúde da Família e ACS		Jan a Dez	Relatório de Atividades
4. AÇÕES INTERSETORIAIS	1. Realizar ações de intervenção no risco sanitário em parceria com agricultura, saneamento, educação, meio ambiente, ciência e tecnologia, etc.	1. Promover parcerias com os órgãos afins para execução de atividades de intervenção no risco	Ações em parcerias estabelecidas	Equipe VISA			Jan a Dez	Relatório Atividades

<p>5. AÇÕES LABORATORIAIS</p>	<p>1. Fomentar estrutura laboratorial para ações de análise de produtos de interesse da VISA.</p>	<p>1. Estabelecer em conjunto com o LACEN programa de ações laboratoriais de VISA</p>	<p>Ações laboratoriais executadas</p>	<p>Equipe VISA</p>			<p>Jan a Dez</p>	<p>Relatório de Atividades</p>
---------------------------------------	---	---	---------------------------------------	--------------------	--	--	------------------	--------------------------------

ÁREA DE INTERVENÇÃO	AÇÃO	ATIVIDADES	META/RESULTADO ESPERADO	RESPONSÁVEIS	PARCERIAS	RECURSOS FINANCEIROS	PERÍODO DE EXECUÇÃO	MEIOS DE VERIFICAÇÃO
6. FORTALECIMENTO DA GESTÃO	1. Participar em termo instâncias de discussão, negociação e pactuação (CIB, Colegiado Inter gestores Regional, Câmaras Técnicas e Controle Social)	1. Pautar temas de interesse da VISA no Conselho de Saúde 2. Participar de atividades promovidas pelas instâncias de negociação e pactuação.	Participação das reuniões promovidas	Coordenação da VISA	CMS, Câmara Técnica do CIR		Jan a Dez	Ata de reunião do conselho e da Câmara Técnica do CIR

Tuntum, 21 de dezembro de 2021

**Coordenação de Vigilância Sanitária Municipal**

---

**Giovana Maria G. U. Serra**

**Coord. de Vigilância Sanitária**

---

**Anna Thaisa B. Andrade**

**Fiscal Sanitária**

---

**Raisa Carvalho Lima**

**Fiscal Sanitária**

<p>2. Participar dos fóruns de discussão e monitoramento e avaliação das ações de visa definidas no Plano Municipal de Saúde, nas Programações Anuais de Saúde e nos Relatórios Anuais de Gestão.</p>	<p>1. Propor ações de VISA a serem inseridas nos Planos e Programas de Saúde municipal.</p> <p>2. Revisar as ações e metas estabelecidas nos Planos, Programações e Relatório Anual de Saúde do município, propondo avanços na execução das metas.</p>	<p>Participação nas reuniões promovidas</p>	<p>Coordenação da VISA</p>			<p>Jan a Dez</p>	<p>Relatório de reunião e planilhas de Planejamento.</p>
---	--	---	----------------------------	--	--	------------------	--

**GRUPO DE AÇÕES DO ELENCO NORTEADOR II: AÇÕES ESTRATÉGICAS PARA O GERENCIAMENTO DO RISCO SANITÁRIO**

**Anexo I: Inspeção sanitária**

<b>I – ESTABELECIMENTOS DE COMÉRCIO FARMACÊUTICO</b>	<b>Número de Unidades cadastradas</b>	<b>Meta de Inspeção (%)</b>	<b>Responsável</b>	<b>Período de Execução</b>	<b>Recurso Financeiro</b>	<b>Meio de Verificação</b>
Farmácias sem manipulação e drogarias						
Farmácias com manipulação						
Farmácias e dispensários de medicamentos de estabelecimentos assistenciais de saúde sem internação						
Postos de medicamentos e unidades volantes						
Distribuidores de insumos farmacêuticos sem atividade de fracionamento						
Distribuidores de medicamentos, correlatos, saneantes domissanitários, de cosméticos, perfumes e produtos de higiene						
Armazéns (depósito) de medicamentos, drogas e insumos farmacêuticos, de correlatos, de saneantes domissanitários, de cosméticos, perfumes e produtos de higiene, exceto os exclusivos de empresas fabricantes						
Ervanarias						
<b>II - ESTABELECIMENTOS DE TRANSPORTE DE MEDICAMENTOS, DROGAS E INSUMOS FARMACÊUTICOS</b>						

Transportadoras de medicamentos, drogas e insumos farmacêuticos						
<b>III – IMPORTADORES DE PRODUTOS CORRELATOS, DE COSMÉTICOS E DE SANEANTES DOMISSANITÁRIOS</b>						
Importadores de produtos correlatos, de cosméticos e de saneantes domissanitários						

<b>IV - ESTABELECIMENTOS ASSISTENCIAIS DE SAÚDE SEM INTERNAÇÃO</b>						
Consultórios de profissionais de saúde legalmente habilitados						
Ambulatórios;						
Clínicas e policlínicas sem internação, exceto as que executem atividades de cirurgia plástica, de oncologia com						
Manipulação de medicamentos e de terapia renal substitutiva;						
Clínicas dentárias ou odontológicas						
<b>V – LABORATÓRIOS OU OFICINAS DE PRÓTESE DENTÁRIA</b>						
Laboratórios ou oficinas de prótese dentária						
<b>V I- ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS DE ÓTICA E LABORATÓRIOS ÓTICOS;</b>						
Estabelecimentos comerciais de ótica						
Laboratórios óticos						
<b>VI I- ESTABELECIMENTOS MÉDICO-VETERINÁRIOS:</b>						
Hospitais veterinários						
Clínicas veterinárias						
Serviços médico-veterinários						
Laboratório clínico veterinário						
Estabelecimentos que prestam serviço de banho e tosa de animais						
<b>VIII - ESTABELECIMENTOS DE MASSAGEM E DE SAUNA</b>						
Estabelecimentos de massagem e de sauna						

<b>IX - ESTABELECIMENTOS DE TATUAGEM E DE PIERCING</b>						
Estabelecimentos de tatuagem e de Piercing						
<b>X - ESTABELECIMENTOS DE FISIOTERAPIA E/OU DE PRAXIOTERAPIA</b>						
Estabelecimentos de Fisioterapia e/ou de Praxioterapia						

<b>XI - ESTABELECIMENTOS DE COMÉRCIO DE APARELHAGEM ORTOPÉDICA E DE ORTOPEDIA TÉCNICA</b>						
Estabelecimentos de comércio de aparelhagem ortopédica						
Estabelecimentos de ortopedia técnica						
<b>XII - ESTABELECIMENTOS DE COMÉRCIO DE ARTIGOS MÉDICO-HOSPITALARES E ODONTOLÓGICOS</b>						
Estabelecimentos de comércio de artigos médico-hospitalares e odontológicos						
<b>XIII - INSTITUTOS DE ESTETICISMO E CONGÊNERES</b>						
Institutos de Esteticismo e Congêneres						
<b>XIV - INSTITUTOS DE BELEZA E ESTABELECIMENTOS CONGÊNERES</b>						
Institutos de Beleza e estabelecimentos congêneres						
<b>XV - ESTABELECIMENTOS DE TRANSPORTE DE PACIENTES SEM PROCEDIMENTO</b>						
Estabelecimentos de transporte de pacientes sem procedimento						
<b>XVI - ACADEMIAS DE GINÁSTICA, MUSCULAÇÃO, CONDICIONAMENTO FÍSICOS E CONGÊNERES</b>						
Academias de ginástica, musculação, condicionamento físicos e congêneres						
<b>XVII - POSTOS DE COLETA DE LABORATÓRIOS DE ANÁLISES CLÍNICAS – EXTRA-HOSPITALAR</b>						

Postos de Coleta de Laboratórios de Análises Clínicas – extra-hospitalar						
<b>XVIII - LABORATÓRIOS DE ANÁLISES CLÍNICAS E/OU DE ANATOMIA PATOLÓGICA, EXTRA-HOSPITALAR</b>						
Laboratórios de Análises Clínicas e/ou de Anatomia Patológica, extra-hospitalar						
<b>XIX - SERVIÇOS DE RADIODIAGNÓSTICO MÉDICO E/OU ODONTOLÓGICO – EXTRA-HOSPITALAR</b>						
Serviços de Radiodiagnóstico médico e/ou odontológico – extra-hospitalar						

<b>XX - EMPRESAS PRESTADORAS DE SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÉDICO DOMICILIAR (HOME CARE)</b>						
Empresas prestadoras de serviço de atendimento médico domiciliar (home care)						
<b>XXI - SERVIÇO DE UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA MÓVEL</b>						
Serviço de Unidade de Terapia Intensiva móvel						
<b>XXII – LAVANDERIAS PRESTADORAS DE SERVIÇO PARA ESTABELECIMENTO ASSISTENCIAL DE SAÚDE – EXTRA-HOSPITALAR</b>						
Lavanderias prestadoras de serviço para estabelecimento assistencial de saúde – Extra-hospitalar						
<b>XXIII – MORADIA COLETIVA DE IDOSOS (ASILOS, CASAS DE REPOUSO, CASA DE IDOSOS)</b>						
Moradia coletiva de idosos (asilos, casas de repouso, casa de idosos)						
<b>XXIV – ESTABELECIMENTOS EXECUTORES DE PROCEDIMENTOS DE MEDICINA LEGAL</b>						
Estabelecimentos Executores de Procedimentos de Medicina Legal						
<b>XXV - ESTABELECIMENTOS DE COMÉRCIO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS</b>						
Padaria, confeitarias e congêneres						
Fábricas de gelo, frigoríficos e armazéns frigoríficos						
Estabelecimentos que comercializam, no varejo, leite e laticínios						

Estabelecimentos que comercializam, no varejo, carne, derivados ou subprodutos						
Estabelecimentos que comercializam pescados						
Mercados e supermercados no varejo						
Empórios, mercearias e congêneres						
Quitandas e casas de frutas						
Estabelecimentos que comercializam, no varejo, ovos e pequenos animais vivos						
Restaurantes, churrascarias, bares, cafés, lanchonetes e congêneres						
Pastelarias, pizzarias e congêneres						
Estabelecimentos que comercializam, no varejo, produtos e alimentos liquidificados e sorvetes						

<b>XXVI – COZINHA INDUSTRIAL</b>						
Cozinha Industrial						
<b>XXVII - COMÉRCIO DE PRODUTOS SANEANTES DOMISSANITÁRIOS, DE COSMÉTICOS, PERFUMES E PRODUTOS DE HIGIENE</b>						
Comércio de produtos saneantes domissanitários, de cosméticos, perfumes e produtos de higiene						
<b>XXVIII - ESTABELECIMENTOS DE TRANSPORTE DE CORRELATOS; DE SANEANTES DOMISSANITÁRIOS; DE COSMÉTICOS, PERFUMES E PRODUTOS DE HIGIENE</b>						
Estabelecimentos de transporte de correlatos; de saneantes domissanitários; de cosméticos, perfumes e produtos de higiene						
<b>XXIX - ESTABELECIMENTOS DE ENSINO/CRECHES</b>						
Estabelecimentos de ensino						
Estabelecimentos de creches						
<b>XXX - ESTABELECIMENTO DE REEDUCAÇÃO DE MENOR INFRATOR</b>						
Estabelecimento de reeducação de menor infrator						
<b>XXXI - ESTABELECIMENTO PRISIONAL</b>						
Estabelecimento prisional						

<b>XXXII - LOCAIS DE USO PÚBLICO RESTRITO</b>						
Piscina de uso público restrito						
Cemitério/necrotério/crematório						
Estabelecimentos funerários, tanatopraxia e congêneres						
Terreno baldio						
Hotéis, motéis e congêneres						
Estações rodoviárias,						
Estações ferroviárias						

Estações hidroviárias			
Teatros, cinemas, casas de projeções, clubes sociais e estabelecimentos similares			
<b>XXXIII – INDÚSTRIA DE ALIMENTOS DISPENSADOS DE REGISTRO</b>			
Indústria de Alimentos dispensados de registro			
<b>XXXIV - AMBIENTES LIVRES DO TABACO</b> <b>(Lei 5517/09 e artigo 4º do Decreto 42121/09)</b>	<b>Número de</b> <b>Unidades cadastradas</b>	<b>Meta de</b> <b>Inspeção</b> <b>(%)</b>	<b>R</b>
Todos os ambientes inspecionados livres do Tabaco			

SECRETARIA DE  
**SAÚDE**



PREFEITURA MUNICIPAL  
**TUNTUM**  
MAIS QUE TRABALHO,  
CUIDAR DA NOSSA GENTE!

Secretaria Municipal de Saúde  
Coordenação da CAF (Central de  
Abastecimento Farmacêutico)

**RELAÇÃO MUNICIPAL DE MEDICAMENTOS – REMUMELISTA DE**  
**MEDICAMENTOS DISPONIBILIZADOS**  
**PELO SUS EM TUNTUM MA**

<b>1.</b>	<b>MEDICAMENTOS DO COMPONENTE BÁSICO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA.....</b>	<b>02</b>
<b>2.</b>	<b>MEDICAMENTOS DO COMPONENTE ESTRATÉGICO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA.....</b>	<b>15</b>
<b>3.</b>	<b>MEDICAMENTOS DO COMPONENTE ESPECIALIZADO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA.....</b>	<b>11</b>
<b>4.</b>	<b>MEDICAMENTOS DA RELAÇÃO MUNICIPAL POR ORDEM ALFABÉTICA.....</b>	<b>20</b>

# 1. MEDICAMENTOS DO COMPONENTE BÁSICO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA:

Componente destinado a atender os agravos e programas específicos da atenção básica à saúde.

## 1.1. MEDICAMENTOS DE USO AMBULATORIAL PARA DISPENSAÇÃO NAS UNIDADES DE SAÚDE:

### Analgésicos e Antipiréticos:

Item	Medicamento	Apresentação	Local de Acesso
1.	Dipirona Sódica	500mg comprimido	Unidades Básicas de Saude
2.	Dipirona Sódica	500mg/mL solução oral frasco 10mL	Unidades Básicas de Saude
3.	Dipirona Sódica	500mg/mL injetável	Unidades Básicas de Saude
4.	Paracetamol	750mg comprimido	Unidades Básicas de Saude
5.	Paracetamol	200mg/mL solução oral frasco 15mL	Unidades Básicas de Saude

### Analgésicos Opióides e Antagonistas:

Item	Medicamento	Apresentação	Local de Acesso
6.	Morfina,Sulfato	10mg comprimido	Caps (Centro de Atendimento Psico-Social)
7.	Morfina	0,2mg/ml solução injetável	Caps (Centro de Atendimento Psico-Social)
8	Morfina	10mg/ml solução injetável	Caps (Centro de Atendimento Psico-Social)

### Antibacterianos:

Item	Medicamento	Apresentação	Local de Acesso
9	Aciclovir	200mg comprimido	Unidades Básicas de Saude e Hospital Rafael Seabra
10.	Amoxicilina	250mg/mL pó para suspensão oral frasco 120mL	Unidades Básicas de Saude e Hospital Rafael Seabra
11.	Amoxicilina	500mg cápsula	Unidades Básicas de Saude e Hospital Rafael Seabra
12.	Ampicilina	1g IV	Unidades Básicas de Saude e Hospital Rafael Seabra

<b>13.</b>	Azitromicina Diidratada	500mg comprimido revestido	Unidades Básicas de Saude e Hospital Rafael Seabra
<b>14.</b>	Azitromicina	40mg/mL pó para suspensão oral frasco 15mL	Unidades Básicas de Saude e Hospital Rafael Seabra
<b>15.</b>	Benzilpenicilina Benzatina	1.200.000 UI pó para suspensão injetável IM	Unidades Básicas de Saude e Hospital Rafael Seabra
<b>16.</b>	Benzilpenicilina Benzatina	600.000 UI pó para suspensão injetável IM	Unidades Básicas de Saude e Hospital Rafael Seabra
<b>17.</b>	Cefalotina	1g Iv	Unidades Básicas de Saude e Hospital Rafael Seabra
<b>18.</b>	Ceftriaxona	500mg IM	Unidades Básicas de Saude e Hospital Rafael Seabra
<b>19.</b>	Ceftriaxona	1g IV	Unidades Básicas de Saude e Hospital Rafael Seabra
<b>20.</b>	Cefalexina	250mg/5mL pó para suspensão oral frasco 100mL	Unidades Básicas de Saude e Hospital Rafael Seabra
<b>21.</b>	Cefalexina	500mg comprimido revestido	Unidades Básicas de Saude e Hospital Rafael Seabra
<b>22.</b>	Ciprofloxacino, Cloridrato	500mg comprimido	Unidades Básicas de Saude e Hospital Rafael Seabra
<b>23.</b>	Ciprofloxacino	200mg/ml, bolsa de 100ml	Hospital Rafael Seabra
<b>24.</b>	Colagenase+cloranfenicol	Pomada 30g	Unidades Básicas de Saude e Hospital Rafael Seabra

25.	Gentamicina	40mg/ml injetável	Unidades Básicas de Saude e Hospital Rafael Seabra
26.	Gentamicina	80mg/2ml injetável	Unidades Básicas de Saude e Hospital Rafael Seabra
27.	Metronidazol	250mg comprimido revestido	Unidades Básicas de Saude e Hospital Rafael Seabra
28.	Metronidazol	100mg/g gel vaginal bisnaga 50g	Unidades Básicas de Saude e Hospital Rafael Seabra
29.	Metronidazol	500mg/ml, bolsa de 100ml	Hospital Rafael Seabra
30.	Neomicina+bacitracina zíncica	Pomada	Unidades Básicas de Saude e Hospital Rafael Seabra
31.	Oxacilina	500mg IV	Hospital Rafael Seabra
32.	Sulfametoxazol + Trimetoprima	400mg + 80mg comprimido	Unidades Básicas de Saude e Hospital Rafael Seabra
33.	Sulfadiazina de prata	1% pomada	Unidades Básicas de Saude e Hospital Rafael Seabra

**Anticoagulantes:**

Item	Medicamento	Apresentação	Local de Acesso
34.	Ácido tranexâmico	50mg/ml solução injetável	Hospital Rafael Seabra
35.	Ácido tranexâmico	250mg comprimido	Hospital Rafael Seabra
36.	Enoxaparina	40mg SC	Hospital Rafael Seabra
37.	Fitomenadiona	10mg/ml injetável	Hospital Rafael Seabra
38.	Heparina Sódica	5.000UI/0,25mL solução injetável SC ampola 0,25mL	Hospital Rafael Seabra
39.	Varfarina Sódica	5mg comprimido	Hospital Rafael Seabra

**Antiespasmódico:**

Item	Medicamento	Apresentação	Local de Acesso
40.	Butilescopolamina, Brometo+ Dipirona (Hioscina Composta)	4mg/ml+500mg/5ml solução injetável	Unidades Básicas de Saude e Hospital Rafael Seabra
41.	Butilescopolamina, Brometo (Hioscina)	20mg/mL solução injetável IM, IV,SC ampola 1mL	Unidades Básicas de Saude e Hospital Rafael Seabra

**Antifúngicos:**

Item	Medicamento	Apresentação	Local de Acesso
42.	Cetoconazol	Creme dermatológico	Unidades Básicas de Saude e Hospital Rafael Seabra
43.	Fluconazol	150mg cápsula	Unidades Básicas de Saude e Hospital Rafael Seabra
44.	Itraconazol	1g comprimido	Hospital Rafael Seabra
45.	Massageone	Spray	Hospital Rafael Seabra
46.	Massageone	Pomada	Hospital Rafael Seabra
47.	Miconazol	Creme dermatológico	Unidades Básicas de Saude e Hospital Rafael Seabra
48.	Miconazol, Nitrato	20mg/g creme vaginal bisnaga 80g	Unidades Básicas de Saude e Hospital Rafael Seabra
49.	Nistatina	creme vaginal	Unidades Básicas de Saude e Hospital Rafael Seabra
50.	Nistatina	100.000UI/mL suspensão oral frasco 50mL	Unidades Básicas de Saude e Hospital Rafael Seabra
51.	Secnidazol	1g comprimido	Unidades Básicas de Saude e Hospital Rafael Seabra

**Anti-histamínicos:**

Item	Medicamento	Apresentação	Local de Acesso
52.	Loratadina	10mg comprimido	Unidades Básicas de Saude e Hospital Rafael Seabra
53.	Loratadina	1mg/mL xarope frasco 100mL	Unidades Básicas de Saude e Hospital Rafael Seabra
54.	Prometazina, Cloridrato	25mg comprimido	Unidades Básicas de Saude e Hospital Rafael Seabra
55.	Prometazina, Cloridrato	25mg/mL solução injetável IM ampola 2mL	Unidades Básicas de Saude e Hospital Rafael Seabra

**Anti-inflamatórios Não Hormonais:**

Item	Medicamento	Apresentação	Local de Acesso
56.	Cetoprofeno	100mg IV	Unidades Básicas de Saude e Hospital Rafael Seabra
57.	Cetoprofeno	50mg/ml IM	Unidades Básicas de Saude e Hospital Rafael Seabra

<b>58.</b>	Diclofenaco Sódico	25mg/mL solução injetável IM ampola 3mL	Unidades Básicas de Saude e Hospital Rafael Seabra
<b>59.</b>	Ibuprofeno	300mg comprimido	Unidades Básicas de Saude e Hospital Rafael Seabra
<b>60.</b>	Ibuprofeno	100mg/ml, gotas	Unidades Básicas de Saude e Hospital Rafael Seabra

61.	Ibuprofeno	50mg/mL solução oral	Unidades Básicas de Saude e Hospital Rafael Seabra
62.	Nimesulida	50mg/ml, frasco com 15ml	Unidades Básicas de Saude e Hospital Rafael Seabra
63.	Nimesulida	100mg comprimido	Unidades Básicas de Saude e Hospital Rafael Seabra

**Antiparasitários:**

Item	Medicamento	Apresentação	Local de Acesso
64.	Albendazol	400mg comprimido mastigável	Unidades Básicas de Saude e Hospital Rafael Seabra
65.	Albendazol	40mg/mL suspensão oral frasco 10mL	Unidades Básicas de Saude e Hospital Rafael Seabra
66.	Ivermectina	6mg comprimido	Unidades Básicas de Saude e Hospital Rafael Seabra
67.	Permetrina	50mg/mL (5%) loção frasco 60mL	Unidades Básicas de Saude e Hospital Rafael Seabra
68.	Mebendazol	30mg/ml suspensão oral 30ml	Unidades Básicas de Saude e Hospital Rafael Seabra

**Bloqueadores neuromusculares:**

Item	Medicamento	Apresentação	Local de Acesso
69.	Atracúrio	10mg/ml injetável 5ml	Unidades Básicas de Saude e Hospital Rafael Seabra
70.	Neostigmina	0,5mg/ml injetável	Unidades Básicas de Saude e Hospital Rafael Seabra
71.	Suxametônio	100mg injetável	Unidades Básicas de Saude e Hospital Rafael Seabra

**Antídotos:**

Item	Medicamento	Apresentação	Local de Acesso
72.	Flumazenil	0,1mg/ml injetável 5ml	Unidades Básicas de Saude e Hospital Rafael Seabra
73.	Naloxona	0,4mg/ml injetável 1ml	Unidades Básicas de Saude e Hospital Rafael Seabra

**Mucolíticos e expectorantes:**

It	Medicamento	Apresentação	Local de Acesso
----	-------------	--------------	-----------------

e m			
74.	Ambroxol	15mg/ml xarope	Unidades Básicas de Saude e Hospital Rafael Seabra
75.	Ambroxol	30mg/ml xarope	Unidades Básicas de Saude e Hospital Rafael Seabra

**Antivirais:**

Item	Medicamento	Apresentação	Local de Acesso
76.	Aciclovir	200mg comprimido	Unidades Básicas de Saude e Hospital Rafael Seabra

**Anti-inflamatórios Esteróides:**

Item	Medicamento	Apresentação	Local de Acesso
77.	Dexametasona	4mg/2,5ml solução injetável	Unidades Básicas de Saude e Hospital Rafael Seabra
78.	Dexametasona, Acetato	1mg/g creme bisnaga 10g	Unidades Básicas de Saude e Hospital Rafael Seabra
79.	Hidrocortisona, Succinato Sódico	100mg pó liofilizado injetável IM, IV	Unidades Básicas de Saude e Hospital Rafael Seabra
80.	Hidrocortisona, Succinato Sódico	500mg pó liofilizado injetável IM, IV	Unidades Básicas de Saude e Hospital Rafael Seabra
81.	Metilprednisolona	500mg frasco ampola	Hospital Rafael Seabra
82.	Prednisona	5mg comprimido	Unidades Básicas de Saude e Hospital Rafael Seabra
83.	Prednisona	20mg comprimido	Unidades Básicas de Saude e Hospital Rafael Seabra
84.	Triancinolona hexacetonida	20mg/ml injetável	Hospital Rafael Seabra

**Antieméticos e antinauseantes:**

Item	Medicamento	Apresentação	Local de Acesso
85.	Bromoprida	10mg comprimido	Unidades Básicas de Saude e Hospital Rafael Seabra
86.	Bromoprida	4mg/ml frasco de 20ml	Unidades Básicas de Saude e Hospital Rafael Seabra

87.	Bromoprida	5mg/ml injetável	Unidades Básicas de Saude e Hospital Rafael Seabra
88.	Metoclopramida	10mg comprimido	Unidades Básicas de Saude e Hospital Rafael Seabra
89.	Metoclopramida	5mg/ml injetável	Unidades Básicas de Saude e Hospital Rafael Seabra
90.	Ondansetrona	4mg/2ml injetável	Unidades Básicas de Saude e Hospital Rafael Seabra

**Broncodilatadores:**

Item	Medicamento	Apresentação	Local de Acesso
91.	Aminofilina	24mg/ml injetável	Unidades Básicas de Saude e Hospital Rafael Seabra

**Hipolipemiantes:**

Item	Medicamento	Apresentação	Local de Acesso
92.	Sinvastatina	20mg comprimido revestido	Unidades Básicas de Saude e Hospital Rafael Seabra
93.	Sinvastatina	40mg comprimido revestido	Unidades Básicas de Saude e Hospital Rafael Seabra

**Insulinas e Antidiabéticos Orais:**

Item	Medicamento	Apresentação	Local de Acesso
94.	Metformina, cloridrato de	500mg comprimido	Unidades Básicas de Saude e Hospital Rafael Seabra
95.	Metformina, cloridrato de	850mg comprimido	Unidades Básicas de Saude e Hospital Rafael Seabra
96..	Glibenclamida	5mg comprimido	Unidades Básicas de Saude e Hospital Rafael Seabra
97.	Insulina NPH	100UI/mL suspensão injetável frasco 10mL	Unidades Básicas de Saude e Hospital Rafael Seabra
98.	Insulina Regular	100UI/mL suspensão injetável frasco	Unidades Básicas de Saude e Hospital Rafael Seabra

**Laxantes:**

Item	Medicamento	Apresentação	Local de Acesso
99.	Glicerina	12% 500ml	Unidades Básicas de Saude e Hospital Rafael Seabra

**Medicamentos que atuam sobre o Sistema Cardiovascular e Renal:**

Item	Medicamento	Apresentação	Local de Acesso
100.	Ácido Acetilsalicílico	100mg comprimido	Unidades Básicas de Saude e Hospital Rafael Seabra
101.	Anlodipino, Besilato	5mg comprimido	Unidades Básicas de Saude e Hospital Rafael Seabra
102.	Anlodipino, Besilato	10mg comprimido	Unidades Básicas de Saude e Hospital Rafael Seabra
103.	Atropina, Sulfato	0,25mg/ml injetável	Unidades Básicas de Saude e Hospital Rafael Seabra
104.	Atenolol	50mg comprimido	Unidades Básicas de Saude e Hospital Rafael Seabra
105.	Captopril	25mg comprimido	Unidades Básicas de Saude e Hospital Rafael Seabra
106.	Captopril	50mg comprimido	Unidades Básicas de Saude e Hospital Rafael Seabra
107.	Clopidogrel, Bissulfato	75mg comprimido revestido	Unidades Básicas de Saude e Hospital Rafael Seabra
108.	Deslanosídeo	0,2mg/ml injetável	Unidades Básicas de Saude e Hospital Rafael Seabra
109.	Dopamina	5mg/ml injetável	Unidades Básicas de Saude e Hospital Rafael Seabra
110.	Dobutamina	250mg frasco 20ml injetável	Unidades Básicas de Saude e Hospital Rafael Seabra
111.	Digoxina	0,25mg comprimido	Unidades Básicas de Saude e Hospital Rafael Seabra
112.	Epinefrina	1mg/ml injetável	Unidades Básicas de Saude e Hospital Rafael Seabra
113.	Enalapril, Maleato	10mg comprimido	Unidades Básicas de Saude e Hospital Rafael Seabra
114.	Enalapril, Maleato	20mg comprimido	Unidades Básicas de Saude e Hospital Rafael Seabra

<b>115.</b>	Espironolactona	25mg comprimido	Unidades Básicas de Saude e Hospital Rafael Seabra
<b>116.</b>	Furosemida	10mg/ml injetável	Unidades Básicas de Saude e Hospital Rafael Seabra
<b>117.</b>	Furosemida	40mg comprimido	Unidades Básicas de Saude e Hospital Rafael Seabra
<b>118.</b>	Hidralazina	20mg/ml injetável	Unidades Básicas de Saude e Hospital Rafael Seabra
<b>119.</b>	Hidroclorotiazida	25mg comprimido	Unidades Básicas de Saude e Hospital Rafael Seabra
<b>120.</b>	Losartana Potássica	50mg comprimido revestido	Unidades Básicas de Saude e Hospital Rafael Seabra
<b>121.</b>	Losartana Potássica	100mg comprimido revestido	Unidades Básicas de Saude e Hospital Rafael Seabra
<b>122.</b>	Metildopa	250mg comprimido revestido	Unidades Básicas de Saude e Hospital Rafael Seabra
<b>123.</b>	Norepinefrina	2mg/ml	Unidades Básicas de Saude e Hospital Rafael Seabra
<b>124.</b>	Propranolol, Cloridrato	40mg comprimido	Unidades Básicas de Saude e Hospital Rafael Seabra

**Medicamentos e Insumos que atuam sobre o Sistema Reprodutor:**

<b>Item</b>	<b>Medicamento/Insumo</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Local de Acesso</b>
<b>125.</b>	Misoprostol	200mcg comprimido	Hospital Rafael Seabra
<b>126.</b>	Gel Lubrificante	Sachê com 5g	Unidades Básicas de Saude e Hospital Rafael Seabra
<b>127.</b>	Levonorgestrel + Etinilestradiol	0,15mg + 0,03mg comprimido	Unidades Básicas de Saude e Hospital Rafael Seabra
<b>128.</b>	Levonorgestrel	0,75mg comprimido	Unidades Básicas de Saude e Hospital Rafael Seabra
<b>129.</b>	Medroxiprogesterona, Acetato	150mg/mL injetável ampola 1mL	Unidades Básicas de Saude e Hospital Rafael Seabra
<b>130.</b>	Metilergometrina	0,2mg/ml injetável	Hospital Rafael Seabra
<b>131.</b>	Noretisterona	0,35mg comprimido	Unidades Básicas de Saude e Hospital Rafael Seabra
<b>132.</b>	Oxítocina	5ui/ml injetável	Hospital Rafael Seabra
<b>133.</b>	Preservativo Masculino	Unidade	Unidades Básicas de Saude e Hospital Rafael Seabra
<b>134.</b>	Preservativo Feminino	Unidade	Unidades Básicas de Saude e Hospital Rafael Seabra

**Medicamentos que atuam sobre o Sistema Digestivo:**

<b>Item</b>	<b>Medicamento</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Local de Acesso</b>
<b>135.</b>	Hidróxido de Alumínio	61,5mg/mL suspensão oral frasco 100mL	Unidades Básicas de Saude e Hospital Rafael Seabra
<b>136.</b>	Metoclopramida, Cloridrato	10mg comprimido	Unidades Básicas de Saude e Hospital Rafael Seabra
<b>137.</b>	Metoclopramida, Cloridrato	5mg/mL solução injetável IM, IV ampola 2mL	Unidades Básicas de Saude e Hospital Rafael Seabra

138.	Óleo Mineral	100% frasco 100mL	Unidades Básicas de Saude e Hospital Rafael Seabra
139.	Omeprazol	20mg cápsula	Unidades Básicas de Saude e Hospital Rafael Seabra
140.	Omeprazol	40mg cápsula	Unidades Básicas de Saude e Hospital Rafael Seabra
141.	Omeprazol	40mg/ml injetável	Unidades Básicas de Saude e Hospital Rafael Seabra
142.	Simeticona	40mg/ml solução	Unidades Básicas de Saude e Hospital Rafael Seabra

**Medicamentos que atuam sobre o Sistema Nervoso Central:**

Item	Medicamento	Apresentação	Local de Acesso
143.	Ácido Valpróico (Valproato de Sódio)	500mg comprimido revestido	CAPS (CENTRAL DE ATENDIMENTO PSICO-SOCIAL)(Port. nº 344/98 - Receita Controle Especial – Lista C1)
144.	Alprazolam	<b>0,5mg comprimido</b>	CAPS (CENTRAL DE ATENDIMENTO PSICO-SOCIAL)(Port. nº 344/98 - Receita Controle Especial – Lista B1)
145.	Amitriptilina, Cloridrato	25mg comprimido	CAPS (CENTRAL DE ATENDIMENTO PSICO-SOCIAL)(Port. nº 344/98 - Receita Controle Especial – Lista C1)
146.	Amitriptilina, Cloridrato	75mg comprimido	CAPS (CENTRAL DE ATENDIMENTO PSICO-SOCIAL)(Port. nº 344/98 - Receita Controle Especial – Lista C1)
147.	Biperideno, Cloridrato	2mg comprimido	CAPS (CENTRAL DE ATENDIMENTO PSICO-SOCIAL)(Port. nº 344/98 - Receita Controle Especial – Lista C1)
148.	Carbamazepina	20mg/mL suspensão oral frasco 100mL	CAPS (CENTRAL DE ATENDIMENTO PSICO-SOCIAL)(Port. nº 344/98 - Receita Controle Especial – Lista C1)
149.	Carbamazepina	200mg comprimido	CAPS (CENTRAL DE ATENDIMENTO PSICO-SOCIAL)(Port. nº 344/98 - Receita Controle Especial – Lista C1)
150.	Carbamazepina	400mg comprimido	CAPS (CENTRAL DE ATENDIMENTO PSICO-SOCIAL)(Port. nº 344/98 - Receita Controle Especial – Lista C1)
151.	<b>Cetamina</b>	<b>50mg/ml injetável</b>	CAPS (CENTRAL DE ATENDIMENTO PSICO-SOCIAL)(Port. nº 344/98 - Receita Controle Especial – Lista C1)
152.	Clonazepam	<b>2,5mg/ml solução</b>	CAPS (CENTRAL DE ATENDIMENTO PSICO-SOCIAL)(Port. nº 344/98 - Receita Controle Especial – Lista B1)
153.	Clonazepam	2mg comprimido	CAPS (CENTRAL DE ATENDIMENTO PSICO-SOCIAL)(Port. nº 344/98 - Receita Controle Especial – Lista B1)

<b>154.</b>	Clorpromazina, Cloridrato	25mg comprimido	CAPS (CENTRAL DE ATENDIMENTO PSICO-SOCIAL)(Port. nº 344/98 - ReceitaControle Especial – Lista C1)
<b>155.</b>	Clorpromazina, Cloridrato	25 mg/ml injetável	CAPS (CENTRAL DE ATENDIMENTO PSICO-SOCIAL)(Port. nº 344/98 - ReceitaControle Especial – Lista C1)
<b>156.</b>	<b>Donepezila, Cloridrato</b>	<b>10mg comprimido</b>	CAPS (CENTRAL DE ATENDIMENTO PSICO-SOCIAL)(Port. nº 344/98 - ReceitaControle Especial – Lista C1)
<b>157.</b>	Diazepam	10 mg/ml injetável	CAPS (CENTRAL DE ATENDIMENTO PSICO-SOCIAL)(Port. nº 344/98 - ReceitaControle Especial – Lista C1)
<b>158.</b>	Diazepam	10mg comprimido	CAPS (CENTRAL DE ATENDIMENTO PSICO-SOCIAL)(Port. nº 344/98 - ReceitaControle Especial – Lista C1)
<b>159.</b>	Escitalopram	10mg comprimido	CAPS (CENTRAL DE ATENDIMENTO PSICO-SOCIAL)(Port. nº 344/98 - ReceitaControle Especial – Lista C1)
<b>160.</b>	Escitalopram	20mg comprimido	CAPS (CENTRAL DE ATENDIMENTO PSICO-SOCIAL)(Port. nº 344/98 - ReceitaControle Especial – Lista C1)
<b>161.</b>	Fentanila, Citrato	Ampola 2ml injetável	CAPS (CENTRAL DE ATENDIMENTO PSICO-SOCIAL)(Port. nº 344/98 - ReceitaControle Especial – Lista C1)
<b>162.</b>	Fenitoína	50 mg/mL injetável	CAPS (CENTRAL DE ATENDIMENTO PSICO-SOCIAL)(Port. nº 344/98 - ReceitaControle Especial – Lista C1)
<b>163.</b>	Fenobarbital	100mg comprimido	CAPS (CENTRAL DE ATENDIMENTO PSICO-SOCIAL)(Port. nº 344/98 - ReceitaControle Especial – Lista C1)
<b>164.</b>	Fluoxetina, Cloridrato	20mg cápsula	CAPS (CENTRAL DE ATENDIMENTO PSICO-SOCIAL)(Port. nº 344/98 - ReceitaControle Especial – Lista C1)
<b>165.</b>	Haloperidol	1mg comprimido	CAPS (CENTRAL DE ATENDIMENTO PSICO-SOCIAL)(Port. nº 344/98 - ReceitaControle Especial – Lista C1)
<b>166.</b>	Haloperidol	5mg/mL solução injetável	CAPS (CENTRAL DE ATENDIMENTO PSICO-SOCIAL)(Port. nº 344/98 - ReceitaControle Especial – Lista C1)
<b>167.</b>	Haloperidol, Decanoato	50mg/mL solução injetável ampola	CAPS (CENTRAL DE ATENDIMENTO PSICO-SOCIAL)(Port. nº 344/98 - ReceitaControle Especial – Lista C1)

		1mL	
168.	Midazolam	10ml injetável	Unidades Básicas de Saude e Hospital Rafael Seabra
169.	Nortriptilina, Cloridrato	25mg cápsula	CAPS (CENTRAL DE ATENDIMENTO PSICO-SOCIAL)(Port. nº 344/98 - ReceitaControle Especial – Lista C1)
170.	Olanzapina	5mg comprimido	CAPS (CENTRAL DE ATENDIMENTO PSICO-SOCIAL)(Port. nº 344/98 - ReceitaControle Especial – Lista C1)
171.	Olanzapina	10mg comprimido	CAPS (CENTRAL DE ATENDIMENTO PSICO-SOCIAL)(Port. nº 344/98 - ReceitaControle Especial – Lista C1)
172.	Paroxetina	20mg comprimido	CAPS (CENTRAL DE ATENDIMENTO PSICO-SOCIAL)(Port. nº 344/98 - ReceitaControle Especial – Lista C1)
173.	Piracetam	20mg/ml injetável	CAPS (CENTRAL DE ATENDIMENTO PSICO-SOCIAL)(Port. nº 344/98 - ReceitaControle Especial – Lista C1)
174.	Pregabalina	150mg comprimido	CAPS (CENTRAL DE ATENDIMENTO PSICO-SOCIAL)(Port. nº 344/98 - ReceitaControle Especial – Lista C1)
175.	Propofol	10mg/ml injetável	CAPS (CENTRAL DE ATENDIMENTO PSICO-SOCIAL)(Port. nº 344/98 - ReceitaControle Especial – Lista C1)
176.	Risperidona	1mg/ml solução oral	CAPS (CENTRAL DE ATENDIMENTO PSICO-SOCIAL)(Port. nº 344/98 - ReceitaControle Especial – Lista C1)
177.	Risperidona	1mg comprimido	CAPS (CENTRAL DE ATENDIMENTO PSICO-SOCIAL)(Port. nº 344/98 - ReceitaControle Especial – Lista C1)
178.	Risperidona	2mg comprimido	CAPS (CENTRAL DE ATENDIMENTO PSICO-SOCIAL)(Port. nº 344/98 - ReceitaControle Especial – Lista C1)
179.	Sertralina, Cloridrato	50mg comprimido revestido	CAPS (CENTRAL DE ATENDIMENTO PSICO-SOCIAL)(Port. nº 344/98 - ReceitaControle Especial – Lista C1)
180.	Sevoflurano	Frasco de 250ml	CAPS (CENTRAL DE ATENDIMENTO PSICO-SOCIAL)(Port. nº 344/98 - ReceitaControle Especial – Lista C1)
181.	Tramadol	100mg comprimido	CAPS (CENTRAL DE ATENDIMENTO PSICO-SOCIAL)(Port. nº 344/98 - ReceitaControle Especial – Lista C1)
182.	Tramadol	50mg/ml solução injetável	CAPS (CENTRAL DE ATENDIMENTO PSICO-SOCIAL)(Port. nº 344/98 - ReceitaControle Especial – Lista C1)
183.	Tramadol	100mg/2ml injetável	CAPS (CENTRAL DE ATENDIMENTO PSICO-SOCIAL)(Port. nº 344/98 - ReceitaControle Especial – Lista C1)
184.	Venlafaxina	37,5mg comprimido	CAPS (CENTRAL DE ATENDIMENTO PSICO-SOCIAL)(Port. nº 344/98 - ReceitaControle Especial – Lista C1)

**Medicamentos que atuam sobre o Sistema Respiratório:**

Item	Medicamento	Apresentação	Local de Acesso
185.	Fenoterol, Bromidrato	5mg/mL solução inalante frasco 20mL	Unidades Básicas de Saude e Hospital Rafael Seabra
186.	Ipratrópio, Brometo	0,25mg/mL solução inalante frasco 20mL	Unidades Básicas de Saude e Hospital Rafael Seabra
187.	Solução Fisiológica Nasal (Cloreto de Sódio)	9,0mg/mL solução nasal frasco 30mL	Unidades Básicas de Saude e Hospital Rafael Seabra

**Vitaminas e Sais Minerais:**

Item	Medicamento	Apresentação	Local de Acesso
188.	Ácido Fólico	5mg comprimido revestido	Unidades Básicas de Saude e Hospital Rafael Seabra
189.	Sais para Reidratação Oral	Pó para solução oral envelope 27,9g	Unidades Básicas de Saude e Hospital Rafael Seabra
190.	Sulfato Ferroso	25mg/mL solução oral frasco 30mL	Unidades Básicas de Saude e Hospital Rafael Seabra
191.	Sulfato Ferroso	40mg comprimido revestido	Unidades Básicas de Saude e Hospital Rafael Seabra
192.	Vitamina C	100mg/ml solução injetável	Unidades Básicas de Saude e Hospital Rafael Seabra
193.	Vitamina C	200mg/mL solução oral frasco 20mL	Unidades Básicas de Saude e Hospital Rafael Seabra
194.	Vitaminas do Complexo B	B1 4mg + B2 2mg + B3 10mg + B5 2mg + B6 xarope	Unidades Básicas de Saude e Hospital Rafael Seabra
195.	Vitamina B1 + B6 + B12	B1 100mg + B6 100mg + B12 5000mcg solução injetável IM, IV ampola 2mL	Unidades Básicas de Saude e Hospital Rafael Seabra

**Anestésicos :**

Item	Medicamento	Apresentação	Local de Acesso
196.	Bupivacaína+glicose	5+80mg/ml injetável	Unidades Básicas de Saude e Hospital Rafael Seabra

197.	Lidocaína, Cloridrato	20mg/g (2%) geleia	Unidades Básicas de Saude e Hospital Rafael Seabra
198.	Lidocaína, Cloridrato	2% injetável, sem vasoconstritor ampola de 5mL	Unidades Básicas de Saude e Hospital Rafael Seabra
199.	Neocaína	0,5% 5mg/ml	Unidades Básicas de Saude e Hospital Rafael Seabra
200.	Neocaína	0,75% 7,5mg/ml	Unidades Básicas de Saude e Hospital Rafael Seabra
201.	Ropivacaína	2mg/ml injetável	Unidades Básicas de Saude e Hospital Rafael Seabra

**Outros:**

**Curativos, SPPV, SPGV, eletrólitos e repositores**

Item	Medicamento	Apresentação	Local de Acesso
202.	Água para Injeção	Ampola 10mL	Unidades Básicas de Saude e Hospital Rafael Seabra
203.	Água para Injeção	Frasco de 500ml	Unidades Básicas de Saude e Hospital Rafael Seabra
204.	Água para Injeção	Galão 5l	Unidades Básicas de Saude e Hospital Rafael Seabra
205.	Bicarbonato de sódio	8,4% 10ml	Unidades Básicas de Saude e Hospital Rafael Seabra
206.	Cloreto de sódio	0,9% 100ml	Unidades Básicas de Saude e Hospital Rafael Seabra
207.	Cloreto de sódio	0,9% 250ml	Unidades Básicas de Saude e Hospital Rafael Seabra
208.	Cloreto de sódio	0,9% 500ml	Unidades Básicas de Saude e Hospital Rafael Seabra
209.	Cloreto de potássio	10% 10ml	Unidades Básicas de Saude e Hospital Rafael Seabra
210.	Glicose	25% 10ml	Unidades Básicas de Saude e Hospital Rafael Seabra
211.	Glicose	50% 10ml	Unidades Básicas de Saude e Hospital Rafael Seabra
212.	Glicose	5% 500ml	Unidades Básicas de Saude e Hospital Rafael Seabra

<b>213.</b>	Glicose+cloreto de sódio	0,9% 500ml	Unidades Básicas de Saude e Hospital Rafael Seabra
<b>214.</b>	Imunoglobulina	Anti-Rh 300mcg injetável	Unidades Básicas de Saude e Hospital Rafael Seabra
<b>215.</b>	Óleo de girassol	Óleo	Unidades Básicas de Saude e Hospital Rafael Seabra
<b>216.</b>	Ringer simples	Frasco de 500ml	Unidades Básicas de Saude e Hospital Rafael Seabra
<b>217.</b>	Ringer c/lactato	Frasco de 500ml	Unidades Básicas de Saude e Hospital Rafael Seabra
<b>218.</b>	Sulfato de Magnésio	50% 10ml	Unidades Básicas de Saude e Hospital Rafael Seabra

- 2. MEDICAMENTOS DO COMPONENTE ESTRATÉGICO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA:** Componente destinado a atender os seguintes programas estratégicos de saúde: I - controle de endemias, tais como a tuberculose, a hanseníase e outras doenças endêmicas de abrangência nacional ou Distrital; II - antirretrovirais do programa DST/AIDS; entre outros.
- Informações acerca do acesso aos medicamentos para as endemias não relacionadas abaixo poderão ser adquiridas na Gerência de Vigilância Epidemiológica da Secretaria de Saúde do Estado do Maranhão 212-3919.**

## 2.1. MEDICAMENTOS/INSUMOS PARA O TRATAMENTO DO TABAGISMO:

Item	Medicamento	Apresentação	Local de Acesso
175.	Nicotina	Goma de mascar 02mg	CAF (CENTRAL DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO) e SECRETÁRIA DE ESTADO NA REGIONAL PRESIDENTE DUTRA
176.	Nicotina	Adesivo 07mg	CAF (CENTRAL DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO) e SECRETÁRIA DE ESTADO NA REGIONAL PRESIDENTE DUTRA
177.	Nicotina	Adesivo 14mg	CAF (CENTRAL DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO) e SECRETÁRIA DE ESTADO NA REGIONAL PRESIDENTE DUTRA
178.	Nicotina	Adesivo 21mg	CAF (CENTRAL DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO) e SECRETÁRIA DE ESTADO NA REGIONAL PRESIDENTE DUTRA
179.	Bupropiona, Cloridrato	150mg comprimido	CAF (CENTRAL DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO) e SECRETÁRIA DE ESTADO NA REGIONAL PRESIDENTE DUTRA

## 2.2. MEDICAMENTOS ESPECÍFICOS PARA TRATAMENTO DO

### HIV/AIDS: Antirretrovirais (Portaria nº344/98 – Lista C4 – Receituário

Item	Medicamento	Apresentação	Local de Acesso
180.	Abacavir (ABC)	300mg comprimido	CAF (CENTRAL DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO) e SECRETÁRIA DE ESTADO NA REGIONAL PRESIDENTE DUTRA
181.	Abacavir (ABC)	20mg/mL solução oral	CAF (CENTRAL DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO) e SECRETÁRIA DE ESTADO NA REGIONAL PRESIDENTE DUTRA
182.	Atazanavir (ATV)	200mg cápsula	CAF (CENTRAL DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO) e SECRETÁRIA DE ESTADO NA REGIONAL PRESIDENTE DUTRA
183.	Atazanavir (ATV)	200mg cápsula	CAF (CENTRAL DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO) e SECRETÁRIA DE ESTADO NA REGIONAL PRESIDENTE DUTRA

<b>210.</b>	Ritonavir (RTV)	80mg/mL solução oral	CAF (CENTRAL DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO) e SECRETÁRIA DE ESTADO NA REGIONAL PRESIDENTE DUTRA
<b>211.</b>	Saquinavir (SQV)	200mg cápsula gelatina	CAF (CENTRAL DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO) e SECRETÁRIA DE ESTADO NA REGIONAL PRESIDENTE DUTRA
<b>212.</b>	Tenofovir (TDF)	300mg comprimido	CAF (CENTRAL DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO) e SECRETÁRIA DE ESTADO NA REGIONAL PRESIDENTE DUTRA

<sup>3</sup> Para solicitar os medicamentos Darunavir, Enfuvirtida, Raltegravir, Maraviroc, Etravirina e Tipranavir o médico deve preencher o formulário para dispensação dos mesmos, anexar cópia da genotipagem e encaminhar diretamente para a CAF (Central de Abastecimento Farmacêutico). A CAF encaminha para a Coordenação Estadual do Programa – Dst-Aids/MA para análise do médico autorizador. Após análise, um parecer é emitido acerca da liberação ou não dos medicamentos. Caso seja autorizado, seguem-se os mesmos critérios de acesso aos demais medicamentos antirretrovirais.

## **Anti-infectantes para tratamento de infecções oportunistas e/ou Doenças Sexualmente Transmissíveis de pacientes HIV/AIDS:**

<b>Item</b>	<b>Medicamento</b>	<b>Apresentação</b>	<b>Local de Acesso</b>
<b>222.</b>	Anfotericina B	50mg pó para solução injetável	CAF (CENTRAL DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO) e SECRETÁRIA DE ESTADO NA REGIONAL PRESIDENTE DUTRA
<b>223.</b>	Clindamicina, Fosfato	300mg comprimido	CAF (CENTRAL DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO) e SECRETÁRIA DE ESTADO NA REGIONAL PRESIDENTE DUTRA
<b>225.</b>	Eritromicina, Estearato	Suspensão Oral 50mg/mL	CAF (CENTRAL DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO) e SECRETÁRIA DE ESTADO NA REGIONAL PRESIDENTE DUTRA

226.	Ganciclovir	500mg pó para solução injetável	CAF (CENTRAL DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO) e SECRETÁRIA DE ESTADO NA REGIONAL PRESIDENTE DUTRA
227.	Itraconazol	100mg cápsula	CAF (CENTRAL DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO) e SECRETÁRIA DE ESTADO NA REGIONAL PRESIDENTE DUTRA
228.	Pentamidina	300mg solução injetável	CAF (CENTRAL DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO) e SECRETÁRIA DE ESTADO NA REGIONAL PRESIDENTE DUTRA
229.	Pirimetamina <sup>4</sup>	25mg comprimido	CAF (CENTRAL DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO) e SECRETÁRIA DE ESTADO NA REGIONAL PRESIDENTE DUTRA
230.	Primaquina	15 mg comprimido	CAF (CENTRAL DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO) e SECRETÁRIA DE ESTADO NA REGIONAL PRESIDENTE DUTRA
231.	Sulfadiazina <sup>4</sup>	500mg comprimido	CAF (CENTRAL DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO) e SECRETÁRIA DE ESTADO NA REGIONAL PRESIDENTE DUTRA

<sup>4</sup> Medicamentos dispensados e fornecidos também para **toxoplasmose**.

### 2.3. MEDICAMENTOS ESPECÍFICOS PARA TRATAMENTO DA TUBERCULOSE:

Serão enviados , mediante pedido mensal realizado via Infoestoque, de acordo com o cronograma de entrega do Almoxarifado. A solicitação dos medicamentos aos portadores de Tuberculose Multirresistente (TBMR)/Casos especiais é de responsabilidade dos Infectologistas de Referência das Policlínicas e da Referência Terciária (Hospital Nereu Ramos). Estes medicamentos deverão ser solicitados em Formulário Próprio, pelos Centros de Saúde que enviarão à Gerência de Assistência Farmacêutica, que será a responsável pelo pedido mensal em sistema específico nacional – SITETB.

Item	Medicamento	Apresentação	Local de Acesso
232.	Amicacina <sup>5</sup>	250mg/mL solução injetável - Ampola 2mL	CAF (CENTRAL DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO) e SECRETÁRIA DE ESTADO NA REGIONAL PRESIDENTE DUTRA
233.	Clarithromicina <sup>5</sup>	500mg comprimido	CAF (CENTRAL DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO) e SECRETÁRIA DE ESTADO NA REGIONAL PRESIDENTE DUTRA
234.	Estreptomicina (S) <sup>5</sup>	1g pó para solução injetável	CAF (CENTRAL DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO) e SECRETÁRIA DE ESTADO NA REGIONAL PRESIDENTE DUTRA

<b>235.</b>	Etambutol (E)	400mg comprimido	CAF (CENTRAL DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO) e SECRETÁRIA DE ESTADO NA REGIONAL PRESIDENTE DUTRA
<b>236.</b>	Etionamida (ET)	250mg comprimido	CAF (CENTRAL DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO) e SECRETÁRIA DE ESTADO NA REGIONAL PRESIDENTE DUTRA
<b>237.</b>	Levofloxacino <sup>5</sup>	250mg comprimido	CAF (CENTRAL DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO) e SECRETÁRIA DE ESTADO NA REGIONAL PRESIDENTE DUTRA
<b>238.</b>	Levofloxacino <sup>5</sup>	500mg comprimido	CAF (CENTRAL DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO) e SECRETÁRIA DE ESTADO NA REGIONAL PRESIDENTE DUTRA
<b>239.</b>	Rifampicina (R)	300mg comprimido	CAF (CENTRAL DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO) e SECRETÁRIA DE ESTADO NA REGIONAL PRESIDENTE DUTRA
<b>240.</b>	Rifampicina (R)	2% xarope	CAF (CENTRAL DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO) e SECRETÁRIA DE ESTADO NA REGIONAL PRESIDENTE DUTRA
<b>241.</b>	Rifampicina (R) + Isoniazida	150mg + 75mg comprimido	CAF (CENTRAL DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO) e SECRETÁRIA DE ESTADO NA REGIONAL PRESIDENTE DUTRA

	(H)		CAF (CENTRAL DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO) e SECRETÁRIA DE ESTADO NA REGIONAL PRESIDENTE DUTRA
242.	Rifampicina (R)+ Isoniazida (H) + Pirazinamida (Z) + Etambutol (E)	150mg + 75mg + 400mg + 275mg comprimido	CAF (CENTRAL DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO) e SECRETÁRIA DE ESTADO NA REGIONAL PRESIDENTE DUTRA
243.	Isoniazida (H) <sup>5</sup> Medicamentos utilizados em Esquemas Alternativos (presença de hepatopatia, neuropatia...) e para tratamento de Tuberculose Multidrogarresistente (MDR).	100mg comprimido	CAF (CENTRAL DE ABASTECIMENTO

<sup>6</sup> Medicamento para pacientes coinfectados TB-HIV, em uso de antirretrovirais, em substituição à Rifampicina.

#### 2.4. MEDICAMENTOS PARA TRATAMENTO DA HANSENÍASE E ADJUVANTES:

Serão enviados às Policlínicas mediante pedido mensal via Infoestoque. Cabe a Gerência de Assistência Farmacêutica a avaliação do consumo e estoques, e a solicitação mensal à DIVE/SC.

Item	Medicamento	Apresentação	Local de Acesso
250.	Tratamento Multibacilar Adulto	3cps Clofazimina 100mg, 27cps Clofazimina 50mg, 28cps Dapsona 100mg, 2cáps Rifampicina 300mg	CAF (CENTRAL DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO) e SECRETÁRIA DE ESTADO NA REGIONAL PRESIDENTE DUTRA
251.	Tratamento Multibacilar Infantil	16cáps Clofazimina 50mg, 28cps Dapsona 50mg, 1cáps, Rifampicina 150mg, 1cáps Rifampicina 300mg	CAF (CENTRAL DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO) e SECRETÁRIA DE ESTADO NA REGIONAL PRESIDENTE DUTRA
252.	Tratamento Paucibacilar Adulto	28cps Dapsona 100mg, 2cáps Rifampicina 30 mg	CAF (CENTRAL DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO) e SECRETÁRIA DE ESTADO NA REGIONAL PRESIDENTE DUTRA
253.	Tratamento Paucibacilar Infantil	28cps Dapsona 50mg, 1cáps Rifampicina 150mg, 1 cáps Rifampicina 300mg	CAF (CENTRAL DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO) e SECRETÁRIA DE ESTADO NA REGIONAL PRESIDENTE DUTRA
254.	Clofazimina	50mg comprimido	CAF (CENTRAL DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO) e SECRETÁRIA DE ESTADO NA REGIONAL PRESIDENTE DUTRA

255.	Clofazimina	100mg comprimido	CAF (CENTRAL DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO) e SECRETÁRIA DE ESTADO NA REGIONAL PRESIDENTE DUTRA
256.	Minociclina	100mg comprimido	CAF (CENTRAL DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO) e SECRETÁRIA DE ESTADO NA REGIONAL PRESIDENTE DUTRA
257.	Ofloxacino	400mg comprimido	CAF (CENTRAL DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO) e SECRETÁRIA DE ESTADO NA REGIONAL PRESIDENTE DUTRA
258.	Pentoxifilina	400mg comprimido	CAF (CENTRAL DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO) e SECRETÁRIA DE ESTADO NA REGIONAL PRESIDENTE DUTRA
259.	Rifampicina	300mg comprimido	CAF (CENTRAL DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO) e SECRETÁRIA DE ESTADO NA REGIONAL PRESIDENTE DUTRA
260.	Rifampicina	20mg/mL suspensão oral	CAF (CENTRAL DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO) e SECRETÁRIA DE ESTADO NA REGIONAL PRESIDENTE DUTRA
261.	Talidomida	100mg comprimido	CAF (CENTRAL DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO) e SECRETÁRIA DE ESTADO NA REGIONAL PRESIDENTE DUTRA

**2.5. MEDICAMENTOS PARA TRATAMENTO DA SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE – SRAG:** Devem estar disponíveis em todos os Centros de Saúde, Policlínicas e UPAs. Serão enviados mediante pedido mensal via Infoestoque. Cabe a Gerência de Assistência Farmacêutica, juntamente com a Central de Abastecimento Farmacêutico, a avaliação do consumo e estoques, e a solicitação à SES/SC.

Item	Medicamento	Apresentação	Local de Acesso
262.	Oseltamivir	30mg cápsula	CAF (CENTRAL DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO) e SECRETÁRIA DE ESTADO NA REGIONAL PRESIDENTE DUTRA

263.	Oseltamivir	45mg cápsula	CAF (CENTRAL DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO) E SECRETARIA DE ESTADO DA SAUDE
264.	Oseltamivir	75mg cápsula	CAF (CENTRAL DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO) E SECRETARIA DE ESTADO DA SAUDE

### 3. MEDICAMENTOS DO COMPONENTE ESPECIALIZADO DA

**ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA:** Componente cujos medicamentos são dispensados conforme critério estabelecidos em portarias do Ministério da Saúde, que podem ser acessadas através do link:

file:///C:/Users/Usuario/Downloads/Resumos%20do%20PCDT%20%20VersA%CC%83%C2%A3o%20HA%CC%83%C2%B3rus%20Especializado\_24-08-18.pdf. A aquisição e a realização das análises técnicas dos processos de solicitação destes medicamentos são de responsabilidade da Diretoria de Assistência Farmacêutica da Secretaria Estadual de Saúde (DIAF/SES/MA). A abertura dos processos para solicitação e adispensação dos medicamentos ocorrem na FEME/MA, cujo telefone para informações é (98) 3721.2278.

## Ácido Aminosalicílico e Similares:

Item	Medicamento	Apresentação	Local de Acesso
265.	Mesalazina	250mg supositório	CAF (CENTRAL DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO)
266.	Mesalazina	500mg supositório	CAF (CENTRAL DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO)
267.	Mesalazina	1000mg supositório	CAF (CENTRAL DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO)
268.	Mesalazina	400mg comprimido	CAF (CENTRAL DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO)
269.	Mesalazina	500mg comprimido	CAF (CENTRAL DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO)
270.	Mesalazina	800mg comprimido	CAF (CENTRAL DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO)
271.	Mesalazina enema	3g + Diluente 100mL (Enema) – por dose	CAF (CENTRAL DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO)
272.	Sulfassalazina	500mg comprimido	CAF (CENTRAL DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO)

### Agentes Betabloqueadores:

Item	Medicamento	Apresentação	Local de Acesso
------	-------------	--------------	-----------------

<b>273.</b>	Timolol	0,5% solução oftálmica frasco de 5mL	CAF (CENTRAL DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO)
-------------	---------	--------------------------------------	---

## Agentes Dopaminérgicos:

Item	Medicamento	Apresentação	Local de Acesso
<b>274.</b>	Entacapona	200mg comprimido	CAF (CENTRAL DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO (Port. nº 344/98 - Receita Controle Especial – Lista C1)
<b>275.</b>	Tolcapona	100mg comprimido	CAF (CENTRAL DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO (Port. nº 344/98 - Receita Controle Especial – Lista C1)

## Agentes Quelantes de Ferro:

Item	Medicamento	Apresentação	Local de Acesso
<b>276.</b>	Deferasirox	125mg comprimido	CAF (CENTRAL DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO)
<b>277.</b>	Deferasirox	250mg comprimido	CAF (CENTRAL DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO)
<b>278.</b>	Deferasirox	500mg comprimido	CAF (CENTRAL DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO)
<b>279.</b>	Desferroxamina, Acetato	500mg injetável frasco ampola	CAF (CENTRAL DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO)
<b>280.</b>	Deferiprona	500mg comprimido	CAF (CENTRAL DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO)

## Agonistas da Dopamina/inibidor da Prolactina:

Item	Medicamento	Apresentação	Local de Acesso
<b>281.</b>	Bromocriptina	2,5mg comprimido ou cápsula de liberação lenta	CAF (CENTRAL DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO)
<b>282.</b>	Cabergolina	0,5mg comprimido	CAF (CENTRAL DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO)
<b>283.</b>	Pramipexol	0,125mg comprimido	CAF (CENTRAL DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO) (Port. nº 344/98 - Receita Controle Especial – Lista C1)
<b>284.</b>	Pramipexol	0,25mg comprimido	CAF (CENTRAL DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO (Port. nº 344/98 - Receita Controle

			Especial – Lista C1)
285.	Pramipexol	1mg comprimido	CAF (CENTRAL DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO (Port. nº 344/98 - Receita Controle Especial – Lista C1)

#### Agonistas Seletivos dos Receptores Beta 2 Adrenérgicos:

Item	Medicamento	Apresentação	Local de Acesso
286.	Fenoterol	100mcg/dose aerossol frasco com 200 doses	CAF (CENTRAL DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO
287.	Formoterol + Budesonida	6mcg + 200mcg pó inalante frasco60 doses	CAF (CENTRAL DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO
288.	Formoterol + Budesonida	6mcg + 200mcg cápsula inalante + inalador	CAF (CENTRAL DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO
289.	Formoterol + Budesonida	12mcg + 400mcg pó inalante frasco60 doses	CAF (CENTRAL DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO
290.	Formoterol + Budesonida	12mcg + 400mcg cápsula inalante + inalador	CAF (CENTRAL DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO
291.	Formoterol, Fumarato	12mcg cápsula inalante	CAF (CENTRAL DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO
292.	Salmeterol	50mcg aerossol frasco com 60 doses	CAF (CENTRAL DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO

### Alimentos Dietéticos Isentos de Fenilalanina:

Item	Medicamento	Apresentação	Local de Acesso
293.	Complemento Alimentar para Fenilcetonúricos maiores de 01 (um) ano de idade	Lata	CAF (CENTRAL DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO
294.	Complemento Alimentar para Fenilcetonúricos menores de 01 (um) ano de idade	Lata	CAF (CENTRAL DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO

#### Alimentação Enteral:

Item	Medicamento	Apresentação	Local de Acesso
295.	Dieta Sintética Polimérica	Lata	CAF (CENTRAL DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO

### Aminoquinolinas:

Item	Medicamento	Apresentação	Local de Acesso
296.	Hidroxicloroquina, Sulfato	400mg comprimido	CAF (CENTRAL DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO)
297.	Cloroquina	150mg comprimido	CAF (CENTRAL DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO)

#### **Análogos da Mostarda Nitrogenada:**

Item	Medicamento	Apresentação	Local de Acesso
298.	Ciclofosfamida	50mg drágea	Farmácia Escola UFSC/PMF

### **Análogos das Prostaglandinas:**

Item	Medicamento	Apresentação	Local de Acesso
299.	Bimatoprost	0,3mg/mL solução oftálmica frascode 3mL	CAF (CENTRAL DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO)
300.	Latanoprost	0,05mg/mL solução oftálmica frascode 2,5mL	CAF (CENTRAL DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO)
301.	Travoprost	0,04mg/mL solução oftálmica frascode 2,5mL	CAF (CENTRAL DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO)

#### **Análogos da Vasopressina:**

Item	Medicamento	Apresentação	Local de Acesso
302.	Desmopressina, Acetato	0,1mg/mL aplicação nasal frasco2,5mL	CAF (CENTRAL DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO)
303.	Desmopressina, Acetato	0,1mg/mL aplicação nasal spray	CAF (CENTRAL DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO)

### **Análogos do Hormônio Liberador de Gonadotrofina:**

Item	Medicamento	Apresentação	Local de Acesso
304.	Gosserrelina	10,8mg injetável seringa preenchida	CAF (CENTRAL DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO)

305.	Gosserrelina	3,6mg injetável frasco ampola	CAF (CENTRAL DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO)
306.	Leuprorrelina	3,75mg injetável frasco	CAF (CENTRAL DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO)
307.	Leuprorrelina	11,25mg injetável frasco	CAF (CENTRAL DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO)
308.	Triptorrelina	3,75mg injetável frasco ampola	CAF (CENTRAL DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO)
309.	Triptorrelina	11,25mg injetável frasco ampola	CAF (CENTRAL DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO)

#### Antiandrogênicos:

Item	Medicamento	Apresentação	Local de Acesso
310.	Ciproterona	50mg comprimido	CAF (CENTRAL DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO)

#### Antianêmicos:

Item	Medicamento	Apresentação	Local de Acesso
311.	Alfaeopetina	1.000 UI injetável frasco ampola	Farmácia Escola UFSC/PMF
312.	Alfaeopetina	2.000 UI injetável frasco ampola	Farmácia Escola UFSC/PMF
313.	Alfaeopetina	3.000 UI injetável frasco ampola	Farmácia Escola UFSC/PMF
314.	Alfaeopetina	4.000 UI injetável frasco ampola	Farmácia Escola UFSC/PMF
315.	Alfaeopetina	10.000 UI injetável frasco ampola	Farmácia Escola UFSC/PMF

#### Anticolinesterases:

Item	Medicamento	Apresentação	Local de Acesso
316.	Donepezila	5mg comprimido	CAF (CENTRAL DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO (Port. nº 344/98 - Receita ControleEspecial – Lista C1)
317.	Donepezila	10mg comprimido	CAF (CENTRAL DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO (Port. nº 344/98 - Receita ControleEspecial – Lista C1)
318.	Galantamina	8mg cápsula	CAF (CENTRAL DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO (Port. nº 344/98 - Receita ControleEspecial – Lista C1)
319.	Galantamina	16mg cápsula	CAF (CENTRAL DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO (Port. nº 344/98 - Receita ControleEspecial – Lista C1)
320.	Galantamina	24mg cápsula	CAF (CENTRAL DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO (Port. nº 344/98 - Receita ControleEspecial – Lista C1)

<b>321.</b>	Piridostigmina	60mg comprimido	CAF (CENTRAL DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO)
<b>322.</b>	Rivastigmina	1,5mg cápsula	CAF (CENTRAL DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO (Port. nº 344/98 - Receita ControleEspecial – Lista C1)
<b>323.</b>	Rivastigmina	3,0mg cápsula	CAF (CENTRAL DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO (Port. nº 344/98 - Receita ControleEspecial – Lista C1)
<b>324.</b>	Rivastigmina	4,5mg cápsula	CAF (CENTRAL DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO (Port. nº 344/98 - Receita ControleEspecial – Lista C1)
<b>325.</b>	Rivastigmina	6,0mg cápsula	CAF (CENTRAL DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO (Port. nº 344/98 - Receita ControleEspecial – Lista C1)
<b>326.</b>	Rivastigmina	2mg/mL solução oral frasco	CAF (CENTRAL DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO (Port. nº 344/98 - Receita ControleEspecial – Lista C1)

## Anticorpos Monoclonais:

Item	Medicamento	Apresentação	Local de Acesso
<b>327.</b>	Rituximabe	10mg/mL frasco ampola injetável	CAF (CENTRAL DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO)

### Antiepilépticos:

Item	Medicamento	Apresentação	Local de Acesso
<b>328.</b>	Gabapentina	300mg cápsula	CAF (CENTRAL DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO (Port. nº 344/98 - Receita ControleEspecial – Lista C1)
<b>329.</b>	Gabapentina	400mg cápsula	CAF (CENTRAL DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO (Port. nº 344/98 - Receita Controle

			Especial – Lista C1)
330.	Lamotrigina	25mg comprimido	CAF (CENTRAL DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO (Port. nº 344/98 - Receita Controle Especial – Lista C1)
331.	Lamotrigina	100mg comprimido	CAF (CENTRAL DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO (Port. nº 344/98 - Receita Controle Especial – Lista C1)
332.	Topiramato	25mg comprimido	CAF (CENTRAL DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO (Port. nº 344/98 - Receita Controle Especial – Lista C1)
333.	Topiramato	50mg comprimido	Farmácia Escola UFSC/P CAF (CENTRAL DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO MF  (Port. nº 344/98 - Receita Controle Especial – Lista C1)
334.	Topiramato	100mg comprimido	CAF (CENTRAL DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO (Port. nº 344/98 - Receita Controle Especial – Lista C1)

## Antiglutamatergico:

Item	Medicamento	Apresentação	Local de Acesso
335.	Riluzol	50mg comprimido	CAF (CENTRAL DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO)

### Antigonadotrofinas e Agentes Similares:

Item	Medicamento	Apresentação	Local de Acesso
336.	Danazol	100mg cápsula	CAF (CENTRAL DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO)

## Antineoplásico:

Item	Medicamento	Apresentação	Local de Acesso
337.	Hidroxiuréia	500mg cápsula	CAF (CENTRAL DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO)

### Antipsicóticos:

Item	Medicamento	Apresentação	Local de Acesso
338.	Risperidona	1mg comprimido	CAF (CENTRAL DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO (Port. nº 344/98 - Receita Controle Especial – Lista C1)
339.	Risperidona	2mg comprimido	CAF (CENTRAL DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO (Port. nº 344/98 - Receita Controle Especial – Lista C1)

## Barbitúricos e Derivados:

Item	Medicamento	Apresentação	Local de Acesso
340.	Primidona	100mg comprimido	CAF (CENTRAL DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO (Port. nº 344/98 - Receita ControleEspecial – Lista C1)

### Bifosfonados:

Item	Medicamento	Apresentação	Local de Acesso
341.	Pamidronato	30mg injetável	CAF (CENTRAL DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO (Port. nº 344/98 - Receita ControleEspecial – Lista C1)
342.	Risedronato	35mg comprimido	CAF (CENTRAL DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO (Port. nº 344/98 - Receita ControleEspecial – Lista C1)

## Corticoesteróides de Potência Muito Alta – Grupo IV:

Item	Medicamento	Apresentação	Local de Acesso
343.	Clobetasol	0,5 mg/g creme	CAF (CENTRAL DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO (Port. nº 344/98 - Receita ControleEspecial – Lista C1)
344.	Clobetasol	0,5 mg/g loção capilar	CAF (CENTRAL DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO (Port. nº 344/98 - Receita ControleEspecial – Lista C1)

### Derivados da Benzodiazepina:

Item	Medicamento	Apresentação	Local de Acesso
345.	Clobazam	10mg comprimido	CAF (CENTRAL DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO (Port. nº 344/98 - Receita ControleEspecial – Lista C1)

## Derivados da Succinimida:

Item	Medicamento	Apresentação	Local de Acesso
346.	Etossuximida	50mg/mL xarope frasco 120 ml	Farmácia Escola UFSC/PMF (Port. nº 344/98 - Receita Controle Especial – Lista B1)

### Derivados do Ácido Propiônico:

Item	Medicamento	Apresentação	Local de Acesso
347.	Naproxeno	500mg comprimido	Farmácia Escola UFSC/PMF

## Derivados de Ácidos Graxos:

Item	Medicamento	Apresentação	Local de Acesso
348.	Vigabatrina	500mg comprimido	Farmácia Escola UFSC/PMF (Port. nº 344/98 - Receita Controle Especial – Lista C1)

### Derivados do Adamanto:

Item	Medicamento	Apresentação	Local de Acesso
349.	Amantadina	100mg comprimido	Farmácia Escola UFSC/PMF (Port. nº 344/98 - Receita Controle Especial – Lista C1)

## Derivados do Indol:

Item	Medicamento	Apresentação	Local de Acesso
350.	Ziprasidona	40mg cápsula	Farmácia Escola UFSC/PMF (Port. nº 344/98 - Receita Controle Especial – Lista C1)
351.	Ziprasidona	80mg cápsula	Farmácia Escola UFSC/PMF (Port. nº 344/98 - Receita Controle Especial – Lista C1)

### Diazepinas, Oxazepinas e Tiazepinas:

Item	Medicamento	Apresentação	Local de Acesso
352.	Clozapina	100mg comprimido	Farmácia Escola UFSC/PMF (Port. nº 344/98 - Receita Controle Especial – Lista C1)

			Especial – Lista C1)
353.	Olanzapina	5mg comprimido	Farmácia Escola UFSC/PMF (Port. nº 344/98 - Receita Controle Especial – Lista C1)
354.	Olanzapina	10mg comprimido	Farmácia Escola UFSC/PMF (Port. nº 344/98 - Receita Controle Especial – Lista C1)
355.	Quetiapina, Fumarato	25mg comprimido	Farmácia Escola UFSC/PMF (Port. nº 344/98 - Receita Controle Especial – Lista C1)
356.	Quetiapina, Fumarato	100mg comprimido	Farmácia Escola UFSC/PMF (Port. nº 344/98 - Receita Controle Especial – Lista C1)
357.	Quetiapina, Fumarato	200mg comprimido	Farmácia Escola UFSC/PMF (Port. nº 344/98 - Receita Controle Especial – Lista C1)

## Enzimas:

Item	Medicamento	Apresentação	Local de Acesso
358.	Alfavelaglicerase	200 U ampola injetável	Farmácia Escola UFSC/PMF
359.	Alfavelaglicerase	400 U ampola injetável	Farmácia Escola UFSC/PMF
360.	Pancreatina	10.000 UI cápsula	Farmácia Escola UFSC/PMF
361.	Pancreatina	25.000 UI cápsula	Farmácia Escola UFSC/PMF
362.	Imiglucerase	200 U injetável frasco ampola	Farmácia Escola UFSC/PMF
363.	Imiglucerase	400 U injetável frasco ampola	Farmácia Escola UFSC/PMF
364.	Taliglucerase alfa	200 U injetável	Farmácia Escola UFSC/PMF

**Fatores de Estimulação de Colônias:**

Item	Medicamento	Apresentação	Local de Acesso
365.	Filgrastim	300mcg injetável frasco ampola	Farmácia Escola UFSC/PMF

**Ferro Trivalente, Preparações Parenterais:**

Item	Medicamento	Apresentação	Local de Acesso
366.	Hidróxido de Ferro, Sacarato	20mg/mL injetável ampola 5mL	Farmácia Escola UFSC/PMF

**Fibratos:**

Item	Medicamento	Apresentação	Local de Acesso
367.	Bezafibrato	200mg drágea ou comprimido	Farmácia Escola UFSC/PMF
368.	Bezafibrato	400mg comprimido de desintegração lenta	Farmácia Escola UFSC/PMF
369.	Ciprofibrato	100mg comprimido	Farmácia Escola UFSC/PMF
370.	Genfibrozila	600mg cápsula ou comprimido	Farmácia Escola UFSC/PMF
371.	Genfibrozila	900mg comprimido	Farmácia Escola UFSC/PMF

**Glicocorticoides:**

Item	Medicamento	Apresentação	Local de Acesso
372.	Budesonida	200mcg pó inalante aerossol bucal frasco 100 doses	Farmácia Escola UFSC/PMF
373.	Budesonida	200 mcg/cápsula inalante	Farmácia Escola UFSC/PMF
374.	Budesonida	400 mcg/cápsula inalante	Farmácia Escola UFSC/PMF

**Hormônio Anticrescimento:**

Item	Medicamento	Apresentação	Local de Acesso
375.	Lanreotida	60mg injetável seringa preenchida	Farmácia Escola UFSC/PMF
376.	Lanreotida	90mg injetável seringa preenchida	Farmácia Escola UFSC/PMF
377.	Lanreotida	120mg injetável seringa preenchida	Farmácia Escola UFSC/PMF
378.	Octreotida	0,1mg/mL injetável ampola	Farmácia Escola UFSC/PMF
379.	Octreotida LAR	10mg injetável frasco ampola	Farmácia Escola UFSC/PMF

380.	Octreotida LAR	20mg injetável frasco ampola	Farmácia Escola UFSC/PMF
381.	Octreotida LAR	30mg injetável frasco ampola	Farmácia Escola UFSC/PMF

## Imunoestimulantes:

Item	Medicamento	Apresentação	Local de Acesso
382.	Glatiramer, Acetato	20mg injetável frasco ampola ou seringa preenchida	Farmácia Escola UFSC/PMF

### Imunoglobulinas Específicas/Humanas Normal:

Item	Medicamento	Apresentação	Local de Acesso
383.	Imunoglobulina anti-Hepatite B	100 UI injetável frasco	Farmácia Escola UFSC/PMF
384.	Imunoglobulina anti-Hepatite B	500 UI injetável frasco	Farmácia Escola UFSC/PMF
385.	Imunoglobulina anti-Hepatite B	600 UI injetável frasco	Farmácia Escola UFSC/PMF
386.	Imunoglobulina Humana	1,0g injetável frasco	Farmácia Escola UFSC/PMF
387.	Imunoglobulina Humana	5,0g injetável frasco	Farmácia Escola UFSC/PMF

## Imunossupressores:

Item	Medicamento	Apresentação	Local de Acesso
388.	Azatioprina	50mg comprimido	Farmácia Escola UFSC/PMF
389.	Metotrexato	2,5mg comprimido	Farmácia Escola UFSC/PMF
390.	Metotrexato reconstituído	25mg/mL injetável frasco ampola 02e 20mL	Farmácia Escola UFSC/PMF

### Imunossupressores Seletivos:

Item	Medicamento	Apresentação	Local de Acesso
391.	Abatacepte	250mg ampola injetável	Farmácia Escola UFSC/PMF

392.	Everolimo	0,5mg comprimido	Farmácia Escola UFSC/PMF
393.	Everolimo	0,75mg comprimido	Farmácia Escola UFSC/PMF
394.	Everolimo	1,0mg comprimido	Farmácia Escola UFSC/PMF
395.	Leflunomida	20mg comprimido	Farmácia Escola UFSC/PMF (Port. nº 344/98 - Receita Controle Especial – Lista C1)
396.	Micofenolato de mofetila	500mg comprimido	Farmácia Escola UFSC/PMF
397.	Micofenolato Sódico	180mg comprimido	Farmácia Escola UFSC/PMF
398.	Micofenolato Sódico	360mg comprimido	Farmácia Escola UFSC/PMF
399.	Natalizumabe	300mg frasco-ampola	Farmácia Escola UFSC/PMF
400.	Sirolimo	1mg drágea	Farmácia Escola UFSC/PMF
401.	Sirolimo	2mg drágea	Farmácia Escola UFSC/PMF

## Inibidores da Anidrase Carbônica:

Item	Medicamento	Apresentação	Local de Acesso
402.	Acetazolamida	250mg comprimido	Farmácia Escola UFSC/PMF
403.	Brinzolamida	10mg/mL suspensão oftálmica frascode 5mL	Farmácia Escola UFSC/PMF
404.	Dorzolamida	20mg/mL solução oftálmica frasco de 5mL	Farmácia Escola UFSC/PMF

### Inibidores da Agregação Plaquetária, excluindo Heparina:

Item	Medicamento	Apresentação	Local de Acesso
405.	Clopidogrel, Bissulfato	75mg comprimido revestido	Farmácia Escola UFSC/PMF
406.	Iloprostá	10mcg/mL solução para nebulização ampola 2mL	Farmácia Escola UFSC/PMF

## Inibidores da Calcineurina:

Item	Medicamento	Apresentação	Local de Acesso
407.	Ciclosporina	25mg cápsula	Farmácia Escola UFSC/PMF
408.	Ciclosporina	50mg cápsula	Farmácia Escola UFSC/PMF
409.	Ciclosporina	100mg cápsula	Farmácia Escola UFSC/PMF
410.	Ciclosporina	100mg/mL solução oral frasco	Farmácia Escola UFSC/PMF
411.	Tacrolimo	1mg cápsula	Farmácia Escola UFSC/PMF

412.	Tacrolimo	5mg cápsula	Farmácia Escola UFSC/PMF
------	-----------	-------------	--------------------------

#### Inibidores da Fosfodiesterase:

Item	Medicamento	Apresentação	Local de Acesso
413.	Sildenafil	20mg comprimido	Farmácia Escola UFSC/PMF
414.	Sildenafil	25mg comprimido	Farmácia Escola UFSC/PMF
415.	Sildenafil	50mg comprimido	Farmácia Escola UFSC/PMF

#### Inibidores da HMG-CoA redutase:

Item	Medicamento	Apresentação	Local de Acesso
416.	Atorvastatina	10mg comprimido	Farmácia Escola UFSC/PMF
417.	Atorvastatina	20mg comprimido	Farmácia Escola UFSC/PMF
418.	Lovastatina	20mg comprimido	Farmácia Escola UFSC/PMF
419.	Lovastatina	40mg comprimido	Farmácia Escola UFSC/PMF
420.	Pravastatina	10mg comprimido	Farmácia Escola UFSC/PMF
421.	Pravastatina	20mg comprimido	Farmácia Escola UFSC/PMF
422.	Pravastatina	40mg comprimido	Farmácia Escola UFSC/PMF

#### Inibidores da Monoamino Oxidase Tipo B:

Item	Medicamento	Apresentação	Local de Acesso
423.	Selegilina	5mg comprimido	Farmácia Escola UFSC/PMF (Port. nº 344/98 - Receita Controle Especial – Lista C1)

## Inibidores de Interleucinas:

Item	Medicamento	Apresentação	Local de Acesso
424.	Tocilizumabe	20mg/mL frasco ampola injetável	Farmácia Escola UFSC/PMF

### Inibidores de Protease:

Item	Medicamento	Apresentação	Local de Acesso
425.	Boceprevir	200mg cápsula	Farmácia Escola UFSC/PMF
426.	Telaprevir	375mg comprimido	Farmácia Escola UFSC/PMF

## Inibidores do Fator de Necrose Tumoral Alfa (TNF- $\alpha$ ):

Item	Medicamento	Apresentação	Local de Acesso
427.	Adalimumabe	40mg injetável seringa preenchida	Farmácia Escola UFSC/PMF
428.	Certolizumabe Pegol	200mg/mL ampola injetável	Farmácia Escola UFSC/PMF
429.	Golimumabe	50mg ampola injetável seringa preenchida	Farmácia Escola UFSC/PMF
430.	Infliximabe	10mg/mL injetável frasco ampola	Farmácia Escola UFSC/PMF
431.	Etanercepte	25mg injetável frasco ampola	Farmácia Escola UFSC/PMF
432.	Etanercepte	50mg injetável frasco ampola	Farmácia Escola UFSC/PMF

### Interferons:

Item	Medicamento	Apresentação	Local de Acesso
433.	Interferona Alfa 2b	3.000.000 UI frasco ampola	Farmácia Escola UFSC/PMF
434.	Interferona Alfa 2b	5.000.000 UI frasco ampola	Farmácia Escola UFSC/PMF
435.	Interferona Alfa 2b	10.000.000 UI frasco ampola	Farmácia Escola UFSC/PMF
436.	Interferona Alfa Peguilado 2a	180mcg seringa preenchida	Farmácia Escola UFSC/PMF
437.	Interferona Alfa Peguilado 2b	80mcg frasco ampola	Farmácia Escola UFSC/PMF
438.	Interferona Alfa Peguilado 2b	100mcg seringa preenchida	Farmácia Escola UFSC/PMF
439.	Interferona Alfa Peguilado 2b	120mcg seringa preenchida	Farmácia Escola UFSC/PMF
440.	Interferona Beta 1a	12.000.000 UI (44mcg)	Farmácia Escola UFSC/PMF
441.	Interferona Beta 1a	6.000.000 UI (22mcg)	Farmácia Escola UFSC/PMF
442.	Interferona Beta 1a	6.000.000 UI (30mcg)	Farmácia Escola UFSC/PMF
443.	Interferona Beta 1b	9.600.000 UI (300mcg)	Farmácia Escola UFSC/PMF

## Medicamentos para Tratamento da Hipercalemia e Hiperfosfatemia:

Item	Medicamento	Apresentação	Local de Acesso
444.	Sevelamer, Hidrocloreto	800mg comprimido	Farmácia Escola UFSC/PMF

### Mineralocorticoides:

Item	Medicamento	Apresentação	Local de Acesso
445.	Fludrocortisona	0,1mg comprimido	Farmácia Escola UFSC/PMF
446.	Hidrocortisona	10mg comprimido	Farmácia Escola UFSC/PMF
447.	Hidrocortisona	20mg comprimido	Farmácia Escola UFSC/PMF

## Modulador Seletivo de Receptor de Estrogênio:

Item	Medicamento	Apresentação	Local de Acesso
448.	Raloxifeno	60mg comprimido	Farmácia Escola UFSC/PMF

### Mucolíticos:

Item	Medicamento	Apresentação	Local de Acesso
449.	Alfadornase	2,5mg injetável ampola	Farmácia Escola UFSC/PMF

## Nucleosídeo e Nucleotídeo/Inibidor da Transcriptase Reversa:

Item	Medicamento	Apresentação	Local de Acesso
450.	Lamivudina	150mg comprimido	Farmácia Escola UFSC/PMF (Port. nº 344/98 - Receita Controle Especial – Lista C4)
451.	Lamivudina	10mg/mL solução oral frasco 240 mL	Farmácia Escola UFSC/PMF (Port. nº 344/98 - Receita Controle Especial – Lista C4)
452.	Ribavirina	250mg cápsula	Farmácia Escola UFSC/PMF

			(Port. nº 344/98 - Receita Controle Especial – Lista C1)
453.	Adefovir	10mg comprimido	Farmácia Escola UFSC/PMF
454.	Entecavir	0,5mg comprimido	Farmácia Escola UFSC/PMF
455.	Tenofovir	300mg comprimido	Farmácia Escola UFSC/PMF

**Outros Imunossupressores:**

Item	Medicamento	Apresentação	Local de Acesso
456.	Talidomida	100mg comprimido	Farmácia Escola UFSC/PMF (Port. nº 344/98 – Notificação de Receita e Termo de Esclarecimento/Responsabilidade –Lista C3)

**Outros Antipsoriáticos para Uso Tópico:**

Item	Medicamento	Apresentação	Local de Acesso
457.	Calcipotriol	50mcg/g pomada	Farmácia Escola UFSC/PMF

**Parassimpaticomimético:**

Item	Medicamento	Apresentação	Local de Acesso
458.	Pilocarpina	20mg/mL Sol. Oftálmica – Frasco de 10mL	Farmácia Escola UFSC/PMF

**Penicilamina e Agentes Similares:**

Item	Medicamento	Apresentação	Local de Acesso
459.	Penicilamina	250mg cápsula	Farmácia Escola UFSC/PMF

**Preparações de Calcitonina:**

Item	Medicamento	Apresentação	Local de Acesso
460.	Calcitonina	200 UI spray nasal frasco	Farmácia Escola UFSC/PMF

**Produtos Diversos para o Trato Alimentar ou Metabolismo:**

Item	Medicamento	Apresentação	Local de Acesso
461.	Miglustate	100mg cápsula	Farmácia Escola UFSC/PMF

**Relaxante Muscular de Ação Periférica:**

Item	Medicamento	Apresentação	Local de Acesso
462.	Toxina Botulínica tipo A	100 UI injetável frasco ampola	Farmácia Escola UFSC/PMF
463.	Toxina Botulínica tipo A	500 UI injetável frasco ampola	Farmácia Escola UFSC/PMF

**Retinóides para Tratamento da Acne:**

Item	Medicamento	Apresentação	Local de Acesso
464.	Isotretinoína	10mg cápsula	Farmácia Escola UFSC/PMF (Port. nº 344/98 - Receita Controle Especial – Lista C2)
465.	Isotretinoína	20mg cápsula	Farmácia Escola UFSC/PMF (Port. nº 344/98 - Receita Controle Especial - Lista C2)

**Retinóides para Tratamento da Psoríase:**

Item	Medicamento	Apresentação	Local de Acesso
466.	Acitretina	10mg cápsula	Farmácia Escola UFSC/PMF (Port. nº 344/98 - Receita Controle Especial – Lista C2)
467.	Acitretina	25mg cápsula	Farmácia Escola UFSC/PMF (Port. nº 344/98 - Receita Controle Especial – Lista C2)

## Simpatomiméticos na Terapia de Glaucoma:

Item	Medicamento	Apresentação	Local de Acesso
468.	Brimonidina	2mg/mL solução oftálmica frasco de 5mL	Farmácia Escola UFSC/PMF

### Somatropina e Agonistas da Somatropina:

Item	Medicamento	Apresentação	Local de Acesso
469.	Somatropina	4 UI injetável frasco ampola	Farmácia Escola UFSC/PMF (Port. nº 344/98 - Receita Controle Especial – Lista C1)
470.	Somatropina	12 UI injetável frasco ampola	Farmácia Escola UFSC/PMF (Port. nº 344/98 - Receita Controle Especial – Lista C1)

### Vitamina D e Análogos:

Item	Medicamento	Apresentação	Local de Acesso
471.	Alfacalcidol	1mcg cápsula	Farmácia Escola UFSC/PMF
472.	Calcitriol	0,25mcg cápsula	Farmácia Escola UFSC/PMF
473.	Calcitriol	1mcg injetável ampola	Farmácia Escola UFSC/PMF

## RELAÇÃO MUNICIPAL DE MEDICAMENTOS EM ORDEM ALFABÉTICA

Item	Medicamento/Insumo	Apresentação	Local de Acesso
1.	Abacavir (ABC)	300mg comprimido	Policlínica Centro e Continente
2.	Abacavir (ABC)	20mg/mL solução oral	Policlínica Centro e Continente
3.	Abatacepte	250mg ampola injetável	Farmácia Escola UFSC/PMF
4.	Acetazolamida	250mg comprimido	Farmácia Escola UFSC/PMF
5.	Aciclovir	200mg comprimido	Centros de Saúde
6.	Aciclovir	50mg/g creme bisnaga 10g	Centros de Saúde
7.	Aciclovir	250mg pó para solução injetável	Policlínica Centro e Continente
8.	Ácido Acetilsalicílico	100mg comprimido	Centros de Saúde
9.	Ácido Fólico	5mg comprimido revestido	Centros de Saúde
10.	Ácido Folínico	15mg comprimido	Centros de Saúde

<b>11.</b>	Ácido Valpróico (Valproato de Sódio)	250mg cápsula	Farmácia de Referência Distrital <sup>1</sup> (Port. nº 344/98 - Receita Controle Especial – Lista C1)
<b>12.</b>	Ácido Valpróico (Valproato de Sódio)	500mg comprimido revestido	Farmácia de Referência Distrital <sup>1</sup> (Port. nº 344/98 - Receita Controle Especial – Lista C1)
<b>13.</b>	Ácido Valpróico (Valproato de Sódio)	50mg/mL xarope frasco 100mL	Farmácia de Referência Distrital <sup>1</sup> (Port. nº 344/98 - Receita Controle Especial – Lista C1)
<b>14.</b>	Acitretina	10mg cápsula	Farmácia Escola UFSC/PMF (Port. nº 344/98 - Receita Controle Especial – Lista C2)
<b>15.</b>	Acitretina	25mg cápsula	Farmácia Escola UFSC/PMF (Port. nº 344/98 - Receita Controle Especial – Lista C2)
<b>16.</b>	Adalimumabe	40mg injetável seringa preenchida	Farmácia Escola UFSC/PMF
<b>17.</b>	Adefovir	10mg comprimido	Farmácia Escola UFSC/PMF
<b>18.</b>	Água para injeção	Ampola 10mL	Centros de Saúde
<b>19.</b>	Albendazol	400mg comprimido mastigável	Centros de Saúde
<b>20.</b>	Albendazol	40mg/mL suspensão oral frasco 10mL	Centros de Saúde
<b>21.</b>	Alendronato de Sódio	70mg comprimido	Centros de Saúde
<b>22.</b>	Alfacalcidol	1mcg cápsula	Farmácia Escola UFSC/PMF

23.	Alfadornase	2,5mg injetável ampola	Farmácia Escola UFSC/PMF
24.	Alfaeopetina	1.000 UI injetável frasco ampola	Farmácia Escola UFSC/PMF
25.	Alfaeopetina	2.000 UI injetável frasco ampola	Farmácia Escola UFSC/PMF
26.	Alfaeopetina	3.000 UI injetável frasco ampola	Farmácia Escola UFSC/PMF
27.	Alfaeopetina	4.000 UI injetável frasco ampola	Farmácia Escola UFSC/PMF
28.	Alfaeopetina	10.000 UI injetável frasco ampola	Farmácia Escola UFSC/PMF
29.	Alfavelaglicerase	200 U ampola injetável	Farmácia Escola UFSC/PMF
30.	Alfavelaglicerase	400 U ampola injetável	Farmácia Escola UFSC/PMF
31.	Amantadina	100mg comprimido	Farmácia Escola UFSC/PMF (Port. nº 344/98 - Receita Controle Especial – Lista C1)
32.	Amicacina	250mg/mL solução injetável ampola 2mL	Centro de Saúde Solicitante
33.	Amiodarona	50mg/ml solução injetável	Centros de Saúde
34.	Amitriptilina, Cloridrato	25mg comprimido	Farmácia de Referência Distrital <sup>1</sup> (Port. nº 344/98 - Receita Controle Especial – Lista C1)
35.	Amitriptilina, Cloridrato	75mg comprimido	Farmácia de Referência Distrital <sup>1</sup> (Port. nº 344/98 - Receita Controle Especial – Lista C1)
36.	Amoxicilina	50mg/mL pó para suspensão oral frasco 60mL	Centros de Saúde e Unidades de Pronto Atendimento <sup>2</sup>
37.	Amoxicilina	500mg cápsula	Centros de Saúde e Unidades de Pronto Atendimento <sup>2</sup>
38.	Amoxicilina + Clavulanato de Potássio	50mg + 12,5mg/mL suspensão oral frasco 75mL	Centros de Saúde e Unidades de Pronto Atendimento <sup>2</sup>
39.	Amoxicilina + Clavulanato de Potássio	500mg + 125mg comprimido revestido	Centros de Saúde e Unidades de Pronto Atendimento <sup>2</sup>
40.	Anfotericina B	50mg pó para solução injetável	Policlínica Centro e Continente
41.	Anlodipino, Besilato	5mg comprimido	Centros de Saúde
42.	Anlodipino, Besilato	10mg comprimido	Centros de Saúde
43.	Atazanavir (ATV)	200mg cápsula	Policlínica Centro e Continente
44.	Atazanavir (ATV)	300mg cápsula	Policlínica Centro e Continente
45.	Atenolol	50mg comprimido	Centros de Saúde
46.	Atorvastatina	10mg comprimido	Farmácia Escola UFSC/PMF
47.	Atorvastatina	20mg comprimido	Farmácia Escola UFSC/PMF

48.	Azatioprina	50mg comprimido	Farmácia Escola UFSC/PMF
49.	Azitromicina	40mg/mL pó para suspensão oral frasco 15mL	Centros de Saúde e Unidades de Pronto Atendimento <sup>2</sup>
50.	Azitromicina Diidratada	500mg comprimido revestido	Centros de Saúde e Unidades de Pronto Atendimento <sup>2</sup>
51.	Beclometasona, Dipropionato	50mcg/dose spray oral frasco 200 doses	Centros de Saúde
52.	Beclometasona, Dipropionato	250mcg/dose spray oral frasco 200 doses	Centros de Saúde
53.	Benzilpenicilina Benzatina	1.200.000 UI pó para suspensão injetável IM	Centros de Saúde ( <u>exclusivamente</u> para o tratamento de <u>Sífilis em</u> <u>Gestantes</u> )
54.	Benzilpenicilina Benzatina	600.000 UI pó para suspensão injetável IM	Centros de Saúde ( <u>exclusivamente</u> para o tratamento de <u>Sífilis em</u> <u>Gestantes</u> )
55.	Benzilpenicilina Potássica + Benzilpenicilina Procaína	100.000 UI + 300.000UI pó para suspensão injetável IM	Centros de Saúde ( <u>exclusivamente</u> para o tratamento de <u>Sífilis Congênita</u> )
56.	Bezafibrato	200mg drágea ou comprimido	Farmácia Escola UFSC/PMF
57.	Bezafibrato	400mg comprimido de desintegração lenta	Farmácia Escola UFSC/PMF
58.	Bimatoprostá	0,3mg/mL Sol. Oftálmica Frasco de 3mL	Farmácia Escola UFSC/PMF
59.	Biperideno, Cloridrato	2mg comprimido	Farmácia de Referência

			Distrital <sup>1</sup> (Port. nº 344/98 - Receita Controle Especial – Lista C1)
60.	Boceprevir	200mg cápsula	Farmácia Escola UFSC/PMF
61.	Brimonidina	2mg/mL solução oftálmica frasco de 5mL	Farmácia Escola UFSC/PMF
62.	Brinzolamida	10mg/mL suspensão oftálmica frasco de 5mL	Farmácia Escola UFSC/PMF
63.	Bromocriptina	2,5mg comprimido ou cápsula de liberação lenta	Farmácia Escola UFSC/PMF
64.	Budesonida	50mcg aerossol nasal (equivalente a 32mcg por dose)	Centros de Saúde
65.	Budesonida	100mcg aerossol nasal (equivalente a 64mcg por dose)	Centros de Saúde
66.	Budesonida	200mcg pó inalante aerossol bucal frasco 100 doses	Farmácia Escola UFSC/PMF
67.	Budesonida	200mcg cápsula inalante	Farmácia Escola UFSC/PMF
68.	Budesonida	400mcg cápsula inalante	Farmácia Escola UFSC/PMF
69.	Bupropiona, Cloridrato	150mg comprimido	Farmácia de Referência Distrital <sup>1</sup> (Port. nº 344/98 - Receita Controle Especial – Lista C1)
70.	Butilescopolamina, Brometo (Hioscina)	10mg comprimido	Centros de Saúde
71.	Butilescopolamina, Brometo (Hioscina)	20mg/mL solução injetável IM, IV, SC ampola 1mL	Centros de Saúde
72.	Cabergolina	0,5mg comprimido	Farmácia Escola UFSC/PMF
73.	Cálcio, Carbonato	1.250mg (equivalente a 500mg de cálcio) comprimido mastigável	Centros de Saúde
74.	Cálcio, Carbonato + Colecalciferol	500mg + 200UI comprimido	Farmácia de Referência Distrital <sup>1</sup>
75.	Calcipotriol	50mcg/g pomada	Farmácia Escola UFSC/PMF
76.	Calcitonina	200UI spray nasal frasco	Farmácia Escola UFSC/PMF
77.	Calcitriol	0,25mcg cápsula	Farmácia Escola UFSC/PMF
78.	Calcitriol	1mcg injetável ampola	Farmácia Escola UFSC/PMF
79.	Captopril	25mg comprimido	Centros de Saúde
80.	Carbamazepina	20mg/mL suspensão oral frasco 100mL	Farmácia de Referência Distrital <sup>1</sup> (Port. nº 344/98 - Receita Controle Especial – Lista C1)

<b>81.</b>	Carbamazepina	200mg comprimido	Farmácia de Referência Distrital <sup>1</sup> (Port. nº 344/98 - Receita Controle Especial – Lista C1)
<b>82.</b>	Carvedilol	6,25mg comprimido	Centros de Saúde
<b>83.</b>	Carvedilol	12,5mg comprimido	Centros de Saúde
<b>84.</b>	Cefalexina	50mg/mL pó para suspensão oral frasco 60mL	Centros de Saúde e Unidades de Pronto Atendimento <sup>2</sup>
<b>85.</b>	Cefalexina	500mg comprimido revestido	Centros de Saúde e Unidades de Pronto Atendimento <sup>2</sup>
<b>86.</b>	Certolizumabe Pegol	200mg/ml ampola injetável	Farmácia Escola UFSC/PMF
<b>87.</b>	Cetoconazol	Xampu 20mg/g (2%)	Centros de Saúde
<b>88.</b>	Ciclofosfamida	50mg drágea	Farmácia Escola UFSC/PMF
<b>89.</b>	Ciclosporina	25mg cápsula	Farmácia Escola UFSC/PMF
<b>90.</b>	Ciclosporina	50mg cápsula	Farmácia Escola UFSC/PMF
<b>91.</b>	Ciclosporina	100mg cápsula	Farmácia Escola UFSC/PMF
<b>92.</b>	Ciclosporina	100mg/mL solução oral frasco	Farmácia Escola UFSC/PMF
<b>93.</b>	Cinarizina	75mg comprimido	Centros de Saúde
<b>94.</b>	Ciprofibrato	100mg comprimido	Farmácia Escola UFSC/PMF
<b>95.</b>	Ciprofloxacino, Cloridrato	500mg comprimido	Centros de Saúde e Unidades de Pronto Atendimento <sup>2</sup>
<b>96.</b>	Ciproterona	50mg comprimido	Farmácia Escola UFSC/PMF
<b>97.</b>	Claritromicina	500mg comprimido	Centro de Saúde
<b>98.</b>	Claritromicina	500mg comprimido	Centro de Saúde Solicitante
<b>99.</b>	Clindamicina, Fosfato	300mg comprimido	Policlínica Centro e Continente
<b>100.</b>	Clobazam	10mg comprimido	Farmácia Escola UFSC/PMF

			(Port. nº 344/98 - Receita Controle Especial – Lista B1)
101.	Clobetasol	0,5mg/g creme	Farmácia Escola UFSC/PMF
102.	Clobetasol	0,5mg/g loção capilar	Farmácia Escola UFSC/PMF
103.	Clofazimina	50mg comprimido	Policlínicas Centro, Continente e Norte
104.	Clofazimina	100mg comprimido	Policlínicas Centro, Continente e Norte
105.	Clopidogrel, Bissulfato	75mg comprimido	Farmácia Escola UFSC/PMF
106.	Clopidogrel, Bissulfato	75mg comprimido	Farmácia de Referência Distrital <sup>1</sup>
107.	Clorexidina, Gluconato	0,12% solução bucal	Policlínica Centro e Continente, apenas para o atendimento das prescrições dos Centros de Especialidades Odontológicas.
108.	Cloroquina	150mg comprimido	Farmácia Escola UFSC/PMF
109.	Clorpromazina, Cloridrato	25mg comprimido	Farmácia de Referência Distrital (Port. nº 344/98 - Receita Controle Especial – Lista C1)
110.	Clorpromazina, Cloridrato	100mg comprimido	Farmácia de Referência Distrital (Port. nº 344/98 - Receita Controle Especial – Lista C1)
111.	Clorpromazina, Cloridrato	40mg/mL solução oral	Farmácia de Referência Distrital (Port. nº 344/98 - Receita Controle Especial – Lista C1)
112.	Clotrimazol	10mg/g creme bisnaga 20g	Centros de Saúde
113.	Clozapina	100mg comprimido	Farmácia Escola UFSC/PMF (Port. nº 344/98 - Receita Controle Especial – Lista C1)
114.	Codeína, Fosfato	30mg comprimido	Farmácia de Referência Distrital <sup>1</sup> (Port. nº344/98 – Receita Controle Especial – Lista A2)
115.	Colagenase	1,2 UI pomada 30g	Centros de Saúde
116.	Complemento Alimentar para Fenilcetonúricos maiores de 01 ano de idade	Lata	Farmácia Escola UFSC/PMF
117.	Complemento Alimentar para Fenilcetonúricos menores de 01 ano de idade	Lata	Farmácia Escola UFSC/PMF
118.	Danazol	100mg cápsula	Farmácia Escola UFSC/PMF

119.	Dapsona	100mg comprimido	Policlínica Centro e Continente
120.	Darunavir (DRV)	75mg comprimido	Policlínica Centro e Continente
121.	Darunavir (DRV)	150mg comprimido	Policlínica Centro e Continente
122.	Darunavir (DRV)	300mg comprimido	Policlínica Centro e Continente
123.	Darunavir (DRV)	600mg comprimido	Policlínica Centro e Continente
124.	Deferasirox	125mg comprimido	Farmácia Escola UFSC/PMF
125.	Deferasirox	250mg comprimido	Farmácia Escola UFSC/PMF
126.	Deferasirox	500mg comprimido	Farmácia Escola UFSC/PMF
127.	Deferiprona	500mg comprimido	Farmácia Escola UFSC/PMF
128.	Desferroxamina, Acetato	500mg injetável frasco ampola	Farmácia Escola UFSC/PMF
129.	Desmopressina, Acetato	0,1mg/mL aplicação nasal frasco 2,5mL	Farmácia Escola UFSC/PMF
130.	Desmopressina, Acetato	0,1mg/mL aplicação nasal spray	Farmácia Escola UFSC/PMF
131.	Dexametasona	0,1mg/mL colírio oftálmico frasco 5mL	Centros de Saúde
132.	Dexametasona, Acetato	1mg/g creme bisnaga 10g	Centros de Saúde
133.	Dexclorfeniramina, Maleato	0,4mg/mL solução oral frasco 120mL	Centros de Saúde
134.	Dexclorfeniramina, Maleato	2mg comprimido	Centros de Saúde
135.	Diafragma	Unidade	Centros de Saúde
136.	Diazepam	5mg comprimido	Farmácia de Referência Distrital <sup>1</sup> (Port. nº 344/98 – Notificação de Receita B – Lista B1)
137.	Diazepam	10mg comprimido	Farmácia de Referência

			Distrital <sup>1</sup> (Port. nº 344/98 – Notificação de Receita B – Lista B1)
138.	Diclofenaco Sódico	25mg/mL solução injetável IM ampola 3mL	Centros de Saúde
139.	Didanosina (DDI)	4g pó para solução oral	Policlínica Centro e Continente
140.	Didanosina Entérica (ddl EC)	250mg cápsula	Policlínica Centro e Continente
141.	Didanosina Entérica (ddl EC)	400mg cápsula	Policlínica Centro e Continente
142.	Dieta Sintética Polimérica	Lata	Farmácia Escola UFSC/PMF
143.	Digoxina	0,25mg comprimido	Centros de Saúde
144.	Dimenidrinato	100mg comprimido	Centros de Saúde
145.	Dipirona Sódica	500mg comprimido	Centros de Saúde
146.	Dipirona Sódica	500mg/mL solução oral frasco 10mL	Centros de Saúde
147.	Dipirona Sódica	500mg/mL injetável	Centros de Saúde
148.	Dispositivo Intra-Uterino (DIU)	Unidade	Centros de Saúde
149.	Donepezila	5mg comprimido	Farmácia Escola UFSC/PMF (Port. nº 344/98 - Receita Controle Especial – Lista C1)
150.	Donepezila	10mg comprimido	Farmácia Escola UFSC/PMF (Port. nº 344/98 - Receita Controle Especial – Lista C1)
151.	Dorzolamida	20mg/mL Sol. Oftálmica Frasco de 5mL	Farmácia Escola UFSC/PMF
152.	Doxiciclina, Cloridrato	100mg comprimido revestido	Centros de Saúde
153.	Efavirenz (EFZ)	600mg comprimido	Policlínica Centro e Continente
154.	Efavirenz (EFZ)	200mg cápsula	Policlínica Centro e Continente
155.	Efavirenz (EFZ)	30mg/mL solução oral	Policlínica Centro e Continente
156.	Enalapril, Maleato	10mg comprimido	Centros de Saúde
157.	Enalapril, Maleato	20mg comprimido	Centros de Saúde
158.	Enfuvirtida (T-20)	90mg/mL pó liofilizado	Policlínica Centro e Continente
159.	Entacapona	200mg comprimido	Farmácia Escola UFSC/PMF (Port. nº 344/98 - Receita Controle Especial – Lista C1)
160.	Entecavir	0,5mg comprimido	Farmácia Escola UFSC/PMF
161.	Eritromicina, Estearato	Suspensão oral 50mg/mL	Policlínica Centro e Continente
162.	Eritromicina, Estolato	500mg comprimido revestido	Centros de Saúde
163.	Espiramicina	500mg (1,5M.U.I) comprimido	Farmácias de Referência

		revestido	Distrital <sup>1</sup>
<b>164.</b>	Espironolactona	25mg comprimido	Centros de Saúde
<b>165.</b>	Estavudina (d4T)	1mg/mL pó para solução oral	Policlínica Centro e Continente
<b>166.</b>	Estreptomicina (S)	1g pó para solução injetável	Centro de Saúde Solicitante
<b>167.</b>	Estriol Creme Vaginal	1mg/g creme vaginal	Centros de Saúde
<b>168.</b>	Estrogênio Conjugado	0,3mg drágea	Centros de Saúde
<b>169.</b>	Etambutol (E)	400mg comprimido	Centro de Saúde Solicitante
<b>170.</b>	Etanercepte	25mg injetável frasco ampola	Farmácia Escola UFSC/PMF
<b>171.</b>	Etanercepte	50mg injetável frasco ampola	Farmácia Escola UFSC/PMF
<b>172.</b>	Etinilestradiol + Desogestrel	0,03mg + 0,15mg comprimido	Centros de Saúde
<b>173.</b>	Etinilestradiol + Gestodeno	0,02mg + 0,075mg comprimido	Centros de Saúde
<b>174.</b>	Etionamida (Et)	250mg comprimido	Centro de Saúde Solicitante
<b>175.</b>	Etossuximida	50mg/mL xarope frasco 120 mL	Farmácia Escola UFSC/PMF (Port. nº 344/98 - Receita Controle Especial – Lista B1)
<b>176.</b>	Etravirina	100mg comprimido	Policlínica Centro e Continente
<b>177.</b>	Everolimo	0,5mg comprimido	Farmácia Escola UFSC/PMF
<b>178.</b>	Everolimo	0,75mg comprimido	Farmácia Escola UFSC/PMF
<b>179.</b>	Everolimo	1,0mg comprimido	Farmácia Escola UFSC/PMF
<b>180.</b>	Fenitoína	100mg comprimido	Farmácia de Referência Distrital <sup>1</sup> (Port. nº 344/98 - Receita Controle Especial – Lista C1)
<b>181.</b>	Fenobarbital	40mg/mL solução oral frasco 20mL	Farmácia de Referência Distrital <sup>1</sup> (Port. nº 344/98 - Receita Controle Especial – Lista C1)
<b>182.</b>	Fenobarbital	100mg comprimido	Farmácia de Referência

			Distrital <sup>1</sup> (Port. nº 344/98 - Receita Controle Especial – Lista C1)
183.	Fenoterol	100mcg/dose aerossol frasco com 200 doses	Farmácia Escola UFSC/PMF
184.	Fenoterol, Bromidrato	5mg/mL solução inalante frasco 20mL	Centros de Saúde
185.	Filgrastim	300mcg injetável frasco ampola	Farmácia Escola UFSC/PMF
186.	Fluconazol	150mg cápsula	Centros de Saúde
187.	Fludrocortisona	0,1mg comprimido	Farmácia Escola UFSC/PMF
188.	Fluoxetina, Cloridrato	20mg cápsula	Farmácia de Referência Distrital <sup>1</sup> (Port. nº 344/98 - Receita Controle Especial – Lista C1)
189.	Formoterol + Budesonida	6mcg + 200mcg pó inalante frasco 60 doses	Farmácia Escola UFSC/PMF
190.	Formoterol + Budesonida	6mcg + 200mcg cápsula inalante + inalador	Farmácia Escola UFSC/PMF
191.	Formoterol + Budesonida	12mcg + 400mcg pó inalante frasco 60 doses	Farmácia Escola UFSC/PMF
192.	Formoterol + Budesonida	12mcg + 400mcg cápsula inalante + inalador	Farmácia Escola UFSC/PMF
193.	Formoterol, Fumarato	12mcg cápsula inalante	Farmácia Escola UFSC/PMF
194.	Fosamprenavir (FPV)	700mg comprimido	Policlínica Centro e Continente
195.	Fosamprenavir (FPV)	Suspensão oral 50mg/mL	Policlínica Centro e Continente
196.	Furosemida	40mg comprimido	Centros de Saúde
197.	Gabapentina	300mg cápsula	Farmácia Escola UFSC/PMF (Port. nº 344/98 - Receita Controle Especial – Lista C1)
198.	Gabapentina	400mg cápsula	Farmácia Escola UFSC/PMF (Port. nº 344/98 - Receita Controle Especial – Lista C1)
199.	Galantamina	8mg cápsula	Farmácia Escola UFSC/PMF (Port. nº 344/98 - Receita Controle Especial – Lista C1)
200.	Galantamina	16mg cápsula	Farmácia Escola UFSC/PMF (Port. nº 344/98 - Receita Controle Especial – Lista C1)
201.	Galantamina	24mg cápsula	Farmácia Escola UFSC/PMF (Port. nº 344/98 - Receita Controle Especial – Lista C1)

<b>202.</b>	Ganciclovir	500mg pó para solução injetável	Policlínica Centro e Continente
<b>203.</b>	Gel Lubrificante	Sachê com 5g	Centros de Saúde
<b>204.</b>	Genfibrozila	600mg cápsula ou comprimido	Farmácia Escola UFSC/PMF
<b>205.</b>	Genfibrozila	900mg comprimido	Farmácia Escola UFSC/PMF
<b>206.</b>	Glatiramer, Acetato	20mg injetável frasco ampola ou seringa preenchida	Farmácia Escola UFSC/PMF
<b>207.</b>	Glibenclamida	5mg comprimido	Centros de Saúde
<b>208.</b>	Golimumabe	50mg ampola injetável seringa preenchida	Farmácia Escola UFSC/PMF
<b>209.</b>	Gosserrelina	10,8mg injetável seringa preenchida	Farmácia Escola UFSC/PMF
<b>210.</b>	Gosserrelina	3,6mg injetável frasco ampola	Farmácia Escola UFSC/PMF
<b>211.</b>	Haloperidol	5mg comprimido	Farmácia de Referência Distrital <sup>1</sup> (Port. nº 344/98 - Receita Controle Especial – Lista C1)
<b>212.</b>	Haloperidol	2mg/mL solução oral	Farmácia de Referência Distrital <sup>1</sup> (Port. nº 344/98 - Receita Controle Especial – Lista C1)
<b>213.</b>	Haloperidol, Decanoato	50mg/mL solução injetável ampola 1mL	Farmácia de Referência Distrital <sup>1</sup> (Port. nº 344/98 - Receita Controle Especial – Lista C1)
<b>214.</b>	Heparina Sódica	5.000UI/0,25mL solução injetável SC ampola 0,25mL	Farmácia de Referência Distrital <sup>1</sup>
<b>215.</b>	Hidroclorotiazida	25mg comprimido	Centros de Saúde
<b>216.</b>	Hidrocortisona	10mg comprimido	Farmácia Escola UFSC/PMF

217.	Hidrocortisona	20mg comprimido	Farmácia Escola UFSC/PMF
218.	Hidrocortisona, Succinato Sódico	100mg pó liofilizado injetável IM, IV	Centros de Saúde
219.	Hidroxicloroquina, Sulfato	400mg comprimido	Farmácia Escola UFSC/PMF
220.	Hidróxido de Alumínio	61,5mg/mL suspensão oral frasco 100mL	Centros de Saúde
221.	Hidróxido de Ferro, Sacarato	20mg/mL injetável ampola 5mL	Farmácia Escola UFSC/PMF
222.	Hidroxiuréia	500mg cápsula	Farmácia Escola UFSC/PMF
223.	Ibuprofeno	300mg comprimido	Centros de Saúde
224.	Ibuprofeno	600mg comprimido	Centros de Saúde
225.	Ibuprofeno	50mg/mL solução oral	Centros de Saúde
226.	Iloprosta	10mcg/mL solução para nebulização ampola 2mL	Farmácia Escola UFSC/PMF
227.	Imiglucerase	200 U injetável frasco ampola	Farmácia Escola UFSC/PMF
228.	Imiglucerase	400 U injetável frasco ampola	Farmácia Escola UFSC/PMF
229.	Imunoglobulina anti-Hepatite B	100 UI injetável frasco	Farmácia Escola UFSC/PMF
230.	Imunoglobulina anti-Hepatite B	500 UI injetável frasco	Farmácia Escola UFSC/PMF
231.	Imunoglobulina anti-Hepatite B	600 UI injetável frasco	Farmácia Escola UFSC/PMF
232.	Imunoglobulina Humana	1,0g injetável frasco	Farmácia Escola UFSC/PMF
233.	Imunoglobulina Humana	5,0g injetável frasco	Farmácia Escola UFSC/PMF
234.	Infliximabe	10mg/mL injetável frasco ampola	Farmácia Escola UFSC/PMF
235.	Insulina NPH	100UI/mL suspensão injetável frasco 10mL	Centros de Saúde
236.	Insulina Regular	100UI/mL suspensão injetável frasco 10mL	Centros de Saúde
237.	Interferona Alfa 2b	3.000.000UI frasco ampola	Farmácia Escola UFSC/PMF
238.	Interferona Alfa 2b	5.000.000UI frasco ampola	Farmácia Escola UFSC/PMF
239.	Interferona Alfa 2b	10.000.000UI frasco ampola	Farmácia Escola UFSC/PMF
240.	Interferona Alfa Peguilado 2a	180mcg seringa preenchida	Farmácia Escola UFSC/PMF
241.	Interferona Alfa Peguilado 2b	80mcg frasco ampola	Farmácia Escola UFSC/PMF
242.	Interferona Alfa Peguilado 2b	100mcg seringa preenchida	Farmácia Escola UFSC/PMF
243.	Interferona Alfa Peguilado 2b	120mcg seringa preenchida	Farmácia Escola UFSC/PMF
244.	Interferona Beta 1a	12.000.000 UI (44mcg)	Farmácia Escola UFSC/PMF
245.	Interferona Beta 1a	6.000.000 UI (22mcg)	Farmácia Escola UFSC/PMF

<b>246.</b>	Interferona Beta 1a	6.000.000 UI (30mcg)	Farmácia Escola UFSC/PMF
<b>247.</b>	Interferona Beta 1b	9.600.000 UI (300mcg)	Farmácia Escola UFSC/PMF
<b>248.</b>	Ipratrópio, Brometo	0,25mg/mL solução inalante frasco 20mL	Centros de Saúde
<b>249.</b>	Isoniazida (H)	100mg comprimido	Centro de Saúde Solicitante
<b>250.</b>	Isossorbida, Dinitrato	5mg comprimido sublingual	Centros de Saúde
<b>251.</b>	Isossorbida, Dinitrato	10mg comprimido	Centros de Saúde
<b>252.</b>	Isossorbida, Mononitrato	20mg comprimido	Centros de Saúde
<b>253.</b>	Isossorbida, Mononitrato	40mg comprimido	Centros de Saúde
<b>254.</b>	Isotretinoína	10mg cápsula	Farmácia Escola UFSC/PMF(Port. nº 344/98 - Receita Controle Especial – Lista C2)
<b>255.</b>	Isotretinoína	20mg cápsula	Farmácia Escola UFSC/PMF (Port. nº 344/98 - Receita Controle Especial - Lista C2)
<b>256.</b>	Itraconazol	100mg comprimido	Policlínica Centro e Continente
<b>257.</b>	Ivermectina	6mg comprimido	Centros de Saúde
<b>258.</b>	Lamivudina	150mg comprimido	Farmácia Escola UFSC/PMF (Port. nº 344/98 - Receita Controle Especial – Lista C4)
<b>259.</b>	Lamivudina	10mg/mL solução oral frasco 240 mL	Farmácia Escola UFSC/PMF (Port. nº 344/98 - Receita Controle Especial – Lista C4)
<b>260.</b>	Lamivudina (3TC)	10mg/mL solução oral	Policlínica Centro e Continente
<b>261.</b>	Lamivudina (3TC)	150mg comprimido	Policlínica Centro e Continente
<b>262.</b>	Lamotrigina	25mg comprimido	Farmácia Escola UFSC/PMF (Port. nº 344/98 - Receita Controle Especial – Lista C1)

<b>263.</b>	Lamotrigina	100mg comprimido	Farmácia Escola UFSC/PMF (Port. nº 344/98 - Receita Controle Especial – Lista C1)
<b>264.</b>	Lanreotida	60mg injetável seringa preenchida	Farmácia Escola UFSC/PMF
<b>265.</b>	Lanreotida	90mg injetável seringa preenchida	Farmácia Escola UFSC/PMF
<b>266.</b>	Lanreotida	120mg injetável seringa preenchida	Farmácia Escola UFSC/PMF
<b>267.</b>	Latanoprostá	0,05mg/mL solução oftálmica frasco de 2,5mL	Farmácia Escola UFSC/PMF
<b>268.</b>	Leflunomida	20mg comprimido	Farmácia Escola UFSC/PMF (Port. nº 344/98 - Receita Controle Especial – Lista C1)
<b>269.</b>	Leuprorrelina	3,75mg injetável frasco	Farmácia Escola UFSC/PMF
<b>270.</b>	Leuprorrelina	11,25mg injetável frasco	Farmácia Escola UFSC/PMF
<b>271.</b>	Levodopa + Benserazida	100mg + 25mg comprimido (comprimido birranhurado)	Farmácia de Referência Distrital <sup>1</sup>
<b>272.</b>	Levodopa + Carbidopa	250mg + 25mg comprimido	Centros de Saúde
<b>273.</b>	Levofloxacino	250mg comprimido	Centro de Saúde Solicitante
<b>274.</b>	Levofloxacino	500mg comprimido	Centro de Saúde Solicitante
<b>275.</b>	Levonorgestrel	0,75mg comprimido	Centros de Saúde
<b>276.</b>	Levonorgestrel + Etinilestradiol	0,15mg + 0,03mg comprimido	Centros de Saúde
<b>277.</b>	Levotiroxina de Sódio	25mcg comprimido	Centros de Saúde
<b>278.</b>	Levotiroxina de Sódio	50mcg comprimido	Centros de Saúde
<b>279.</b>	Levotiroxina de Sódio	100mcg comprimido	Centros de Saúde
<b>280.</b>	Lidocaína, Cloridrato	20mg/g (2%) gel	Centros de Saúde
<b>281.</b>	Lidocaína, Cloridrato	2% injetável, sem vasoconstritor ampola de 5mL	Centros de Saúde
<b>282.</b>	Lítio, Carbonato	300mg comprimido	Farmácia de Referência Distrital <sup>1</sup> (Port. nº 344/98 - Receita Controle Especial – Lista C1)
<b>283.</b>	Lopinavir + Ritonavir (LPV/r)	80mg + 20mg/mL solução oral	Policlínica Centro e Continente
<b>284.</b>	Lopinavir + Ritonavir (LPV/r)	100mg + 25mg comprimido	Policlínica Centro e Continente
<b>285.</b>	Lopinavir + Ritonavir (LPV/r)	200mg + 50mg comprimido	Policlínica Centro e Continente
<b>286.</b>	Loratadina	10mg comprimido	Centros de Saúde
<b>287.</b>	Loratadina	1mg/mL xarope frasco 100mL	Centros de Saúde
<b>288.</b>	Losartana Potássica	50mg comprimido revestido	Centros de Saúde
<b>289.</b>	Lovastatina	20mg comprimido	Farmácia Escola UFSC/PMF

<b>290.</b>	Lovastatina	40mg comprimido	Farmácia Escola UFSC/PMF
<b>291.</b>	Maraviroque	150mg comprimido	Policlínica Centro e Continente
<b>292.</b>	Medroxiprogesterona, Acetato	150mg/mL injetável ampola 1mL	Centros de Saúde
<b>293.</b>	Medroxiprogesterona, Acetato	10mg comprimido	Centros de Saúde
<b>294.</b>	Mesalazina	250mg supositório	Farmácia Escola UFSC/PMF
<b>295.</b>	Mesalazina	500mg supositório	Farmácia Escola UFSC/PMF
<b>296.</b>	Mesalazina	1000mg supositório	Farmácia Escola UFSC/PMF
<b>297.</b>	Mesalazina	400mg comprimido	Farmácia Escola UFSC/PMF
<b>298.</b>	Mesalazina	500mg comprimido	Farmácia Escola UFSC/PMF
<b>299.</b>	Mesalazina	800mg comprimido	Farmácia Escola UFSC/PMF
<b>300.</b>	Mesalazina Enema	3g + Diluente 100mL (Enema) – por dose	Farmácia Escola UFSC/PMF
<b>301.</b>	Metformina, Cloridrato	850mg comprimido	Centros de Saúde
<b>302.</b>	Metildopa	250mg comprimido revestido	Centros de Saúde
<b>303.</b>	Metoclopramida, Cloridrato	4mg/mL solução oral frasco 10mL	Centros de Saúde
<b>304.</b>	Metoclopramida, Cloridrato	10mg comprimido	Centros de Saúde
<b>305.</b>	Metoclopramida, Cloridrato	5mg/mL solução injetável IM, IV ampola 2mL	Centros de Saúde
<b>306.</b>	Metotrexato	2,5mg comprimido	Farmácia Escola UFSC/PMF
<b>307.</b>	Metotrexato Reconstituído	25mg/mL injetável frasco ampola 02 e 20mL	Farmácia Escola UFSC/PMF
<b>308.</b>	Metronidazol	250mg comprimido revestido	Centros de Saúde
<b>309.</b>	Metronidazol	100mg/g gel vaginal bisnaga 50g	Centros de Saúde
<b>310.</b>	Metronidazol (Benzoil)	40mg/mL suspensão oral frasco 100mL	Centros de Saúde

311.	Micofenolato de Mofetila	500mg comprimido	Farmácia Escola UFSC/PMF
312.	Micofenolato Sódico	180mg comprimido	Farmácia Escola UFSC/PMF
313.	Micofenolato Sódico	360mg comprimido	Farmácia Escola UFSC/PMF
314.	Miconazol, Nitrato	20mg/g creme vaginal bisnaga 80g	Centros de Saúde
315.	Miglustate	100mg cápsula	Farmácia Escola UFSC/PMF
316.	Minociclina	100mg comprimido	Policlínicas Centro, Continente e Norte.
317.	Moxifloxacino	400mg comprimido	Centro de Saúde Solicitante
318.	Mupirocina	20mg/g pomada	Centros de Saúde
319.	Naproxeno	500mg comprimido	Farmácia Escola UFSC/PMF
320.	Natalizumabe	300mg frasco-ampola	Farmácia Escola UFSC/PMF
321.	Nevirapina (NVP)	200mg comprimido	Policlínica Centro e Continente
322.	Nevirapina (NVP)	10mg/mL suspensão oral	Policlínica Centro e Continente
323.	Nicotina	Goma de mascar 02mg	Farmácia de Referência Distrital <sup>1</sup>
324.	Nicotina	Adesivo 07mg	Farmácia de Referência Distrital <sup>1</sup>
325.	Nicotina	Adesivo 14mg	Farmácia de Referência Distrital <sup>1</sup>
326.	Nicotina	Adesivo 21mg	Farmácia de Referência Distrital <sup>1</sup>
327.	Nimesulida	100mg comprimido	Centros de Saúde
328.	Nistatina	100.000UI/mL suspensão oral frasco 50mL	Centros de Saúde
329.	Nitrofurantoína	100mg cápsula	Centros de Saúde
330.	Nitrofurantoína	5mg/mL suspensão oral frasco 120mL	Centros de Saúde
331.	Noretisterona	0,35mg comprimido	Centros de Saúde
332.	Noretisterona, Enantato + Estradiol, Valerato	50mg + 5mg/mL solução injetável ampola 1mL	Centros de Saúde
333.	Nortriptilina, Cloridrato	25mg cápsula	Farmácia de Referência Distrital <sup>1</sup> (Port. nº 344/98 - Receita Controle Especial – Lista C1)
334.	Octreotida	0,1mg/mL injetável ampola	Farmácia Escola UFSC/PMF
335.	Octreotida LAR	10mg injetável frasco ampola	Farmácia Escola UFSC/PMF
336.	Octreotida LAR	20mg injetável frasco ampola	Farmácia Escola UFSC/PMF

<b>337.</b>	Octreotida LAR	30mg injetável frasco ampola	Farmácia Escola UFSC/PMF
<b>338.</b>	Ofloxacino	400mg comprimido	Policlínicas Centro, Continente e Norte.
<b>339.</b>	Ofloxacino	400mg comprimido	Centro de Saúde Solicitante
<b>340.</b>	Olanzapina	5mg comprimido	Farmácia Escola UFSC/PMF (Port. nº 344/98 - Receita Controle Especial – Lista C1)
<b>341.</b>	Olanzapina	10mg comprimido	Farmácia Escola UFSC/PMF (Port. nº 344/98 - Receita Controle Especial – Lista C1)
<b>342.</b>	Óleo Mineral	100% frasco 100mL	Centros de Saúde
<b>343.</b>	Omeprazol	20mg cápsula	Centros de Saúde
<b>344.</b>	Oseltamivir	30mg cápsula	Centros de Saúde, Policlínicas e Unidades de Pronto Atendimento
<b>345.</b>	Oseltamivir	45mg cápsula	Centros de Saúde, Policlínicas e Unidades de Pronto Atendimento
<b>346.</b>	Oseltamivir	75mg cápsula	Centros de Saúde, Policlínicas e Unidades de Pronto Atendimento
<b>347.</b>	Óxido de zinco + Óleo de Fígado de Bacalhau + Vitamina A e D3	150mg/g pomada bisnaga 45g	Centros de Saúde
<b>348.</b>	Pamidronato	30mg injetável	Farmácia Escola UFSC/PMF
<b>349.</b>	Pancreatina	10.000UI cápsula	Farmácia Escola UFSC/PMF

350.	Pancreatina	25.000UI cápsula	Farmácia Escola UFSC/PMF
351.	Paracetamol	500mg comprimido	Centros de Saúde
352.	Paracetamol	200mg/mL solução oral frasco 15mL	Centros de Saúde
353.	Pasta d'água	Frasco de 100g	Centros de Saúde
354.	Penicilamina	250mg cápsula	Farmácia Escola UFSC/PMF
355.	Pentamidina	300mg solução injetável	Policlínica Centro e Continente
356.	Pentoxifilina	400mg comprimido	Policlínicas Centro e Continente.
357.	Permetrina	50mg/mL (5%) loção frasco 60mL	Centros de Saúde
358.	Pilocarpina	20mg/mL solução oftálmica frasco de 10mL	Farmácia Escola UFSC/PMF
359.	Pirazinamida (Z)	500mg comprimido	Centro de Saúde Solicitante
360.	Pirazinamida (Z)	30mg/mL xarope	Centro de Saúde Solicitante
361.	Piridostigmina	60mg comprimido	Farmácia Escola UFSC/PMF
362.	Pirimetamina	25mg comprimido	Policlínica Centro e Continente
363.	Pramipexol	0,125mg comprimido	Farmácia Escola UFSC/PMF (Port. nº 344/98 - Receita Controle Especial – Lista C1)
364.	Pramipexol	0,25mg comprimido	Farmácia Escola UFSC/PMF (Port. nº 344/98 - Receita Controle Especial – Lista C1)
365.	Pramipexol	1mg comprimido	Farmácia Escola UFSC/PMF (Port. nº 344/98 - Receita Controle Especial – Lista C1)
366.	Pravastatina	10mg comprimido	Farmácia Escola UFSC/PMF
367.	Pravastatina	20mg comprimido	Farmácia Escola UFSC/PMF
368.	Pravastatina	40mg comprimido	Farmácia Escola UFSC/PMF
369.	Prednisolona, Fosfato Sódico	3mg/mL solução oral frasco 60mL	Centros de Saúde
370.	Prednisona	5mg comprimido	Centros de Saúde
371.	Prednisona	20mg comprimido	Centros de Saúde
372.	Preservativo Feminino	Unidade	Centros de Saúde
373.	Preservativo Masculino 49mm	Unidade	Centros de Saúde e Unidades de Pronto Atendimento
374.	Preservativo Masculino 52mm	Unidade	Centros de Saúde e Unidades de Pronto Atendimento
375.	Preservativo Masculino 55mm	Unidade	Centros de Saúde e Unidades de Pronto Atendimento

<b>376.</b>	Primaquina	15mg comprimido	Policlínica Centro e Continente
<b>377.</b>	Primidona	100mg comprimido	Farmácia Escola UFSC/PMF (Port. nº 344/98 - Receita Controle Especial – Lista C1)
<b>378.</b>	Prometazina, Cloridrato	25mg/mL solução injetável IM ampola 2mL	Centros de Saúde
<b>379.</b>	Propranolol, Cloridrato	40mg comprimido	Centros de Saúde
<b>380.</b>	Quetiapina, Fumarato	25mg comprimido	Farmácia Escola UFSC/PMF (Port. nº 344/98 - Receita Controle Especial – Lista C1)
<b>381.</b>	Quetiapina, Fumarato	100mg comprimido	Farmácia Escola UFSC/PMF (Port. nº 344/98 - Receita Controle Especial – Lista C1)
<b>382.</b>	Quetiapina, Fumarato	200mg comprimido	Farmácia Escola UFSC/PMF (Port. nº 344/98 - Receita Controle Especial – Lista C1)
<b>383.</b>	Raloxifeno	60mg comprimido	Farmácia Escola UFSC/PMF
<b>384.</b>	Raltegravir	100mg comprimido	Policlínica Centro e Continente
<b>385.</b>	Raltegravir	400mg comprimido	Policlínica Centro e Continente
<b>386.</b>	Ranitidina, Cloridrato	150mg comprimido revestido	Centros de Saúde
<b>387.</b>	Ribavirina	250mg cápsula	Farmácia Escola UFSC/PMF (Port. nº 344/98 - Receita Controle Especial – Lista C1)
<b>388.</b>	Rifabutina	150mg cápsula	Policlínica Centro e Continente
<b>389.</b>	Rifampicina	300mg comprimido	Policlínicas Centro, Continente e Norte.
<b>390.</b>	Rifampicina	20mg/mL suspensão oral	Policlínicas Centro, Continente e

			Norte.
391.	Rifampicina (R)	300mg comprimido	Centro de Saúde Solicitante
392.	Rifampicina (R)	2% xarope	Centro de Saúde Solicitante
393.	Rifampicina (R) + Isoniazida (H)	150mg + 75mg comprimido	Centro de Saúde Solicitante
394.	Rifampicina (R)+ Isoniazida (H) + Pirazinamida (Z) + Etambutol (E)	150mg + 75mg + 400mg + 275mg comprimido	Centro de Saúde Solicitante
395.	Riluzol	50mg comprimido	Farmácia Escola UFSC/PMF
396.	Risedronato	35mg comprimido	Farmácia Escola UFSC/PMF
397.	Risperidona	1mg comprimido	Farmácia Escola UFSC/PMF (Port. nº 344/98 - Receita Controle Especial – Lista C1)
398.	Risperidona	2mg comprimido	Farmácia Escola UFSC/PMF (Port. nº 344/98 - Receita Controle Especial – Lista C1)
399.	Ritonavir (RTV)	100mg comprimido	Policlínica Centro e Continente
400.	Ritonavir (RTV)	80mg/mL solução oral	Policlínica Centro e Continente
401.	Rituximabe	10mg/mL frasco ampola injetável	Farmácia Escola UFSC/PMF
402.	Rivastigmina	1,5mg cápsula	Farmácia Escola UFSC/PMF (Port. nº 344/98 - Receita Controle Especial – Lista C1)
403.	Rivastigmina	3,0mg cápsula	Farmácia Escola UFSC/PMF (Port. nº 344/98 - Receita Controle Especial – Lista C1)
404.	Rivastigmina	4,5mg cápsula	Farmácia Escola UFSC/PMF (Port. nº 344/98 - Receita Controle Especial – Lista C1)
405.	Rivastigmina	6,0mg cápsula	Farmácia Escola UFSC/PMF (Port. nº 344/98 - Receita Controle Especial – Lista C1)
406.	Rivastigmina	2mg/mL solução oral frasco	Farmácia Escola UFSC/PMF (Port. nº 344/98 - Receita Controle Especial – Lista C1)
407.	Sais para Reidratação Oral	Pó para solução oral envelope 27,9g	Centros de Saúde
408.	Salbutamol, Sulfato	100mcg aerossol frasco 200 doses	Centros de Saúde
409.	Salmeterol	50mcg aerossol frasco com 60 doses	Farmácia Escola UFSC/PMF
410.	Saquinavir (SQV)	200mg cápsula	Policlínica Centro e Continente

411.	Selegilina	5mg comprimido	Farmácia Escola UFSC/PMF (Port. nº 344/98 - Receita Controle Especial – Lista C1)
412.	Sertralina,Cloridrato	50mg comprimido revestido	Farmácia de Referência Distrital <sup>1</sup> (Port. nº 344/98 - Receita Controle Especial – Lista C1)
413.	Sevelamer, Hidrocloreto	800mg comprimido	Farmácia Escola UFSC/PMF
414.	Sildenafil	20mg comprimido	Farmácia Escola UFSC/PMF
415.	Sildenafil	25mg comprimido	Farmácia Escola UFSC/PMF
416.	Sildenafil	50mg comprimido	Farmácia Escola UFSC/PMF
417.	Sinvastatina	20mg comprimido revestido	Centros de Saúde
418.	Sinvastatina	40mg comprimido revestido	Centros de Saúde
419.	Sirolimo	1mg drágea	Farmácia Escola UFSC/PMF
420.	Sirolimo	2mg drágea	Farmácia Escola UFSC/PMF
421.	Solução Fisiológica Nasal (Cloreto de Sódio)	9,0mg/mL solução nasal frasco 30 mL	Centros de Saúde
422.	Somatropina	4 UI injetável frasco ampola	Farmácia Escola UFSC/PMF (Port. nº 344/98 - Receita Controle Especial – Lista C1)
423.	Somatropina	12 UI injetável frasco ampola	Farmácia Escola UFSC/PMF (Port. nº 344/98 - Receita Controle Especial – Lista C1)
424.	Sulfadiazina	500mg comprimido	Policlínica Centro e Continente
425.	Sulfametoxazol + Trimetoprima	400mg + 80mg comprimido	Centros de Saúde
426.	Sulfametoxazol +	40mg + 8mg/mL suspensão oral	Centros de Saúde

	Trimetoprima	frasco 50mL	
427.	Sulfassalazina	500mg comprimido	Farmácia Escola UFSC/PMF
428.	Sulfato Ferroso	25mg/mL solução oral frasco 30mL	Centros de Saúde
429.	Sulfato Ferroso	40mg comprimido revestido	Centros de Saúde
430.	Tacrolimo	1mg cápsula	Farmácia Escola UFSC/PMF
431.	Tacrolimo	5mg cápsula	Farmácia Escola UFSC/PMF
432.	Talidomida	100mg comprimido	Policlínicas Centro e Continente (Port. nº 344/98 - Receita Controle Especial – Lista C3)
433.	Talidomida	100mg comprimido	Farmácia Escola UFSC/PMF (Port. nº 344/98 - Receita Controle Especial – Lista C3)
434.	Taliglucerase Alfa	200 U injetável	Farmácia Escola UFSC/PMF
435.	Telaprevir	375mg comprimido	Farmácia Escola UFSC/PMF
436.	Tenofovir	300mg comprimido	Farmácia Escola UFSC/PMF
437.	Tenofovir (TDF)	300mg comprimido	Policlínica Centro e Continente
438.	Tenofovir + Lamivudina (TDF + 3TC)	300mg + 300mg	Policlínica Centro e Continente
439.	Tenofovir + Lamivudina + Efavirenz (TDF + 3TC + EFZ)	300mg + 300mg + 600mg comprimido	Policlínica Centro e Continente
440.	Terizidona	250mg comprimido	Centro de Saúde Solicitante
441.	Tiabendazol	50mg/g pomada bisnaga 45g	Centros de Saúde
442.	Timolol	0,5% solução oftálmica frasco de 5mL	Farmácia Escola UFSC/PMF
443.	Timolol	0,5% solução oftálmica	Farmácia de Referência Distrital <sup>1</sup>
444.	Tipranavir	100mg/mL solução oral	Policlínica Centro e Continente
445.	Tipranavir	250mg cápsula	Policlínica Centro e Continente
446.	Tobramicina	3mg/mL solução oftálmica frasco 5mL	Centros de Saúde e Unidades de Pronto Atendimento <sup>2</sup>
447.	Tocilizumabe	20mg/mL frasco ampola injetável	Farmácia Escola UFSC/PMF
448.	Tolcapona	100mg comprimido	Farmácia Escola UFSC/PMF (Port. nº 344/98 - Receita Controle Especial – Lista C1)
449.	Topiramato	25mg comprimido	Farmácia Escola UFSC/PMF (Port. nº 344/98 - Receita Controle Especial – Lista C1)

450.	Topiramato	50mg comprimido	Farmácia Escola UFSC/PMF (Port. nº 344/98 - Receita Controle Especial – Lista C1)
451.	Topiramato	100mg comprimido	Farmácia Escola UFSC/PMF (Port. nº 344/98 - Receita Controle Especial – Lista C1)
452.	Toxina Botulínica tipo A	100 UI injetável frasco ampola	Farmácia Escola UFSC/PMF
453.	Toxina Botulínica tipo A	500 UI injetável frasco ampola	Farmácia Escola UFSC/PMF
454.	Tratamento Multibacilar Adulto	3cps Clofazimina 100mg, 27cps Clofazimina 50mg, 28cps Dapsona 100mg, 2cáps Rifampicina 300mg	Policlínicas Centro, Continente e Norte.
455.	Tratamento Multibacilar Infantil	16cáps Clofazimina 50mg, 28cps Dapsona 50mg, 1cáps, Rifampicina 150mg, 1cáps Rifampicina 300mg	Policlínicas Centro, Continente e Norte.
456.	Tratamento Paucibacilar Adulto	28cps Dapsona 100mg, 2cáps Rifampicina 30 mg	Policlínicas Centro, Continente e Norte.
457.	Tratamento Paucibacilar Infantil	28cps Dapsona 50mg, 1cáps Rifampicina 150mg, 1 cáps Rifampicina 300mg	Policlínicas Centro, Continente e Norte.
458.	Travoprostá	0,04mg/mL solução oftálmica frasco de 2,5mL	Farmácia Escola UFSC/PMF
459.	Triptorrelina	3,75mg injetável frasco ampola	Farmácia Escola UFSC/PMF
460.	Triptorrelina	11,25mg injetável frasco ampola	Farmácia Escola UFSC/PMF
461.	Varfarina	5mg comprimido	Centros de Saúde
462.	Verapamil, Cloridrato	80mg comprimido revestido	Centros de Saúde
463.	Vigabatrina	500mg comprimido	Farmácia Escola UFSC/PMF

			(Port. nº 344/98 - Receita Controle Especial – Lista C1)
<b>464.</b>	Vitamina B1 (Tiamina, Cloridrato)	300mg comprimido	Centros de Saúde
<b>465.</b>	Vitamina B1 + B6 + B12	B1 100mg + B6 100mg + B12 5000mcg solução injetável IM, IV ampola 2mL	Centros de Saúde
<b>466.</b>	Vitamina C	200mg/mL solução oral frasco 20mL	Centros de Saúde
<b>467.</b>	Vitaminas do Complexo B	B1 4mg + B2 2mg + B3 10mg + B5 2mg + B6 1mg comprimido	Centros de Saúde
<b>468.</b>	Zidovudina (AZT)	100mg cápsula	Policlínica Centro e Continente
<b>469.</b>	Zidovudina (AZT)	10mg/mL solução injetável	Policlínica Centro e Continente
<b>470.</b>	Zidovudina (AZT)	10mg/mL solução oral	Policlínica Centro e Continente
<b>471.</b>	Zidovudina (AZT) + Lamivudina (3TC)	300mg + 150mg comprimido	Policlínica Centro e Continente
<b>472.</b>	Ziprasidona	40mg cápsula	Farmácia Escola UFSC/PMF (Port. nº 344/98 - Receita Controle Especial – Lista C1)
<b>473.</b>	Ziprasidona	80mg cápsula	Farmácia Escola UFSC/PMF (Port. nº 344/98 - Receita Controle Especial – Lista C1)

